

Power Systems

*Gerenciando a Advanced System
Management Interface*



Nota

Antes de usar estas informações e o produto suportado por elas, leia as informações em [“Avisos de Segurança”](#) na página v, [“Avisos”](#) na página 77, no manual *IBM Systems: Avisos de Segurança*, G517-7951 e no *IBM Environmental Notices and User Guide*, Z125-5823.

Esta edição aplica-se aos servidores IBM® Power Systems que contêm o processador POWER9 e a todos os modelos associados.

© Copyright International Business Machines Corporation 2018, 2019.

Índice

Avisos de Segurança.....	V
Gerenciando a Advanced System Management Interface.....	1
O que há de novo em Gerenciando a ASMI.....	1
Configurando e acessando a ASMI.....	1
Protegendo os servidores POWER9 contra “Spectre” e “Meltdown”.....	1
Requisitos da ASMI.....	4
Acessando a ASMI usando o HMC.....	4
Acessando a ASMI sem um HMC.....	5
Controlando a energia do sistema usando o painel de controle.....	12
Controlando a energia do sistema usando a ASMI.....	14
Níveis de autoridade da ASMI.....	17
Restrições de login da ASMI.....	18
Configurando um perfil de login da ASMI.....	19
Gerenciando o servidor usando a ASMI.....	21
Visualizando informações do sistema.....	21
Alterando a configuração do sistema.....	25
Configurando opções de desempenho.....	52
Configurando serviços de rede.....	53
Usando utilitários on-demand.....	56
Visualizando e customizando menus de auxílio de serviço da ASMI.....	59
Resolvendo problemas de acesso à ASMI.....	74
Avisos.....	77
Recursos de acessibilidade para os servidores IBM Power Systems.....	78
Considerações sobre política de privacidade	79
Marcas registradas.....	79
Avisos de Emissão Eletrônica.....	80
Notas de Classe A.....	80
Avisos da Classe B.....	83
Termos e Condições.....	86

Avisos de Segurança

O avisos de segurança podem estar impressos em todo este guia:

- Os avisos de **PERIGO** chamam a atenção a uma situação que é potencialmente letal ou extremamente danosa às pessoas.
- Os avisos de **CUIDADO** chamam a atenção a uma situação que é potencialmente danosa às pessoas devido a uma condição existente.
- Os avisos de **Atenção** chamam a atenção à possibilidade de danos a um programa, dispositivo, sistema ou aos dados.

Informações de Segurança de Intercâmbio Mundial

Vários países requerem que as informações de segurança contidas nas publicações do produto sejam apresentadas no idioma nacional. Se esse requisito se aplicar ao seu país, a documentação com as informações de segurança estará incluída no pacote de publicações (como em documentação impressa, em DVD ou como parte do produto) fornecido com o produto. A documentação contém as informações de segurança no idioma nacional com referências à origem em inglês dos EUA. Antes de usar uma publicação em inglês dos EUA para instalar, operar ou fazer manutenção neste produto, é necessário primeiro familiarizar-se com a documentação de informações de segurança relacionadas. Consulte também a documentação de informações de segurança sempre que você não entender claramente alguma informação de segurança nas publicações em inglês dos EUA.

Cópias de substituição ou adicionais da documentação de informações de segurança podem ser obtidas ligando para o IBM Hotline em 1-800-300-8751.

Informações de Segurança em Alemão

Das Produkt ist nicht für den Einsatz an Bildschirmarbeitsplätzen im Sinne § 2 der Bildschirmarbeitsverordnung geeignet.

Informações de Segurança do Laser

Os servidores IBM podem utilizar placas de E/S ou recursos que são baseados em fibra ótica e que utilizam lasers ou LEDs.

Conformidade para Laser

Os servidores IBM podem ser instalados dentro ou fora de um rack de equipamento de TI.



PERIGO: Ao trabalhar no, ou próximo ao sistema, tome as seguintes precauções:

A tensão e a corrente elétrica dos cabos de alimentação, de telefone e de comunicação são perigosas. Para evitar um risco de choque:

- Se a IBM forneceu cabos de energia, conecte a energia a esta unidade apenas com o cabo de energia fornecido pela IBM. Não utilize o cabo de alimentação fornecido pela IBM para nenhum outro produto.
- Não abra nem execute serviço em nenhuma montagem da fonte de alimentação.
- Não conecte ou desconecte nenhum cabo nem execute instalação, manutenção ou reconfiguração deste produto durante uma tempestade com raios.
- O produto pode estar equipado com vários cabos de alimentação. Para remover todas as voltagens de risco, desconecte todos os cabos de alimentação.
 - Para energia de corrente alternada, desconecte todos os cabos de energia de sua fonte de energia de corrente alternada.

- Para racks com um painel de distribuição de energia DC (PDP), desconecte a fonte de alimentação de corrente contínua do cliente do PDP.
- Ao conectar a energia para o produto, assegure-se de que todos os cabos de energia estejam conectados corretamente.
 - Para racks com energia de corrente alternada, conecte todos os cabos de energia a uma tomada corretamente instalada e aterrada. Certifique-se de que a tomada forneça voltagem apropriada e rotação de fases de acordo com a placa de classificação do sistema.
 - Para racks com um painel de distribuição de energia (PDP) de corrente contínua, conecte a fonte de alimentação de corrente contínua do cliente com o PDP. Assegure-se de que a polaridade adequada seja usada ao conectar a energia e a conexão de retorno de energia de corrente contínua.
- Conecte qualquer equipamento que será conectado a este produto a tomadas com conexão física adequada.
- Quando possível, utilize apenas uma mão para conectar ou desconectar os cabos de sinais.
- Nunca ligue qualquer equipamento quando houver suspeita de fogo, água ou dano estrutural.
- Não tente ligar a energia na máquina até que todas as condições não seguras tenham sido corrigidas.
- Considere a presença de riscos de segurança elétrica. Faça todas as verificações de continuidade, aterramento e de cabo especificadas durante os procedimentos de instalação do subsistema para assegurar que a máquina atenda aos requisitos de segurança.
- Não continue com a inspeção se alguma condição não segura ainda estiver presente.
- Antes de abrir as tampas dos dispositivos, a menos que receba instruções contrárias nos procedimentos de instalação e configuração: desconecte os cabos de energia de corrente alternada conectados, desligue os disjuntores aplicáveis localizados no painel de distribuição de energia do rack (PDP) e desconecte quaisquer sistemas de telecomunicações, redes e modems.



PERIGO:

- Conecte e desconecte os cabos, conforme descrito a seguir, quando instalar, mover ou abrir as tampas deste produto ou de dispositivos conectados.

Para desconectar:

1. Desligue tudo (a menos que receba instruções contrárias).
2. Para energia de corrente alternada, remova os cabos de energia das tomadas.
3. Para racks com um painel de distribuição de energia (PDP) de corrente contínua, desligue os disjuntores no PDP e remova a energia da fonte de alimentação de corrente contínua do cliente.
4. Retire os cabos de sinal dos conectores.
5. Remova todos os cabos dos dispositivos.

Para conectar:

1. Desligue tudo (a menos que receba instruções contrárias).
2. Conecte todos os cabos aos dispositivos.
3. Conecte os cabos de sinal aos conectores.
4. Para energia de corrente alternada, conecte os cabos de energia às tomadas.
5. Para racks com um painel de distribuição de energia (PDP) de corrente contínua, restaure a energia da fonte de alimentação de corrente contínua do cliente e ligue os disjuntores localizados no PDP.
6. Ligue os dispositivos.

Pode haver bordas, cantos e junções afiados no sistema e em volta dele. Cuidado ao manusear o equipamento para evitar cortes, arranhões e torções. (D005)

(R001 parte 1 de 2):



PERIGO: Tome as seguintes precauções ao trabalhar no, ou próximo ao, sistema do rack TI:

- Equipamento pesado – o manuseio incorreto poderá acarretar ferimentos em pessoas ou danos ao equipamento.
- Sempre abaixe os preenchimentos de nivelamento no gabinete do rack.
- Sempre instale suportes do estabilizador no gabinete do rack, a menos que a opção de terremoto deva ser instalada.
- Para evitar condições de risco devido à falta de equilíbrio das cargas mecânicas, instale sempre os dispositivos mais pesados na parte inferior do gabinete do rack. Sempre instale os servidores e dispositivos opcionais começando da parte inferior do gabinete do rack.
- Os dispositivos montados em rack não devem ser utilizados como prateleira ou área de trabalho. Não coloque objetos na parte superior dos dispositivos montados no rack. Além disso, não se apoie em dispositivos montados em rack e não os use para estabilizar a posição do seu corpo (por exemplo, ao trabalhar em uma escada).



- Cada gabinete do rack pode ter mais de um cabo de alimentação.
 - Para racks com energia de corrente alternada, certifique-se de desconectar todos os cabos de energia do gabinete do rack quando instruído a desconectar a energia durante a manutenção.
 - Para racks com um painel de distribuição de energia DC (PDP), desligue o disjuntor que controla a energia para a unidade de sistema ou desconecte a fonte de alimentação de corrente contínua do cliente quando orientado a desconectar a energia durante a manutenção.
- Conecte todos os dispositivos instalados em um gabinete do rack aos dispositivos de alimentação instalados no mesmo gabinete. Não ligue um cabo de alimentação de um dispositivo instalado em um gabinete do rack em um dispositivo de alimentação instalado em um gabinete do rack diferente.
- Uma tomada que não esteja instalada de maneira correta pode transmitir voltagem perigosa às partes metálicas do sistema ou aos dispositivos conectados ao sistema. É responsabilidade do cliente garantir que a tomada esteja corretamente instalada e aterrada para evitar um choque elétrico. (R001 parte 1 e 2)

(R001 parte 2 de 2):



CUIDADO:

- Não instale uma unidade em um rack quando a temperatura ambiente interna do rack exceder a temperatura recomendada pelos fabricantes para todos os dispositivos montados em rack.
- Não instale a unidade em um rack onde o fluxo de ar esteja comprometido. Certifique-se de que o fluxo de ar não esteja bloqueado ou reduzido em qualquer lado, frontal ou traseiro da unidade utilizado para fluxo de ar pela unidade.
- Preste atenção na conexão do equipamento ao circuito de alimentação para que a sobrecarga dos circuitos não comprometa os fios de alimentação ou a proteção contra sobrecargas de corrente. Para fornecer a conexão de energia correta para o rack, consulte as etiquetas de classificação localizadas no equipamento no rack, para determinar o requisito de energia total do circuito de alimentação.
- *(Para gavetas deslizantes.)* Não retire nem instale nenhuma gaveta ou recurso se os suportes do estabilizador de rack não estiverem conectados ao rack ou se o rack não estiver aparafusado ao chão. Não puxe mais do que uma gaveta ao mesmo tempo. O rack poderá se tornar instável se você puxar mais de uma gaveta de cada vez.



- (Para gavetas fixas.) Esta gaveta é fixa e não deve ser retirada para manutenção, exceto se for especificado pelo fabricante. A tentativa de movimentar a gaveta parcial ou completamente do rack pode fazer com que o rack se torne instável ou com que a gaveta caia do rack. (R001 parte 2 de 2)



CUIDADO: Remover componentes das posições superiores no gabinete do rack melhorará a sua estabilidade nos deslocamentos. Siga essas diretrizes gerais sempre que realocar um gabinete de rack cheio em uma sala ou prédio.

- Reduza o peso do gabinete do rack, removendo equipamentos, começando pela parte superior do gabinete. Quando possível, restabeleça a configuração original do gabinete. Se essa configuração for desconhecida, observe as seguintes precauções:
 - Remova todos os dispositivos na posição 32U (ID de conformidade RACK-001) ou 22U (ID de conformidade RR001) e acima.
 - Verifique se os dispositivos mais pesados estão instalados na parte inferior do gabinete do rack.
 - Assegure-se de que haja pouco ou nenhum nível U vazio entre os dispositivos instalados no gabinete do rack abaixo do nível 32U (ID de conformidade RACK-001) ou 22U (ID de conformidade RR001), a menos que seja permitido especificamente pela configuração recebida.
- Se o gabinete do rack que está sendo deslocado fizer parte de um conjunto de gabinetes, solte-o do conjunto.
- Se o gabinete do rack que estiver realocando foi fornecido com suportes removíveis, eles deverão ser reinstalados antes de o gabinete ser realocado.
- Examine a rota que será tomada para eliminar quaisquer riscos em potencial.
- Verifique se a rota escolhida comporta o peso do gabinete carregado. Consulte a documentação que acompanha o gabinete do rack para obter o peso de um gabinete carregado.
- Verifique se todos os vãos de porta têm, pelo menos, 760 x 2030 mm (30 x 80").
- Verifique se todos os dispositivos, prateleiras, gavetas, portas e cabos estão fixos.
- Verifique se os quatro calços de nivelamento estão na posição mais elevada.
- Verifique se não há nenhum suporte estabilizador instalado no gabinete do rack durante a movimentação.
- Não utilize rampas com mais de 10 graus de inclinação.
- Quando o gabinete do rack estiver no novo local, conclua as seguintes etapas:
 - Abaixe os quatro calços de nivelamento.
 - Instale os suportes do estabilizador no gabinete do rack ou, em um local onde ocorram terremotos, aparafuse o rack ao chão.
 - Se tiver removido dispositivos do gabinete, instale-os novamente, da posição mais baixa à mais elevada.
- Se for necessária uma longa distância de deslocamento, restaure a configuração original do gabinete. Acondicione-o no material da embalagem original, ou equivalente. Diminua, também, os calços de nivelamento para levantar os rodízios para fora da paleta e parafuse o gabinete na paleta.

(R002)

(L001)



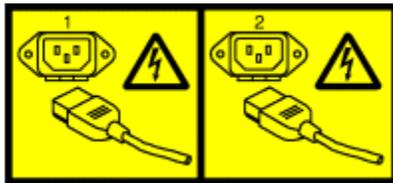
 **PERIGO:** Níveis perigosos de voltagem, corrente ou energia estão presentes dentro de qualquer componente que tenha esta etiqueta afixada. Não abra nenhuma tampa ou barreira que contenha esta etiqueta. (L001)

(L002)



 **PERIGO:** Os dispositivos montados em rack não devem ser utilizados como prateleira ou área de trabalho. Não coloque objetos na parte superior dos dispositivos montados no rack. Além disso, não se incline sobre dispositivos montados em rack e não os use para estabilizar seu corpo (por exemplo, ao trabalhar em uma escada). (L002)

(L003)



ou



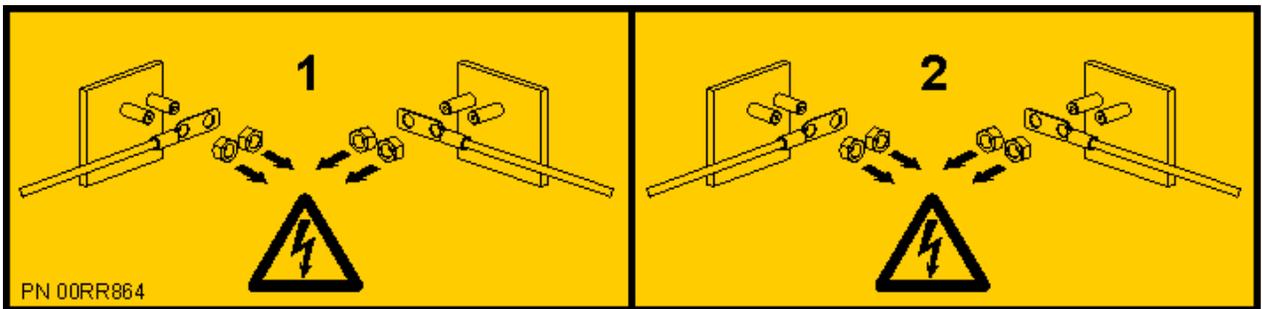
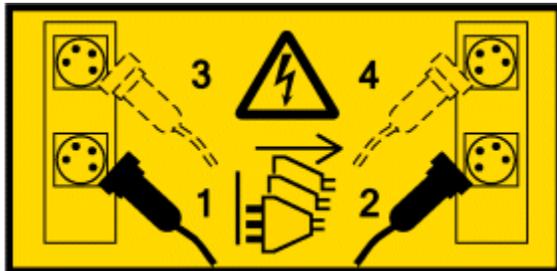
ou



ou



ou



 **PERIGO:** Vários cabos de alimentação. O produto deve estar equipado com vários cabos de energia de corrente alternada ou vários cabos de energia de corrente contínua. Para remover todas as voltagens perigosas, desconecte todos os cabos de energia. (L003)

(L007)



 **CUIDADO:** Uma superfície quente próxima. (L007)

(L008)



CUIDADO: Peças móveis perigosas próximas. (L008)

Todos os lasers são certificados nos EUA de acordo com os requisitos do DHHS 21 CFR Subcapítulo J para produtos de laser classe 1. Fora dos EUA, eles são certificados como em conformidade com o IEC 60825 como produto de laser classe 1. Consulte a etiqueta em cada parte dos números de certificação do laser e as informações de aprovação.



CUIDADO: Este produto pode conter um ou mais dos seguintes dispositivos: unidade de CD-ROM, unidade de DVD-ROM, unidade de DVD-RAM ou módulo laser, que são considerados produtos a laser Classe 1. Observe as seguintes informações:

- Não remova as coberturas. Remover as coberturas do produto a laser pode resultar em exposição perigosa à radiação a laser. Não há nenhuma peça passível de manutenção dentro do dispositivo.
- A utilização de controles ou ajustes, ou a execução de procedimentos diferentes dos especificados aqui, pode resultar em exposição perigosa à radiação.

(C026)



CUIDADO: Os ambientes de processamento de dados podem conter equipamento transmitindo nos links do sistema com módulos a laser que operam em níveis de potência maiores que a Classe 1. Por essa razão, nunca olhe na extremidade de um cabo de fibra ótica ou em um receptáculo aberto. Embora a luz esteja acesa em uma extremidade e olhar dentro da outra extremidade de uma fibra ótica descontinuada para verificar a continuidade das fibras óticas não possa resultar em danos para os olhos, esse procedimento é potencialmente perigoso. Portanto, não é recomendado verificar a continuidade das fibras óticas pela luz brilhante em uma extremidade e olhar na outra extremidade. Para verificar a continuidade de um cabo de fibra ótica, use uma fonte de luz ótica e um medidor de energia. (C027)



CUIDADO: Este produto contém um laser Classe 1M. Não olhe diretamente com instrumentos óticos. (C028)



CUIDADO: Alguns produtos a laser contém um diodo laser Classe 3A ou 3B incorporado. Observe as seguintes informações:

- Radiation a laser ao abrir.
- Não fite o feixe luminoso, não olhe diretamente com instrumentos óticos e evite a exposição direta a ele. (C030)

(C030)



CUIDADO: A bateria contém lítio. Para prevenir uma possível explosão, não queime ou aplique uma carga à bateria.

Não:

- Acione ou realize uma imersão em água
- Exponha a temperaturas superiores a 100 graus C (212 graus F)
- Conserte nem desmonte a bateria

Substitua apenas por peça autorizada pela IBM. Recicle ou descarte-a conforme instruído pelas regulamentações locais. Nos Estados Unidos, a IBM tem um sistema de coleta de baterias. Para

informações, ligue 1-800-426-4333. Para obter informações adicionais, entre em contato com o seu representante IBM. (C003)



CUIDADO: Em relação à FERRAMENTA DE LEVANTAMENTO DO FORNECEDOR fornecida pela IBM:

- Operação da LIFT TOOL somente por equipe autorizada.
- A LIFT TOOL: destina-se ao uso para ajudar, levantar, instalar, remover unidades (carregar) nas elevações do rack. Ela não deve ser usada carregada no transporte sobre grandes rampas nem como uma substituição a ferramentas designadas como paleteiras e empilhadeiras e a práticas de realocação relacionadas. Quando isto não for praticável, serviços ou pessoas especialmente treinadas devem ser usados (por exemplo, montadores ou movimentadores).
- Leia e entenda completamente o conteúdo do manual do operador da FERRAMENTA DE ELEVAÇÃO antes de usá-la. A impossibilidade de ler, entender, obedecer regras de segurança e seguir instruções poderá resultar em danos em bens e/ou lesão corporal. Se houver perguntas, entre em contato com o serviço e suporte do fornecedor. Um manual em papel local deve permanecer com a máquina na área de compartimento de armazenamento fornecida. Manual de revisão mais recente disponível no website do fornecedor.
- Teste a função de freio do estabilizador antes de cada uso. Não force excessivamente a movimentação ou rolagem da FERRAMENTA DE ELEVAÇÃO com o freio do estabilizador engrenado.
- Não levante, abaixe ou deslize a plataforma de carga útil, a menos que o estabilizador (alavanca de pedal de freio) esteja totalmente acoplado. Mantenha o freio do estabilizador engrenado quando não estiver em uso ou em movimento.
- Não mova a LIFT TOOL enquanto a plataforma estiver elevada, exceto para posicionamento secundário.
- Não exceda a capacidade de carregamento classificada. Veja o GRÁFICO DE CAPACIDADE DE CARREGAMENTO com relação às cargas máximas no centro versus borda da plataforma estendida.
- Levante a carga somente se centralizada corretamente na plataforma. Não coloque mais de 200 lb (91 kg) na borda da prateleira da plataforma deslizante, considerando também o centro de massa/gravidade da carga (CoG).
- Não coloque carga no canto das plataformas, do acessório elevatório de inclinação, do calço de instalação da unidade angulada ou de qualquer outra opção de acessório. Prenda tais opções de plataformas (o acessório elevatório de inclinação, o calço, etc.) na prateleira principal ou nas forquilhas nos quatro locais (4x ou em todos os outros locais de montagem fornecidos) somente com o hardware fornecido, antes do uso. Objetos de carregamento são projetados para deslizar suavemente nas plataformas sem força apreciável, portanto, cuidado para não empurrar ou inclinar. Mantenha o acessório elevatório de inclinação [plataforma de angulação ajustável] plano em todos os momentos, exceto para o pequeno ajuste final do ângulo quando necessário.
- Não fique embaixo da carga suspensa.
- Não use em superfície regular, incline ou abaixe (rampas grandes).
- Não empilhe as cargas.
- Não opere sob a influência de drogas ou álcool.
- Não apoie a escada na FERRAMENTA DE LEVANTAMENTO (a menos que permissão específica seja fornecida para um dos procedimentos qualificados a seguir para trabalhar em elevações com essa FERRAMENTA).
- Risco de tombar. Não empurre ou apoie na carga com a plataforma levantada.
- Não use como uma plataforma ou escada de elevação da equipe. Proibido passageiros.
- Não fique em nenhuma parte da elevação. Não é uma escada.
- Não escale o mastro.
- Não opere uma máquina LIFT TOOL machine danificada ou com mau funcionamento.

- Risco de comprimir e pinçar abaixo da plataforma. Abaixar a carga somente em áreas sem pessoas e obstruções. Mantenha as mãos e pés desimpedidos durante a operação.
- Proibido o uso de Garfos. Nunca eleve ou mova a MÁQUINA DE FERRAMENTA DE ELEVAÇÃO com empilhadeira, guindaste ou guincho.
- O mastro se estende além da plataforma. Esteja ciente da altura do teto, bandejas de cabos, sprinklers, luzes e outros objetos suspensos.
- Não deixe a máquina LIFT TOOL sem assistência com uma carga elevada.
- Observe e mantenha as mãos, dedos e roupas desimpedidos quando o equipamento estiver em movimento.
- Movimente o Guincho somente com a força da mão. Se a alça do guincho não puder ser puxada facilmente com uma mão, provavelmente ele está sobrecarregado. Não continue movimentando o guincho para cima ou para baixo na plataforma. A movimentação excessiva removerá a alça e danificará o cabo. Sempre segure a alça ao abaixar e ao movimentar. Sempre se certifique de que o guincho esteja segurando a carga antes de liberar a alça do guincho.
- Um acidente com o guincho poderia causar sérios danos. Não se destina à movimentação de pessoas. Certifique-se de que algum som de clique seja ouvido conforme o equipamento estiver sendo levantado. Certifique-se de que o guincho esteja travado na posição antes de liberar a alça. Leia a página de instruções antes de operar esse guincho. Nunca permita que o guincho se movimente livremente. Andar livremente causará agrupamento de cabo irregular em torno do tambor do guincho, danificará o cabo e poderá causar sérios danos.
- Deve ser realizada manutenção correta nessa FERRAMENTA para que a Equipe de Serviço IBM a use. A IBM deve inspecionar as condições e verificar o histórico de manutenção antes da operação. A equipe reserva-se o direito de não usar a FERRAMENTA caso ela esteja inadequada. (C048)

Informações Sobre Alimentação e Cabeamento do NEBS (Network Equipment-Building System) GR-1089-CORE

Os seguintes comentários se aplicam a servidores IBM que foram projetados em conformidade com o NEBS (Network Equipment-Building System) GR-1089-CORE:

O equipamento é adequado para instalação em:

- Instalações de telecomunicações de rede
- Locais em que o NEC (National Electrical Code) se aplica

As portas de construção interna desse equipamento são adequadas para conexão somente com fiação ou cabeamento não exposto ou de construção interna. As portas de construção interna desse equipamento *não devem* ser metalicamente conectadas às interfaces que se conectam à OSP (instalação externa) ou a sua fiação. Essas interfaces foram projetadas para serem utilizadas somente como interfaces de construção interna (portas Tipo 2 ou Tipo 4, como descritas em GR-1089-CORE) e exigem isolamento do cabeamento OSP exporto. A adição de protetores primários não é uma proteção suficiente para conectar essas interfaces metalicamente à fiação OSP.

Nota: Todos os cabos Ethernet devem ser blindados e aterrados em ambas as extremidades.

O sistema alimentado por AC não exige o uso de um SPD (Surge Protection Device) externo.

O sistema alimentado por DC utiliza um design de retorno de DC isolado (DC-I). O terminal de retorno da bateria DC *não deve* ser conectado ao chassi ou aterramento do gabinete.

O sistema alimentado por DC deve ser instalado em uma rede de ligação comum (CBN), conforme descrito em GR-1089-CORE.

Gerenciando a Advanced System Management Interface

A Advanced System Management Interface (ASMI) é uma interface gráfica que é parte do firmware do processador de serviços. A ASMI gerencia e se comunica com o processador de serviços. A ASMI é necessária para configurar o processador de serviços e executar tarefas de serviços, como leitura de logs de erros do processador de serviços, leitura de dados vitais do produto e controle da energia do sistema.

A ASMI também pode ser referida como os menus do processador de serviços.

Nota: O leitor de tela JAWS versão 16.0 ou posterior pode não funcionar corretamente ao usar determinadas versões do Microsoft Internet Explorer (incluindo a versão 11.0). Se você tiver quaisquer dificuldades ao usar o JAWS enquanto estiver acessando a AMSI, use, em vez disso, Mozilla Firefox (por exemplo, a versão ESR 31.5.0).

O que há de novo em Gerenciando a ASMI

Leia sobre informações novas ou significativamente alteradas em Gerenciando a Advanced System Management Interface (ASMI) desde a atualização anterior dessa coleção de tópicos.

Março de 2019

- Os tópicos para configurar o endereço IP a seguir foram atualizados:
 - [“Configurando o endereço IP no Windows XP e Windows 2000”](#) na página 8
 - [“Configurando o endereço IP no Windows Vista”](#) na página 9
 - [“Configurando o endereço IP no Windows 7”](#) na página 10

Agosto de 2018

- Os seguinte novos tópicos foram incluídos:
 - [“Validando cabos no sistema 9080-M9S”](#) na página 73
 - [“Controle de execução especulativa”](#) na página 34

Configurando e acessando a ASMI

Dependendo de sua configuração, é possível acessar a Advanced System Management Interface (ASMI) por meio de um navegador da web, um terminal ASCII ou o Hardware Management Console (HMC).

Se o sistema for gerenciado por um HMC, será possível acessar a ASMI por meio do HMC.

Se o sistema não for gerenciado por um HMC, será necessário conectar o servidor a um terminal ou PC e aplicar energia. É possível ligar e desligar o sistema usando o botão liga/desliga no painel de controle (painel do operador) ou na ASMI.

Protegendo os servidores POWER9 contra “Spectre” e “Meltdown”

Estão disponíveis recursos para proteger seu sistema das vulnerabilidades "Spectre" e "Meltdown".

Protegendo os servidores 9008-22L, 9009-22A, 9009-41A, 9009-42A, 9223-22H e 9223-42H contra “Spectre” e “Meltdown”

Proteja os servidores 9008-22L, 9009-22A, 9009-41A, 9009-42A, 9223-22H e 9223-42H contra as vulnerabilidades “Spectre” e “Meltdown”.

Introdução

Três vulnerabilidades de segurança que permitem que usuários não autorizados ignorem a barreira de hardware entre os aplicativos e a memória do kernel se tornaram públicos no início deste ano. Essas vulnerabilidades usam a execução especulativa para executar ataques de divulgação de informações do canal secundário.

As duas primeiras vulnerabilidades, CVE-2017-5753 e CVE-2017-5715 (conhecidas coletivamente como Spectre) permitem que o código de nível do usuário pressuponha dados de memória desautorizada.

A terceira vulnerabilidade, CVE-2017-5754 (conhecida como Meltdown), permite que o código de nível do usuário pressuponha o conteúdo da memória do kernel. As vulnerabilidades são todas variantes da mesma classe de ataques, mas diferem na maneira com que a execução especulativa poderia ser explorada.

Embora essas vulnerabilidades não permitam que uma parte desautorizada externa obtenha acesso a uma máquina, elas poderiam permitir que uma parte com acesso a um sistema acessasse dados desautorizados.

Como os ambientes operacionais específicos do cliente, incluindo o aplicativo do sistema (incluindo uso de hypervisors) e os sistemas operacionais são variados, os sistemas POWER9 (9008-22L, 9009-22A, 9009-41A, 9009-42A, 9223-22H e 9223-42H) fornecem a opção para os clientes controlarem a execução especulativa em um nível do sistema para atender a seus padrões de segurança individuais.

As opções para controle de execução especulativa em sistemas 9008-22L, 9009-22A, 9009-41A, 9009-42A, 9223-22H e 9223-42H são como a seguir.

1. Controles de execução especulativa para minimizar os ataques do lado do canal de usuário para kernel e de usuário para usuário
2. Controles de execução especulativa para minimizar os ataques do lado do canal de usuário para kernel
3. Execução especulativa completamente ativada

Controles de execução especulativa para minimizar os ataques do lado do canal de usuário para kernel e de usuário para usuário

Esse modo foi projetado para sistemas que precisam minimizar as exposições do hypervisor, dos sistemas operacionais e dos dados do aplicativo de usuário a código não confiável. Para os modelos 9008-22L, 9009-22A, 9009-41A e 9009-42A, esse modo é configurado como o padrão.

Controles de execução especulativa para minimizar os ataques do lado do canal de usuário para kernel

Esse modo foi projetado para sistemas que precisam minimizar a ameaça de código privilegiado inferior que acessa segredos do sistema operacional, conforme descrito em CVE-2017-5753, CVE-2017-5715 e CVE-2017-5754. Para os sistemas 9223-22H e 9223-42H, esse modo é configurado como o padrão.

Nota: A ativação dessa opção poderia expor quaisquer dados acessíveis pelo usuário no sistema ao CVE-2017-5753, CVE-2017-5715 e CVE-2017-5754. Isso inclui quaisquer partições migradas (usando o Live Partition Mobility) para este sistema.

Execução especulativa completamente ativada

Esse modo opcional foi projetado para sistemas em que o hypervisor, o sistema operacional e os aplicativos podem ser totalmente confiáveis.

Nota: A ativação dessa opção poderia expor o sistema ao CVE-2017-5753, CVE-2017-5715 e CVE-2017-5754. Isso inclui quaisquer partições migradas (usando o Live Partition Mobility) para este sistema.

Acessando opções de controle de execução especulativa

As opções de controle de execução especulativa podem ser acessadas usando o menu da Advanced Systems Management Interface (ASMI) em **Configuração do sistema > Controle de execução especulativa**. É possível mudar essa configuração quando o sistema está no estado desligado.

Protegendo os servidores 9040-MR9, 9080-M9S contra “Spectre” e “Meltdown”

Proteja os servidores 9040-MR9, 9080-M9S das vulnerabilidades “Spectre” e “Meltdown”.

Introdução

Quatro vulnerabilidades de segurança que permitem que usuários não autorizados ignorem a barreira de hardware entre os aplicativos e a memória do kernel foram tornadas públicas no começo deste ano. Essas vulnerabilidades usam a execução especulativa para executar ataques de divulgação de informações do canal secundário.

As três primeiras vulnerabilidades, CVE-2017-5753 e CVE-2017- 5715 (coletivamente conhecidas como Spectre) e CVE-2018-3639 (conhecida como Speculative Store Bypass) permitem que o usuário ou o código do nível do kernel infira dados de memória não autorizada.

A quarta vulnerabilidade, CVE-2017-5754 (conhecida como Meltdown), permite que o código do nível do usuário infira o conteúdo da memória do kernel.

As vulnerabilidades são todas variantes da mesma classe de ataques, mas diferem na maneira com que a execução especulativa poderia ser explorada.

Embora essas vulnerabilidades não permitam que uma parte desautorizada externa obtenha acesso a uma máquina, elas poderiam permitir que uma parte com acesso a um sistema acessasse dados desautorizados.

Como os ambientes operacionais específicos do cliente, incluindo o aplicativo do sistema (incluindo o uso de hypervisores) e os sistemas operacionais são variados, os sistemas POWER9 (9040-MR9, 9080-M9S) fornecem a opção para os clientes controlarem a execução especulativa em um nível do sistema, para atender aos seus padrões de segurança individuais.

As opções para controle de execução especulativa em sistemas 9040-MR9, 9080-M9S são as seguintes.

1. Controles de execução especulativa para minimizar os ataques do lado do canal de usuário para kernel e de usuário para usuário
2. Execução especulativa completamente ativada

Controles de execução especulativa para minimizar os ataques do lado do canal de usuário para kernel e de usuário para usuário

Esse modo foi projetado para sistemas que precisam minimizar as exposições do hypervisor, dos sistemas operacionais e dos dados do aplicativo de usuário a código não confiável. Para os modelos 9040-MR9, 9080-M9S, esse modo é configurado como o padrão.

Execução especulativa completamente ativada

Esse modo opcional foi projetado para sistemas em que o hypervisor, o sistema operacional e os aplicativos podem ser totalmente confiáveis.

Nota: A ativação dessa opção poderia expor o sistema ao CVE-2017-5753, CVE-2017- 5715 e CVE-2017-5754. Isso inclui quaisquer partições migradas (usando o Live Partition Mobility) para este sistema.

Acessando opções de controle de execução especulativa

As opções de controle de execução especulativa podem ser acessadas usando o menu da Advanced Systems Management Interface (ASMI) em **Configuração do sistema > Controle de execução especulativa**. É possível mudar essa configuração quando o sistema está no estado desligado.

Requisitos da ASMI

Conheça os requisitos de acesso e uso da ASMI.

Para acessar e usar a ASMI com sucesso, observe os seguintes requisitos:

- A ASMI requer autenticação de senha.
- A ASMI fornece uma conexão da web Secure Sockets Layer (SSL) para o processador de serviços. Para estabelecer uma conexão SSL, abra o navegador usando `https://`.
- Os navegadores da web suportados são Netscape (versão 9.0.0.4), Microsoft Internet Explorer (versão 7.0), Mozilla Firefox (versão 2.0.0.11) e Opera (versão 9.24). As versões mais recentes desses navegadores podem funcionar, mas não são oficialmente suportadas. A linguagem JavaScript e cookies devem ser ativados.
- Clicar em **Voltar** no navegador pode exibir dados desatualizados. Para exibir os dados mais atualizados, selecione o item desejado na área de janela de navegação.
- A ASMI baseada em navegador está disponível em todas as fases da operação do sistema, incluindo carregamento inicial de programas (IPL) e tempo de execução. Algumas opções de menu não estão disponíveis durante o IPL ou tempo de execução do sistema, para evitar conflitos de uso ou de propriedade se os recursos correspondentes estiverem em uso durante essa fase.

Nota: A ASMI não deve ser usada durante o processo de instalação do firmware.

- A ASMI que é acessada em um terminal estará disponível apenas se o sistema estiver na espera de plataforma.
- Toda a entrada solicitada deve ser fornecida em caracteres do idioma inglês, independentemente do idioma selecionado para visualizar a interface.

Conceitos relacionados

Configurando e acessando a ASMI

Dependendo de sua configuração, é possível acessar a Advanced System Management Interface (ASMI) por meio de um navegador da web, um terminal ASCII ou o Hardware Management Console (HMC).

Acessando a ASMI usando o HMC

É possível acessar a Advanced System Management Interface (ASMI) por meio da interface do Hardware Management Console (HMC).

Sobre Esta Tarefa

Para acessar a ASMI (Advanced System Management Interface) usando o HMC, conclua as seguintes etapas:

Nota: Apenas uma conexão ASMI em funcionamento pode ser ativada usando o HMC. Para ativar várias conexões da ASMI, use o túnel de shell seguro (SSH).

Procedimento

1. Na área de janela de navegação, clique em **Recursos > Todos os sistemas** para visualizar todos os sistemas que estão associados ao Hardware Management Console (HMC).
2. Selecione o servidor com o qual você deseja trabalhar.
3. Clique em **Ações > Visualizar todas as opções > Ativar o Advanced Systems Management (ASM)**. A janela **Ativar interface do ASM** é exibida.
4. Se o HMC do sistema que você selecionou estiver configurado para acessar a ASMI, os detalhes do sistema serão exibidos. Assegure-se de que os detalhes do sistema selecionado e que o endereço IP do processador de serviços associados a esse sistema estejam corretos. Em seguida, clique em **OK**. A janela ASMI é exibida.

Acessando a ASMI sem um HMC

Descubra como acessar a Advanced System Management Interface (ASMI) com um servidor Power Systems não gerenciado por um HMC.

Conectando seu servidor a um PC ou notebook

Conecte o servidor a um PC ou notebook para interagir com a Advanced System Management Interface (ASMI).

A interface da web para a ASMI está disponível durante todas as fases da operação do sistema, incluindo o carregamento inicial de programas (IPL) e o tempo de execução.

Acessando a ASMI usando um PC ou notebook e um navegador da web

Se o seu sistema não for gerenciado por um Hardware Management Console (HMC), é possível conectar um PC ou um notebook ao servidor para acessar a Advanced System Management Interface (ASMI). É necessário configurar o endereço do navegador da web no PC ou no notebook para corresponder ao endereço padrão de manufatura no servidor.

Sobre Esta Tarefa

A interface da web para a ASMI está disponível durante todas as fases da operação do sistema, incluindo o carregamento inicial de programas (IPL) e o tempo de execução. A ASMI é usada para executar tarefas de serviço gerais e no nível de administrador. Essas tarefas incluem a leitura de logs de erros do processador de serviços, leitura de dados vitais do produto, configuração do processador de serviços e controle da energia do sistema.

As instruções a seguir se aplicam a sistemas que não estão conectados a um HMC. Se você estiver gerenciando o servidor usando um HMC, poderá acessar a ASMI usando o HMC.

Para configurar o navegador da web para acesso direto ou remoto à ASMI, conclua as tarefas a seguir:

Procedimento

1. Se o servidor não estiver ligado, execute as seguintes etapas:
 - a) Conecte o cabo ou cabos de energia ao servidor.
 - b) Conecte o cabo ou cabos de energia à fonte de alimentação.
 - c) Aguarde o painel de controle exibir 01. Uma série de códigos de progresso são mostrados antes que 01 apareça.

Notas:

- O sistema será ligado se a luz no painel de controle estiver verde.
- Para visualizar o painel de controle, pressione o botão azul à esquerda, em seguida, puxe o painel de controle até o fim e empurre-o para baixo.

Importante: Não conecte um cabo Ethernet à porta HMC1 ou HMC2 até que seja instruído a fazer isso posteriormente neste procedimento.

2. Selecione um PC ou um notebook que tenha o Netscape 9.0.0.4, o Microsoft Internet Explorer 7.0, o Opera 9.24 ou o Mozilla Firefox 2.0.0.11 para conectar ao servidor.

Nota: Se o PC ou notebook no qual você está visualizando este documento não tiver duas conexões Ethernet, um outro PC ou notebook precisará ser conectado ao servidor para acessar a ASMI.

Se você não planeja conectar o servidor à rede, este PC ou notebook será o console da ASMI.

Se você planeja conectar seu servidor a uma rede, este PC ou notebook temporariamente se conecta diretamente ao servidor somente para propósitos de configuração. Após a configuração, é possível usar qualquer PC ou notebook de sua rede que esteja executando o Netscape 9.0.0.4, o Microsoft Internet Explorer 7.0, o Opera 9.24 ou o Mozilla Firefox 2.0.0.11 como o console da ASMI.

Nota: Conclua as seguintes etapas para desativar a opção TLS 1.0 no Microsoft Internet Explorer para acessar a ASMI usando o Microsoft Internet Explorer 7.0 em execução no Windows XP:

- a. No menu **Ferramentas** no Microsoft Internet Explorer, selecione **Opções da Internet**.
 - b. Na janela Opções da Internet, clique na guia **Avançado**.
 - c. Desmarque a caixa de seleção **Usar TLS 1.0** (na categoria Segurança) e clique em **OK**.
3. Conecte um cabo Ethernet do PC ou do notebook à porta Ethernet identificada como HMC1 na parte traseira do sistema gerenciado. Se HMC1 estiver ocupado, conecte um cabo Ethernet do PC ou do notebook à porta Ethernet identificada como HMC2 na parte traseira do sistema gerenciado.

Importante: As portas Ethernet do processador de serviços são configuradas para DHCP por padrão. Se o processador de serviços estiver conectado a uma rede Ethernet ativa equipada com um servidor DHCP e o processador de serviços for ligado, um endereço IP será designado. O endereço IP padrão do processador de serviços não é mais válido. Para restaurar os endereços IP padrão do processador de serviços, execute uma das tarefas a seguir:

- Conecte um terminal ASCII ao processador de serviços usando um cabo serial. Para obter detalhes, consulte [Acessando a ASMI usando um terminal ASCII](#).
 - Configure o tipo de endereço IP para Dynamic usando a ASMI. Certifique-se de que o FSP não está conectado à rede em tempo real. Essa ação configura o FSP para o endereço IP padrão conforme mostrado em [Tabela 1 na página 6](#) abaixo.
4. Use [Tabela 1 na página 6](#) para ajudar a determinar e registrar as informações necessárias para configurar o endereço IP no processador de serviços no PC ou no notebook. A interface Ethernet no PC ou no notebook precisa ser configurada na mesma máscara de sub-rede que o processador de serviços, para que possam se comunicar entre si. Por exemplo, se o PC ou o notebook tiver sido conectado ao HMC1, o endereço IP para o PC ou o notebook poderá ser 169.254.2.140 e a máscara de sub-rede 255.255.255.0. Configure o endereço IP do gateway como o mesmo endereço IP do PC ou notebook

<i>Tabela 1. Informações de configuração de rede para o processador de serviços em um sistema baseado no processador POWER9.</i>				
Sistemas Baseados no Processador POWER9	Conector do servidor	Máscara de sub-rede	Endereço IP do processador de serviços	Exemplo de endereço IP para o PC ou o notebook
Processador de serviços A	HMC1	255.255.255.0	169.254.2.147	169.254.2.140
	HMC2	255.255.255.0	169.254.3.147	169.254.3.140

5. Configure o endereço IP de seu PC ou notebook usando os valores da tabela. Para obter detalhes, consulte [“Configurando o endereço IP no PC ou notebook”](#) na página 8.
6. Para acessar ASMI usando um navegador da web, conclua as etapas a seguir:
 - a) Use [Tabela 1 na página 6](#) para determinar o endereço IP da porta Ethernet do processador de serviços ao qual seu PC ou notebook está conectado.
 - b) Digite o endereço IP no campo **Endereço** no navegador da web de seu PC ou notebook e pressione Enter. Por exemplo, se você conectou seu PC ou notebook à HMC1, digite `https://169.254.2.147` no navegador da web no PC ou notebook.

Nota: Pode levar de 2 a 5 minutos para o processador de serviços chegar ao estado de espera. Os menus da ASMI podem ser acessados com um navegador da web somente depois que o processador de serviços atinge a espera. O código de função 30 no painel de controle não pode ser usado para visualizar os endereços IP do processador de serviços até que o processador de serviços chegue ao estado de espera.

7. Quando a tela de Login aparecer, insira `admin` para o ID do usuário e a senha.
8. Altere a senha padrão quando solicitado.
9. Escolha entre as seguintes opções:

- Se você planeja conectar o processador de serviços à rede, continue com a etapa [“10” na página 7.](#)
 - Se não planeja conectar o processador de serviços à rede, continue com a etapa [“14” na página 8.](#)
10. Se você planeja conectar o processador de serviços à rede, conclua as seguintes etapas:
- a) Na área de navegação, expanda **Serviços de rede.**
 - b) Clique em **Configuração de rede.**
 - c) Na tela Configuração de rede, selecione **IPv4** ou **IPv6** e clique em **Continuar.**
11. Se você selecionou IPv4, use a [Tabela 2 na página 7,](#) e se selecionou IPv6, use a [Tabela 3 na página 7](#) para preencher os campos apropriados.
- Se seu PC ou notebook estiver conectado ao HMC1, preencha a seção chamada Interface de rede eth0.
 - Se seu PC ou notebook estiver conectado ao HMC2, preencha a seção chamada Interface de rede eth1.

Certifique-se de que os campos sejam preenchidos corretamente.

<i>Tabela 2. Campos e valores para a configuração de rede IPv4</i>	
Campo	Valor
Configurar essa interface?	Selecionado
IPv4	Deixe ativado.
Tipo de endereço IP	Local do link se estiver configurando o endereço IP 1, Estático se estiver configurando o endereço IP 2 ou 3.
Nome do host	Insira o nome do sistema host.
Endereço IP	Este é um endereço IP configurado obtido com o administrador da rede.
Máscara de sub-rede	Esta é uma máscara de sub-rede configurada obtida com o administrador da rede.
Gateway padrão	Se estiver configurando o endereço IP 2 ou 3, insira o endereço de gateway padrão obtido com o administrador da rede.
Nome de domínio	Insira o nome de domínio obtido com o administrador da rede.
Endereço IP do primeiro, segundo ou terceiro Sistema de Nomes de Domínio (DNS)	Insira o endereço IP do DNS obtido com o administrador da rede.

<i>Tabela 3. Campos e valores para configuração de rede IPv6</i>	
Campo	Valor
Configurar essa interface?	Selecionado
IPv6	Deixe ativado.
DHCP	O valor padrão é ativado.
Endereço IP configurado automaticamente	O valor padrão é ativado.
Nome do host	Insira um novo valor.

<i>Tabela 3. Campos e valores para configuração de rede IPv6 (continuação)</i>	
Campo	Valor
Tipo de endereço IP	Estático
Endereço IP	Este é um endereço IP configurado obtido com o administrador da rede. Nota: Para verificar se você está usando o endereço IP correto, execute a função 30 no painel de controle para mostrar o endereço IP e o local da porta do processador de serviços.
Gateway padrão	Se estiver configurando o endereço IP 2 ou 3, insira o endereço de gateway padrão obtido com o administrador da rede.
Nome de domínio	Insira um novo valor.

12. Clique em **Continuar**.
13. Clique em **Salvar configurações**.
14. Remova o cabo do HMC1 para o PC ou notebook. Conecte um cabo Ethernet ao HMC1 conectado ao comutador de rede.
15. Acesse o sistema em que a ASMI será acessada. Abra uma janela do navegador e acesse a ASMI para verificar a conexão de rede.
16. Se você foi enviado aqui a partir de outro procedimento, retorne a esse procedimento agora.

Conceitos relacionados

Níveis de autoridade da ASMI

Vários níveis de autoridade estão disponíveis para acessar os menus do processador de serviços usando a ASMI.

Tarefas relacionadas

Acessando a ASMI usando o HMC

É possível acessar a Advanced System Management Interface (ASMI) por meio da interface do Hardware Management Console (HMC).

Alterando o horário do dia

É possível exibir e alterar a data e hora atuais no sistema. A hora é armazenada como UTC (Hora Universal Coordenada).

Configurando as interfaces de rede

É possível configurar interfaces de rede no sistema. O número e o tipo de interfaces variam de acordo com as necessidades específicas do sistema.

Configurando o endereço IP no PC ou notebook

Para acessar a ASMI por meio de um navegador da web, primeiro é necessário configurar o endereço IP no PC ou notebook. Os procedimentos a seguir descrevem como configurar o endereço IP no PC e em notebooks que executam os sistemas operacionais Microsoft Windows XP, 2000 e Vista e Linux.

Configurando o endereço IP no Windows XP e Windows 2000

Para configurar o endereço IP no Windows XP e Windows 2000, conclua estas etapas.

Procedimento

1. Clique em **Iniciar > Painel de Controle**.
2. No painel de controle, dê um clique duplo em **Conexões de rede**.
3. Clique com o botão direito em **Conexão de área local**.
4. Clique em **Propriedades**.
5. Selecione **Internet Protocol (TCP/IP)** e, em seguida, clique em **Propriedades**.



Atenção: Registre as configurações atuais antes de fazer mudanças. Isso permitirá restaurar essas configurações se você desconectar o PC ou o notebook depois de configurar a interface da web da ASMI.

Nota: Se o Internet Protocol (TCP/IP) não aparecer na lista, conclua as etapas a seguir:

- a. Clique em **Instalar**.
 - b. Selecione **Protocolo** e, em seguida, clique em **Incluir**.
 - c. Selecione **Internet Protocol (TCP/IP)**.
 - d. Clique em **OK** para retornar à janela Propriedades de conexão da área local.
6. Selecione **Usar o seguinte endereço IP**.
 7. Nos campos **Endereço IP** e **Máscara de sub-rede**, insira os valores que são obtidos na etapa “4” na página 6 em [Acessando a ASMI usando um navegador da web](#).
 8. Clique em **OK** na janela Propriedades de conexão da área local. Não é necessário reiniciar o PC.

Configurando o endereço IP no Linux

Para configurar o endereço IP no sistema operacional Linux, conclua essas etapas.

Sobre Esta Tarefa

Durante esse procedimento, são necessários o endereço IP e os valores de **Máscara de sub-rede** obtidos na etapa “4” na página 6 em [Acessando a ASMI usando um navegador da web](#).

Procedimento

1. Certifique-se de que tenha efetuado logon como usuário raiz.
2. Inicie uma sessão de terminal.
3. Digite `ifconfig -a` no prompt de comandos.



Atenção: Registre ou imprima as configurações atuais e as interfaces eth1 ou eth2 antes de fazer mudanças. Essa ação permitirá restaurar essas configurações se você desconectar o PC ou o notebook depois de configurar a interface da web da ASMI.

4. Digite `ifconfig ethx xxx.xxx.xxx.xxx netmask xxx.xxx.xxx.xxx`, em que os valores xxx.xxx.xxx.xxx são os valores da etapa “4” na página 6 para o endereço IP e a máscara de sub-rede. Substitua ethx pela interface mostrada na etapa 3.
5. Pressione Enter.

Configurando o endereço IP no Windows Vista

Para configurar o endereço IP no Windows Vista, conclua estas etapas.

Procedimento

1. Clique em **Iniciar > Painel de controle**.
2. Certifique-se de que **Visualização clássica** esteja selecionada.
3. Selecione **Rede e Central de Compartilhamento**.
4. Selecione **Visualizar status** na área Rede pública.
5. Clique em **Propriedades**.
6. Se o diálogo de segurança for exibido, clique em **Continuar**.
7. Destaque **Internet Protocol Versão 4**.
8. Clique em **Propriedades**.
9. Selecione **Usar o seguinte endereço IP**.
10. Nos campos **Endereço IP** e **Máscara de sub-rede**, insira os valores que são obtidos na etapa “4” na página 6 em [Acessando a ASMI usando um navegador da web](#).

11. Clique em **OK > Fechar > Fechar**.

Configurando o endereço IP no Windows 7

Para configurar o endereço IP no sistema operacional Windows 7, conclua as seguintes etapas.

Procedimento

1. Clique em **Iniciar > Painel de controle**.
2. Selecione **Rede e Central de Compartilhamento**.
3. Clique na rede exibida em **Conexões**.
4. Clique em **Propriedades**.
5. Se a caixa de diálogo de segurança for exibida, clique em **Continuar**.
6. Destaque **Internet Protocol Versão 4**.
7. Clique em **Propriedades**.
8. Selecione **Usar o seguinte endereço IP**.
9. Nos campos **Endereço IP** e **Máscara de sub-rede**, insira os valores que foram obtidos na etapa “4” na página 6 no tópico [Acessando a ASMI usando um navegador da web](#).
10. Clique em **OK > Fechar > Fechar**.

Conectando um sistema que executa o AIX ou Linux a um terminal

É possível conectar um sistema que esteja em execução em um ambiente do AIX ou do Linux a um terminal ASCII ou um terminal gráfico para se comunicar com os menus dos serviços de gerenciamento de sistema (SMS).

Informações relacionadas

[Iniciando serviços de gerenciamento de sistema](#)

Acessando a ASMI usando um terminal ASCII

O terminal ASCII é conectado ao servidor por meio de um link serial. A interface ASCII com a ASMI fornece um subconjunto das funções de interface da web. O terminal ASCII estará disponível apenas quando o sistema estiver no estado de espera da plataforma. Ele não está disponível durante o carregamento inicial de programas (IPL) ou o tempo de execução.

Sobre Esta Tarefa

Essa conexão também permite acessar os serviços de gerenciamento de sistema. Use os menus dos serviços de gerenciamento de sistema para visualizar informações sobre o sistema e executar etapas, como alterar a lista de inicialização e configurar os parâmetros de instalação de rede.

Para configurar o terminal ASCII para acesso direto ou remoto à ASMI, conclua as seguintes etapas:

Procedimento

1. Usando um cabo serial equipado com um modem nulo, conecte o terminal ASCII ao conector do sistema 1 (P1-T1, o padrão) ou 2 (P1-T2) na parte traseira do servidor.
2. Conecte o cabo de energia do servidor a uma fonte de alimentação.
3. Espere até que a luz verde no painel de controle comece a piscar.
4. Certifique-se de que o terminal ASCII esteja configurado para os seguintes atributos gerais.

Esses atributos são as configurações padrão para os programas de diagnóstico. Certifique-se de que o terminal esteja configurado de acordo com esses atributos antes de continuar na próxima etapa.

Tabela 4. Configurações padrão para os programas de diagnóstico

Atributos gerais de configuração	Configurações de 3151 / 11/31/41	Configurações do 3151 / 51/61	Configurações de 3161 /64	Descrição
Velocidade da linha	19.200	19.200	19.200	Usa a velocidade da linha de 19.200 (bits por segundo) para se comunicar com a unidade de sistema.
Comprimento da palavra (bits)	8	8	8	Seleciona 8 bits como um comprimento de palavra de dados (byte).
Paridade	Não	Não	Não	Não inclui um bit de paridade e é utilizado juntamente com o atributo de comprimento de palavra para formar a palavra de dados 8-bit (byte).
Bit de parada	1	1	1	Coloca um bit após uma palavra de dados (byte).

5. Pressione uma tecla no terminal ASCII para permitir que o processador de serviços confirme a presença do terminal ASCII.
6. Quando a tela de login aparecer para a ASMI, insira admin para o ID do usuário e a senha.
7. Altere a senha padrão quando for solicitado.

Você concluiu a configuração de um terminal ASCII e iniciou a ASMI.

8. Na ASMI, altere o horário do dia no servidor.
9. Configure o modo de inicialização do sistema como inicialização usando os menus ligar/desligar sistema na ASMI.
10. Se um sistema operacional estiver instalado (por exemplo, de fábrica), ele será inicializado agora. Se nenhum sistema operacional estiver instalado, o sistema será inicializado nos serviços de gerenciamento de sistema (menus do SMS).

Nota: Use os menus do SMS para visualizar informações sobre o sistema e executar tarefas, como alterar a lista de inicialização e configurar os parâmetros de instalação de rede.

11. Se o sistema operacional não estiver instalado, será possível instalar o sistema operacional AIX ou o sistema operacional Linux agora.

Conceitos relacionados

Níveis de autoridade da ASMI

Vários níveis de autoridade estão disponíveis para acessar os menus do processador de serviços usando a ASMI.

Tarefas relacionadas

Alterando o horário do dia

É possível exibir e alterar a data e hora atuais no sistema. A hora é armazenada como UTC (Hora Universal Coordenada).

Ligando e desligando o sistema

Visualize e customize vários parâmetros de carregamento inicial de programas (IPL).

Informações relacionadas

Gerenciando serviços de gerenciamento de sistema

Acessando o console gráfico

Um console gráfico pode ser usado para gerenciar os servidores AIX ou LinuxservidorLinux, mas ele não pode ser usado para acessar a Advanced System Management Interface (ASMI). Um console gráfico pode ser usado no modo de texto (ASCII) e como uma interface gráfica.

Sobre Esta Tarefa

Para configurar e usar o console gráfico, conclua as etapas a seguir:

Procedimento

1. Localize o adaptador gráfico na parte traseiro do servidor.
2. Conecte um monitor padrão ao adaptador para usar o console e, se precisar, conecte um teclado e um mouse às portas USB.
3. Ligue o console.
4. Conecte os cabos de energia para o servidor e aguarde a luz verde no painel do operador começar a piscar.
5. Pressione o botão iniciar branco para iniciar o servidor. Se um sistema operacional estiver instalado (por exemplo, de fábrica), ele será inicializado. Se nenhum sistema operacional estiver instalado, o sistema será inicializado nos serviços de gerenciamento de sistema (menus do SMS).

Nota: Use os menus do SMS para visualizar informações sobre o sistema e executar tarefas, como alterar a lista de inicialização e configurar os parâmetros de instalação de rede.

6. Se o sistema operacional não estiver instalado, será possível instalar o sistema operacional AIX ou Linux neste momento.

Informações relacionadas

[Gerenciando serviços de gerenciamento de sistema](#)

Controlando a energia do sistema usando o painel de controle

Saiba como iniciar ou parar um sistema usando o painel de controle.

Iniciando um sistema que não é gerenciado por um HMC

É possível usar o botão liga/desliga ou o Advanced System Management Interface (ASMI) para iniciar um sistema que não é gerenciado por um Hardware Management Console (HMC).

Parando um sistema que não é gerenciado por um HMC

Pode ser necessário parar o sistema para concluir outra tarefa. Se seu sistema não for gerenciado pelo Hardware Management Console (HMC), use estas instruções para parar o sistema usando o botão liga/desliga ou o Advanced System Management Interface (ASMI).

Antes de Iniciar

Antes de parar o sistema, siga estas etapas:

1. Assegure-se de que todas as tarefas sejam concluídas e finalize todos os aplicativos.
2. Se uma partição lógica do Virtual I/O Server (VIOS) estiver em execução, assegure-se de que todos os clientes sejam encerrados ou de que eles tenham acesso a seus dispositivos usando um método alternativo.

Iniciando um desligamento atrasado

É possível usar o botão liga/desliga no painel de controle para iniciar o recurso desligamento atrasado (DPO).

Antes de Iniciar



Atenção: O uso do botão liga/desliga no painel de controle para desligar o sistema pode causar resultados imprevisíveis nos arquivos de dados e a conclusão do próximo IPL será mais demorada.

Alguns servidores não respondem à sequência de desligamento, a menos que o sistema esteja no modo operacional manual. Se necessário, configure o modo operacional do sistema para **manual**.

Sobre Esta Tarefa

Para iniciar um DPO, conclua as etapas a seguir:

Procedimento

1. Mantenha o botão liga/desliga pressionado por quatro segundos no painel de controle. Após um segundo, é exibido um tempo de contagem regressiva. O tempo de contagem regressiva padrão é de quatro segundos.
2. Continue pressionando e mantenha pressionado o botão liga/desliga até que o tempo de contagem regressiva chegue a zero e, em seguida, solte o botão liga/desliga. O DPO é iniciado.

O que Fazer Depois

Para cancelar o DPO antes que ele inicie, solte o botão liga/desliga antes que a contagem regressiva chegue a zero. Se o botão liga/desliga for pressionado por menos de um segundo, nenhum tempo de contagem regressiva será exibido e a função de desligamento não será iniciada.

Informações relacionadas

[Colocando o painel de controle físico no modo operacional manual](#)

Iniciando um desligamento rápido

É possível usar o botão liga/desliga no painel de controle para iniciar o recurso desligamento rápido (FPO).

Antes de Iniciar



Atenção: O uso do botão liga/desliga no painel de controle para desligar o sistema pode causar resultados imprevisíveis nos arquivos de dados e a conclusão do próximo IPL será mais demorada.

Alguns servidores não respondem à sequência de desligamento, a menos que o sistema esteja no modo operacional manual. Se necessário, configure o sistema para o modo operacional manual.

Sobre Esta Tarefa

Para iniciar um FPO, conclua as etapas a seguir:

Procedimento

1. Mantenha o botão liga/desliga pressionado por quatro segundos no painel de controle. Após um segundo, é exibido um tempo de contagem regressiva. O tempo de contagem regressiva padrão é de quatro segundos.
2. Continue pressionando e mantenha pressionado o botão liga/desliga até que o tempo de contagem regressiva chegue a zero e até após o início do desligamento atrasado (DPO). É iniciada uma nova contagem de separação de DPO-FPO de 10 segundos. A contagem de separação é usada para distinguir um DPO de um FPO. Durante esse intervalo, os códigos de progresso de DPO são exibidos, seguidos pelo tempo de contagem regressiva.
3. Continue pressionando e mantenha pressionado o botão liga/desliga por 10 segundos, até que a contagem de separação de DPO-FPO chegue a zero e, em seguida, solte o botão liga/desliga. Quando a contagem de FPO expirar, A100800A será exibido e o FPO será iniciado. Essa ação é equivalente a inserir uma função 08.

O que Fazer Depois

Se você soltar o botão liga/desliga durante a contagem de separação de DPO-FPO, o FPO será cancelado e o DPO continuará.

Se você continuar pressionando o botão liga/desliga após a expiração do intervalo de separação de DPO-FPO, ou se pressionar e mantiver pressionado o botão liga/desliga enquanto um DPO estiver em andamento, a contagem regressiva de FPO iniciará novamente e A1008009 será exibido.

Informações relacionadas

[Colocando o painel de controle físico no modo operacional manual](#)

Controlando a energia do sistema usando a ASMI

Use a Advanced System Management Interface (ASMI) para controlar a energia do sistema de forma manual e automática.

Ligando e desligando o sistema

Visualize e customize vários parâmetros de carregamento inicial de programas (IPL).

Sobre Esta Tarefa

É possível iniciar e encerrar o sistema, além de configurar opções de IPL.

Para executar essas operações, você deve ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Várias opções de IPL que podem ser configuradas são referentes ao firmware do servidor. O firmware é uma parte integral do servidor, armazenado na memória flash, cujo conteúdo é preservado quando o sistema é desligado. O firmware é o código que é iniciado automaticamente ao ligar o servidor. Seu propósito principal é trazer o servidor para um estado em que ele esteja pronto para operar, o que significa que o servidor está pronto para instalar ou inicializar um sistema operacional. O firmware também permite a manipulação de condições de exceção no hardware e fornece extensões para as funções da plataforma de hardware do servidor. É possível visualizar o nível de firmware atual do servidor no painel Bem-vindo da Advanced System Management Interface (ASMI).

Este servidor possui um lado de inicialização de firmware permanente, ou lado P, e um lado de inicialização de firmware temporário, ou lado T. Ao atualizar o firmware, instale novos níveis de firmware no lado temporário primeiro, para testar a compatibilidade com os aplicativos. Quando o novo nível de firmware for aprovado, copie-o no lado permanente.

Para visualizar e mudar as configurações de IPL, conclua as etapas a seguir:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Controle Liga/Desliga/Reiniciar** e selecione **Ligar/Desligar sistema**.
3. Defina as configurações de inicialização, conforme necessário.

Nota: No modo KVM, as opções de ligação e desligamento a seguir não estão disponíveis:

- Inicialização do modo de partição do AIX/Linux: Seleciona o tipo de inicialização para uma partição do AIX/Linux. Essa opção estará disponível apenas quando o sistema não for gerenciado por um Hardware Management Console (HMC). Seleccione entre as seguintes opções de tipo de inicialização:
 - Continuar no sistema operacional: A partição é inicializada no sistema operacional, sem parar.
 - Menu Inicializar no SMS: A partição para no menu System Management Services (SMS).
 - Inicialização do modo de serviço a partir da lista salva: O sistema é inicializado a partir da lista salva de inicialização do modo de serviço.

Nota: Esta opção pode ser usada para executar os diagnósticos em uma partição. O sistema operacional da partição deve suportar inicialização de diagnóstico e os diagnósticos devem estar carregados na unidade de disco da partição.

- Inicialização do modo de serviço a partir da lista padrão : O sistema é inicializado a partir da lista de inicialização padrão.
Nota: Esta opção pode ser usada para executar os diagnósticos independentes a partir de uma unidade de CD-ROM.
- Inicializar no prompt de firmware aberto: O sistema para no prompt de firmware aberto.
Nota: Essa opção não poderá ser usada se a configuração da partição para a Inicialização segura estiver Ativada e Imposta.
- Inicialização do modo de partição do i5/OS: Seleciona o modo de partição do i5/OS para a próxima inicialização do sistema. Essa opção estará disponível apenas quando o sistema não for gerenciado pelo HMC.
- Ambiente de partição padrão

Normal

O firmware do processador de serviços executa testes de diagnóstico com base no estado do hardware. Esta é a configuração padrão.

Lado de inicialização do firmware para a próxima inicialização

Selecione o lado no qual o firmware será inicializado na próxima vez: permanente ou temporário. É possível testar atualizações de firmware inicializando no lado temporário antes de copiar as atualizações de firmware no lado permanente.

Modo operacional do sistema

Selecione o modo operacional: manual ou normal. O modo manual substitui várias funções de inicialização automática, como reinicialização automática e ativa o botão liga/desliga.

Inicialização do modo de partição do AIX/Linux

Selecione o ponto de parada durante o processo de inicialização. Esta opção estará disponível apenas se o sistema não for gerenciado pelo HMC. **Inicialização do modo de serviço a partir da lista salva** é a forma preferida de executar os diagnósticos online do AIX. **Inicialização do modo de serviço a partir da lista padrão** é a forma preferida de executar diagnósticos independentes do AIX.

Essa opção é aplicável apenas quando o sistema gerenciado está usando a configuração padrão de fábrica, que é a configuração da partição inicial, conforme recebida do serviço e suporte. Quando o sistema não estiver usando a configuração padrão de manufatura, nenhuma mudança nessa opção terá efeito. No entanto, quando o sistema estiver usando a configuração padrão de manufatura, será possível mudar a configuração para a próxima reinicialização, mudando essa opção.

Política de início do firmware do servidor

Selecione o estado de início para o firmware do servidor: **Espera (Iniciado pelo usuário), Em execução (Autoinicializar sempre)** ou **Autoinicializar (Apenas reinicializações automáticas)**. Quando o servidor está no estado de espera do firmware do servidor, as partições lógicas podem ser configuradas e ativadas.

Política de desligamento do sistema

A política de desligamento do sistema é um parâmetro do sistema que controla o comportamento do sistema quando a última partição (ou a única partição, no caso de um sistema que não é gerenciado por um HMC) é desligada. Selecione a partir das seguintes políticas de desligamento do sistema:

- **Automático:** Permite que o HMC controle quando ocorrerá o desligamento, quando necessário, e assegura o menor tempo decorrido.
- **Desligar:** Quando a última partição é desligada, o sistema é desligado.
- **Permanecer ligado:** Quando a última partição é desligada, o sistema permanece ligado.

Nota: Se o lado de inicialização flash for alterado antes do desligamento da última partição, o sistema será reinicializado automaticamente para concluir a ação do comutador complementar.

Ambiente de partição padrão

Selecione **Padrão** (válido apenas se a palavra-chave RB não for S0), **AIX**, **IBM i** ou **Linux**.

Notas:

- Se o ambiente de partição padrão for alterado de qualquer outro valor para IBM i, a configuração de ativação/desativação do IBM i será automaticamente alterada para **Ativado**.
- Se o ambiente de partição padrão for alterado de IBM i para qualquer outro valor, a configuração de ativação/desativação do IBM i não será afetada.

4. Execute uma das seguintes etapas:

- Clique em **Salvar configurações** para salvar as opções selecionadas. O estado da energia não é alterado.
- Clique em **Salvar configurações e Ligar/Desligar**. Todas as opções selecionadas são salvas e o sistema é ligado ou desligado. A opção de inicialização estará disponível apenas se o sistema estiver desligado. A opção de desligamento estará disponível apenas se o sistema estiver ligado.

Conceitos relacionados

Programando dados vitais do produto

A Advanced System Management Interface (ASMI) permite programar os dados vitais do produto (VPD) do sistema, como marca do sistema, identificadores do sistema e tipo de gabinete do sistema. Para acessar qualquer um dos painéis relacionados ao VPD, seu nível de autoridade deve ser de administrador ou de provedor de serviços autorizado.

Tarefas relacionadas

Configurando os identificadores do sistema

Configure o ID exclusivo do sistema, o número de série do sistema, o tipo de máquina e o modelo da máquina.

Configurando a marca do sistema

A marca do sistema identifica o sistema usando um valor de marca de sistema de 2 caracteres.

Configurando a reinicialização automática

Ative ou desative a função que reinicia automaticamente o sistema.

Sobre Esta Tarefa

É possível configurar o sistema para reiniciar automaticamente. Essa função é útil quando a energia tiver sido restaurada e alguma fonte de alimentação de backup tiver sido recarregada após uma queda de energia temporária ou após uma interrupção de energia inesperada que causou o encerramento do sistema.

Para executar essa operação, seu nível de autoridade deve ser um dos seguintes:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para usar a reinicialização automática, o modo operacional do sistema deve ser configurado como **normal** nas configurações de inicialização e desligamento do sistema.

Para configurar a função de reinicialização automática de energia, conclua as etapas a seguir:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Controle Liga/Desliga/Reiniciar** e selecione **Reinicialização automática**.
3. Selecione **Ativar** ou **Desativar** na lista de seleção. Por padrão, o estado da reinicialização automática é *Desativado*.
4. Clique em **Salvar configurações** para salvar as opções selecionadas.

Resultados

Quando o sistema é reiniciado, ele retorna ao estado em que estava no momento da falta de energia. Se o sistema não for gerenciado por um Hardware Management Console (HMC), o sistema reinicializará o sistema operacional. Se o sistema for gerenciado por um HMC, todas as partições que estavam em execução antes da falta de energia são reativadas.

Tarefas relacionadas

Ligando e desligando o sistema

Visualize e customize vários parâmetros de carregamento inicial de programas (IPL).

Executando um desligamento imediato

É possível desligar o sistema mais rapidamente usando a função de desligamento imediato. Geralmente, essa opção é usada quando é necessário um desligamento de emergência. O sistema operacional não é notificado antes do desligamento do sistema.

Sobre Esta Tarefa



Atenção: Para evitar a perda de dados e um IPL mais longo na próxima vez em que inicializar o sistema ou as partições lógicas, encerre o sistema operacional antes de executar um desligamento imediato.

Para executar essa operação, você deve ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para executar um desligamento imediato, conclua as etapas a seguir:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Controle Liga/Desliga/Reiniciar** e selecione **Desligamento imediato**.
3. Clique em **Continuar** para executar a operação.

Executando uma reinicialização do sistema

É possível reinicializar o sistema sem um encerramento completo do sistema.

Sobre Esta Tarefa

Importante: Reinicializar o sistema desliga imediatamente todas as partições.

Para executar essa operação, você deve ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para executar uma reinicialização do sistema, conclua as etapas a seguir:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Controle Liga/Desliga/Reiniciar** e selecione **Reinicialização do sistema**.
3. Clique em **Continuar** para executar a operação.

Níveis de autoridade da ASMI

Vários níveis de autoridade estão disponíveis para acessar os menus do processador de serviços usando a ASMI.

Os seguintes níveis de acesso são suportados:

Usuário geral

As opções de menu apresentadas ao usuário geral são um subconjunto das opções disponíveis para o administrador e o provedor de serviços autorizado. Os usuários com autoridade geral podem visualizar as configurações nos menus da ASMI. O ID de login é `general` e a senha padrão é `general`.

Administrador

As opções de menu apresentadas ao administrador são um subconjunto das opções disponíveis para o provedor de serviços autorizado. Os usuários com autoridade de administrador podem gravar no armazenamento persistente, visualizar e alterar as configurações que afetam o comportamento do servidor. A primeira vez que um usuário efetuar login na ASMI após a instalação do servidor, uma nova senha deve ser selecionada. O ID de login é `admin` e a senha padrão é `admin`.

Provedor de serviços autorizado

Esse login concede ao provedor de serviços autorizado acesso a todas as funções que podem ser usadas para reunir informações adicionais de depuração de um sistema com falha, como a visualização do armazenamento persistente e a limpeza de todos os erros de desconfiguração. Existem três IDs de login do provedor de serviços autorizado: **celogin**, **celogin1** e **celogin2**.

- **celogin** é a conta do provedor de serviços primário. Ela é ativada por padrão e pode ativar ou desativar os outros dois IDs do provedor de serviços (**celogin1** e **celogin2**). O ID de login é **celogin**; a senha é dinamicamente gerada e deve ser obtida chamando o suporte técnico IBM. **celogin** pode ser desativado pelo usuário **admin**.

Importante:

A senha para o ID de login **celogin** é classificada como IBM Confidencial e pode ser usada somente pela equipe IBM. Se você solicitar a senha para o ID de login **celogin**, será cobrada uma taxa de serviço adicional, porque a ação do SSR (Representante de suporte de serviço) não está coberta no contrato de serviço.

- **celogin1** e **celogin2** são desativados por padrão. Se os IDs forem ativados, uma senha estática deverá ser configurada para eles. A senha padrão para ambos os IDs é **celogin**. A senha padrão deve ser alterada na primeira vez que o ID é ativado. O usuário **admin** também pode desativar e ativar esses IDs de login.
- Para reconfigurar a senha para **celogin1** ou **celogin2**, o usuário **admin** pode desativar e, em seguida, reativar o ID. Logo que o ID é reativado, a senha deve ser alterada.
- Se ativado, **celogin**, **celogin1** ou **celogin2** pode ser usado para reconfigurar a senha `admin`, se necessário.

Durante os logins iniciais de administrador e usuário geral, a única opção de menu disponível é **Alterar senha**. Para obter acesso aos menus adicionais da ASMI, deve-se mudar as senhas padrão de administrador e de usuário geral. Se você for um provedor de serviços autorizado, não poderá alterar sua senha.

Tarefas relacionadas

[Alterando senhas da ASMI](#)

Altere as senhas de usuário geral, de administrador e de acesso do HMC.

Restrições de login da ASMI

Saiba sobre restrições de login da ASMI, incluindo o número máximo de logins do usuário permitidos.

Somente três usuários podem efetuar login ao mesmo tempo. Por exemplo, se três pessoas tiverem efetuado login na ASMI e uma pessoa com um nível de autoridade mais alto do que os usuários atuais com login efetuado tentar efetuar login, a ASMI forçará um dos usuários com privilégio mais baixo a efetuar logout. Além disso, se você tiver efetuado login e ficar inativo por 15 minutos, sua sessão expirará. Você não recebe nenhuma notificação imediata quando a sessão expira. No entanto, ao selecionar algo na página atual, você será retornado à área de janela Bem-vindo da ASMI.

Para saber quem está com login efetuado na ASMI, visualize **Usuários atuais** na área de janela Bem-vindo da ASMI após efetuar login.

Nota: A tabela **Status de ID do usuário** não é mostrada na área de janela Bem-vindo da ASMI até que você efetue login.

Se você fizer cinco tentativas de login não válidas, sua conta de usuário será bloqueada por cinco minutos e nenhuma outra conta será afetada. Por exemplo, se a conta do administrador estiver bloqueada, o usuário geral ainda poderá efetuar login usando a senha correta. A restrição de login se aplica aos IDs de usuário geral, administrador e provedor de serviços autorizado. Essa restrição de login também se aplica ao ID de acesso do HMC do sistema gerenciado, que é configurado usando o HMC.

Conceitos relacionados

Níveis de autoridade da ASMI

Vários níveis de autoridade estão disponíveis para acessar os menus do processador de serviços usando a ASMI.

Configurando um perfil de login da ASMI

Saiba como alterar senhas, visualizar auditorias de login, alterar o idioma padrão e atualizar os idiomas instalados.

Alterando senhas da ASMI

Altere as senhas de usuário geral, de administrador e de acesso do HMC.

Sobre Esta Tarefa

É possível alterar as senhas de usuário geral, de administrador e de acesso do HMC. Se você for um usuário geral, poderá alterar somente a sua própria senha. Se você for um administrador, poderá alterar sua senha e as senhas para contas de usuário geral. Se você for um provedor de serviços autorizado, poderá alterar sua senha, as senhas para contas de usuário geral e de administrador e a senha de acesso do HMC.

As senhas podem conter qualquer combinação de até 64 caracteres alfanuméricos. A senha padrão para o ID do usuário geral é `general` e a senha padrão para o ID de administrador é `admin`. Após o login inicial na ASMI e após os jumpers de alternância de reconfiguração terem sido movidos, as senhas do usuário geral e do administrador devem ser alteradas.

A senha de acesso do HMC geralmente é configurada a partir do HMC durante o login inicial. Se você alterar essa senha usando a ASMI, a mudança entrará em vigor imediatamente.

Nota: A senha de IPMI pode ser alterada ou reconfigurada em qualquer sistema suportado por OPAL.

Para alterar uma senha, siga estas etapas:

Nota: Como medida de segurança, é necessário inserir a senha do usuário atual no campo **Senha atual do usuário atual**. Essa não é a senha do ID do usuário que você deseja alterar.

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Perfil de login**.
3. Selecione **Alterar senha**.
4. Especifique as informações necessárias e clique em **Continuar**.

Recuperando auditorias de login da ASMI

É possível visualizar o histórico do login da ASMI para ver os últimos 20 logins bem-sucedidos e os últimos 20 logins que falharam.

Sobre Esta Tarefa

Para executar essa operação, você deve ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para recuperar auditorias de login, conclua as etapas a seguir:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Perfil de login**.
3. Selecione **Recuperar auditorias de login**. A área de janela de conteúdo exibe o histórico de login.

Visualizando a política de acesso de usuário

É possível visualizar a política de acesso de usuário para a ASMI.

Sobre Esta Tarefa

É possível visualizar os níveis de acesso associados a cada usuário na ASMI.

Para executar essa operação, você deve ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para visualizar a política de acesso de usuário, conclua as etapas a seguir:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Perfil de login**.
3. Selecione **Política de acesso de usuário**. A área de janela de conteúdo exibe a política de acesso de usuário.

Alterando o idioma padrão da ASMI

Selecione o idioma que será usado para exibir os menus da web e de teletipo (tty) da Advanced System Management Interface (ASMI).

Sobre Esta Tarefa

É possível selecionar o idioma que será exibido na tela de boas-vindas da ASMI antes de efetuar login e durante a sessão da ASMI, se você não escolher um idioma alternativo no momento do login. Toda a entrada solicitada deve ser fornecida em caracteres do idioma inglês, independentemente do idioma selecionado para visualizar a interface.

Nota: É possível alterar o idioma para cada sessão da ASMI, selecionando o idioma desejado no menu localizado na área de janela Bem-vindo da ASMI, antes de efetuar login na ASMI.

Para executar essa operação, você deve ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Geral
- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para mudar o idioma padrão, conclua as etapas a seguir:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Perfil de login**.

3. Selecione **Alterar idioma padrão**.
4. Na área de janela de conteúdo, selecione o idioma padrão necessário e clique em **Salvar configuração**.

Atualizando os idiomas instalados

Selecione idiomas adicionais para instalar no processador de serviços.

Sobre Esta Tarefa

Um máximo de cinco idiomas podem ser suportados no processador de serviços em qualquer momento determinado. Por padrão, o inglês é sempre instalado. As mudanças na instalação de idiomas entram em vigor quando o firmware é atualizado.

Nota: Toda a entrada solicitada deve ser fornecida em caracteres do idioma inglês, independentemente do idioma selecionado para visualizar a interface.

Para executar essa operação, você deve ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Geral
- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para atualizar o idioma instalado, conclua as etapas a seguir:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Perfil de login**.
3. Selecione **Atualizar idiomas instalados**.
4. Na área de janela de conteúdo, selecione os idiomas necessários e clique em **Salvar configuração**.

Gerenciando o servidor usando a ASMI

Muitas tarefas podem ser executadas usando a ASMI se você tiver efetuado login com sucesso com o nível de autoridade de requisito.

O processador de serviços e a ASMI são padrão em todos os servidores Power Systems.

Conceitos relacionados

Níveis de autoridade da ASMI

Vários níveis de autoridade estão disponíveis para acessar os menus do processador de serviços usando a ASMI.

Visualizando informações do sistema

Visualize informações do sistema, tais como dados vitais do produto (VPD), armazenamento persistente, dados de rastreamento da rede de controle de energia do sistema (SPCN) e dados do indicador de progresso.

Nota: A data de expiração da chave de licença de atualização de firmware é sempre mostrada no canto superior direito da página de status da ASMI.

Importante: Clicar em **Voltar** no navegador pode exibir dados desatualizados. Para exibir os dados mais atualizados, selecione o item necessário na área de janela de navegação.

Visualizando dados vitais do produto

Visualize todos os dados vitais do produto (VPD) do fabricante ou os selecionados, como números de série e números de peças.

Sobre Esta Tarefa

É possível visualizar dados vitais do produto (VPD) do fabricante armazenados na inicialização do sistema anterior a essa que está em andamento.

Para executar essa operação, você deve ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Geral
- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para visualizar os VPD, conclua as seguintes etapas:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Informações do sistema** e selecione **Dados vitais do produto**.
3. São exibidas uma lista de unidades substituíveis em campo (FRUs) existentes no sistema e suas descrições. Selecione uma única FRU ou várias FRUs nesta lista que você deseja visualizar.
4. Clique em **Exibir detalhes** para exibir os detalhes para as FRUs selecionadas ou clique em **Exibir todos os detalhes** para exibir detalhes para todas as entradas de VPD.

Visualizando o armazenamento persistente

Saiba como exibir o conteúdo do registro.

Sobre Esta Tarefa

É possível reunir informações adicionais sobre depuração de um sistema com falha visualizando o conteúdo do registro. O termo *chave de registro* pode referir-se à parte da chave de uma entrada de registro ou à entrada de registro inteira, dependendo do contexto. A hierarquia da chave de registro e o conteúdo de qualquer chave podem ser visualizados nos formatos ASCII e hexadecimal.

Cada entrada de registro é identificada por uma chave de duas partes. A primeira parte é o nome do componente e a segunda parte é o nome da chave. Por exemplo, a chave `TerminalSize` do componente `esw_menu` é identificada como `menu/TerminalSize`. Cada chave de registro também possui um valor, que tem até 255 bytes de dados binários.

Para visualizar o armazenamento persistente, seu nível de autoridade deve ser de provedor de serviços autorizado.

Para visualizar os nomes dos componentes do conteúdo do registro, conclua as etapas a seguir:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Informações do sistema** e selecione **Armazenamento persistente**.
3. Clique nos nomes de componentes para visualizar uma lista de entradas de registro.
4. Clique na entrada de registro necessária para visualizar o conteúdo de uma entrada de registro.

Visualizando o sistema de arquivos

Visualize o sistema de arquivos que está em uso.

Sobre Esta Tarefa

É possível visualizar o sistema de arquivos que está em uso atualmente.

Para executar essa operação, você deve ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Geral

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para visualizar o sistema de arquivos, conclua as seguintes etapas:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Informações do sistema** e selecione **Sistema de arquivos**.
3. Os sistemas de arquivos que existem no sistema e suas descrições são exibidos.

Visualizando o rastreo de SPCN

Visualize dados de rastreo da rede de controle de energia do sistema (SPCN) dos quais foi feito dump a partir do subsistema do processador ou da gaveta do servidor.

Sobre Esta Tarefa

É possível fazer dump dos dados de rastreo da rede de controle de energia do sistema (SPCN) a partir do subsistema do processador, ou da gaveta do servidor, para reunir informações adicionais de depuração. A produção de um rastreo pode ter um período de tempo estendido, com base no tipo de sistema e na configuração. Esse atraso é devido à quantidade de tempo que o sistema requer para consultar os dados.

Importante: Devido à quantidade de tempo necessária para produzir um rastreo, selecione esta opção apenas se for recomendada por um provedor de serviços autorizado.

Para executar essa operação, você deve ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para visualizar esses dados de rastreo, conclua as etapas a seguir:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Informações do sistema** e selecione **Rastreo de rede de controle de energia**. Os dados de rastreo são exibidos como os únicos dados contínuos em duas colunas.
3. Visualize os dados binários brutos na coluna esquerda e uma conversão ASCII na coluna direita.

Visualizando o indicador de progresso da inicialização anterior

Saiba como exibir o indicador de progresso de inicialização da inicialização do sistema anterior. É possível visualizar o indicador de progresso exibido no painel de controle durante a inicialização anterior que falhou.

Sobre Esta Tarefa

Durante uma inicialização bem-sucedida, o indicador de progresso anterior é limpo. Se essa opção for selecionada após uma inicialização bem-sucedida, nada será exibido.

Para executar essa operação, você deve ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Geral
- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

As informações do indicador de progresso são armazenadas na memória não volátil. Se o sistema for desligado usando o botão liga/desliga no painel de controle, essas informações ficarão retidas. Se a energia de corrente alternada for desconectada do sistema, essas informações serão perdidas.

Para visualizar o indicador de progresso da inicialização anterior, conclua as etapas a seguir:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Informações do sistema**.
3. Selecione **Indicador de progresso de inicialização anterior**. Os resultados são exibidos na área de janela de conteúdo.

Visualizando o histórico do indicador de progresso

É possível visualizar códigos de progresso que apareceram na exibição do painel de controle durante a última inicialização. Os códigos são exibidos em ordem cronológica reversa.

Sobre Esta Tarefa

Para executar essa operação, você deve ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Geral
- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para visualizar o histórico do indicador de progresso, conclua as etapas a seguir:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Informações do sistema**.
3. Selecione **Histórico do indicador de progresso**.
4. Selecione o indicador de progresso desejado para visualizar detalhes adicionais e clique em **Mostrar detalhes**. Os códigos do indicador de progresso são listados de cima (mais recentes) para baixo (menos recentes).

Visualizando o indicador de progresso em tempo real

É possível visualizar o progresso e os códigos de erros que são exibidos atualmente no painel de controle. A visualização do progresso e dos códigos de erro é útil ao diagnosticar problemas relacionados à inicialização.

Sobre Esta Tarefa

Para executar essa operação, você deve ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Geral
- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para visualizar o indicador de progresso, conclua as etapas a seguir:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Informações do sistema**.
3. Selecione **Indicador de progresso em tempo real** para exibir uma pequena caixa que contém o progresso e os códigos de erro atuais. Se nenhum valor estiver configurado atualmente no painel de controle, a pequena caixa será exibida, mas permanecerá vazia.

Visualizando dados de memória

Se o seu próximo nível de suporte suspeitar de um conflito com os dual inline memory modules (DIMMs) do original equipment manufacturer (OEM), o suporte pode solicitar que esse procedimento seja executado.

Para visualizar dados da memória, conclua as seguintes etapas:

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Informações do sistema**.
3. Selecione a opção **Dados de detecção de presença serial de memória** para visualizar informações gerais sobre os DIMMs OEM que estão instalados no sistema. Um relatório é mostrado. Seu próximo nível de suporte pode interpretar os resultados.

Visualizando o histórico de manutenção de firmware

É possível visualizar o histórico de manutenção de firmware.

Sobre Esta Tarefa

Para executar essa operação, você deve ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para visualizar o histórico de manutenção de firmware, execute as seguintes etapas:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Informações do sistema**.
3. Selecione **Histórico de manutenção de firmware** para exibir o histórico de firmware.

Visualizando dados de memória

Visualize os dados de memória do sistema.

Sobre Esta Tarefa

É possível visualizar dados de eRepair da memória do sistema.

Para executar essa operação, você deve ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Geral
- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para visualizar os VPD, conclua as seguintes etapas:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Informações do sistema** e selecione **Dados de eRepair da memória**.
3. Uma lista de dados de memória existentes no sistema e suas descrições são exibidas.

Alterando a configuração do sistema

Visualize e execute configurações do sistema customizadas, como ativação de políticas de injeção de erros PCI (Peripheral Component Interconnect), visualização de informações de identificação do sistema e mudança na configuração da memória.

Alterando o nome do sistema

É possível alterar o nome usado para identificar o sistema. Esse nome ajuda sua equipe de operações (por exemplo, o administrador do sistema, o administrador da rede ou o provedor de serviços autorizado) a identificar mais rapidamente o local, configuração e histórico de seu servidor.

Sobre Esta Tarefa

Para executar essa operação, você deve ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

O nome do sistema é inicializado para o valor de 31 caracteres `Server-tttt-mmm-SN 0000000`, em que os caracteres de substituição têm o seguinte significado:

Caracteres	Descrição
tttt	Tipo de máquina
mmm	Número do modelo
0000000	Número de série

O nome do sistema pode ser alterado para qualquer sequência ASCII válida. Ele não precisa seguir o formato inicializado.

Para mudar o nome do sistema, conclua as etapas a seguir:

Procedimento

1. Na área de navegação, expanda **Configuração do sistema**.
2. Selecione **Nome do sistema**.
3. Insira o nome do sistema desejado, usando a convenção de nomenclatura anterior.
4. Clique em **Salvar configurações** para atualizar o nome do sistema para o novo valor.

Resultados

O novo nome do sistema é exibido no quadro de status, a área em que o botão de logout está localizado. Se for usado outro método, como o HMC, para alterar o nome do sistema, o quadro de status não refletirá a mudança.

Configurando gabinetes de E/S

Visualize e altere vários atributos do gabinete de E/S.

Sobre Esta Tarefa

Após o firmware do servidor chegar ao estado de *espera* ou de *execução*, é possível configurar o seguinte gabinete de E/S quando:

- Listar o status, código do local, endereço do rack, endereço da unidade, identificador de rede de controle de energia e o tipo e modelo de máquina de cada gabinete no sistema.
- Alterar o estado do indicador de identificação em cada gabinete para *identificação* ou *desligado*.
- Atualizar o identificador de rede de controle de energia, o número de série do gabinete e o tipo e modelo de máquina de cada gabinete.
- Alterar o estado do indicador de identificação do firmware SPCN em um gabinete para *Ativar* ou *Desativar*.
- Remover endereços do rack e da unidade para todos os gabinetes inativos no sistema.

Para executar essa operação, você deve ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador

- Provedor de serviços autorizado

Para configurar gabinetes de E/S, conclua as etapas a seguir:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Configuração do sistema** e selecione **Configurar gabinetes de E/S**.
3. Selecione o gabinete e a operação necessária. Se você selecionar **Alterar configurações**, clique em **Salvar configuração** para concluir a operação.

Alterando o horário do dia

É possível exibir e alterar a data e hora atuais no sistema. A hora é armazenada como UTC (Hora Universal Coordenada).

Sobre Esta Tarefa

Para executar essa operação, você deve ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Nota: É possível alterar o horário do dia apenas quando o sistema está desligado. Quando o sistema estiver ligado, as informações de horário do dia serão exibidas e não poderão ser alteradas.

Para mudar o horário do dia, conclua as etapas a seguir:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Configuração do sistema**.
3. Selecione **Horário do dia**. Se o sistema estiver desligado, a área de janela de conteúdo exibirá um formato que mostra a data (dia, mês e ano) e hora (horas, minutos e segundos) atuais.
4. Altere o valor de data ou o valor de hora ou ambos, e clique em **Salvar configurações**.

Visualizando a política de atualização de firmware em um modelo System i

Se estiver usando um modelo System i, será possível visualizar a política de atualização de firmware por meio do Hardware Management Console (HMC) ou por meio do sistema operacional IBM i.

Sobre Esta Tarefa

Essas opções serão válidas apenas se você estiver usando um modelo System i gerenciado por um HMC.

Para executar essa operação, você deve ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para visualizar a política de atualização de firmware, conclua as etapas a seguir:

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Configuração do sistema**.
3. Selecione **Política de atualização de firmware**.

Informações relacionadas

[Obtendo correções de firmware](#)

Alterando a política de erro de PCI

Altere a política de injeção de erro de PCI que força a injeção de erros em placas PCI.

Sobre Esta Tarefa

É possível ativar ou desativar a injeção de erros no barramento PCI. Por exemplo, os fornecedores de software independentes que desenvolvem drivers de dispositivo podem injetar erros para testar o código de manipulação de erros no driver de dispositivo.

Para executar essa operação, você deve ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Nota: Para injetar erros, é necessário ter um hardware especial, além de ter conhecimento avançado do barramento PCI.

Para ativar ou desativar a política de injeção de erros de PCI, execute as seguintes etapas:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Configuração do sistema**.
3. Selecione **Política de injeção de erro de PCI**.
4. Na área de janela direita, selecione **Ativado** ou **Desativado**.
5. Clique em **Salvar configurações**.

Configurando o monitoramento

Configure o monitoramento do firmware do servidor, do HMC e da conexão do processador de serviços.

Sobre Esta Tarefa

É possível configurar o processador de serviços para monitorar o sistema e o sistema para monitorar o processador de serviços. Ao ativar várias opções de monitoramento, o processador de serviços pode assegurar que os componentes críticos do sistema estejam funcionando enquanto o sistema estiver nos estados *Desligar*, *IPL* e de *Execução*.

Para configurar o monitoramento, seu nível de autoridade deve ser de um provedor de serviços autorizado.

O monitoramento é realizado por amostragens periódicas chamadas *pulsações*, que podem detectar uma falha de conexão de um processador de serviços, do HMC ou do firmware do servidor. Por exemplo, se o monitoramento da conexão do processador de serviços estiver ativado, cada processador de serviços monitorará a comunicação do processador de serviços redundante para acompanhar o status do outro processador de serviços. Quando o processador de serviços não detectar nenhuma pulsção do outro processador de serviços, o processador de serviços que iniciou a pulsção registrará um erro devido a essa falha de comunicação. Se essa condição persistir, o processador de serviços deixará a máquina ligada, registrará um erro e executará a recuperação.

Para configurar o monitoramento, conclua as etapas a seguir:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Configuração do sistema**.
3. Selecione **Monitoramento**.

4. Selecione **Ativado** ou **Desativado** para o monitoramento da conexão do firmware do servidor, do processador de serviços e do HMC. Todos os campos de monitoramento de conexão são ativados por padrão.
5. Clique em **Salvar configurações**. O monitoramento não entrará em vigor até a próxima vez em que o sistema operacional for iniciado.

Alterando o número de conexões HSL OptiConnect

Se estiver usando o sistema operacional IBM i, será possível visualizar e alterar o número máximo de conexões de link de alta velocidade (HSL) OptiConnect permitidas para seu sistema.

Sobre Esta Tarefa

Para executar essa operação, você deve ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para mudar o número de conexões HSL OptiConnect, conclua as etapas a seguir:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Configuração do sistema**.
3. Clique em **Conexões HSL OptiConnect**.
4. Digite um novo valor no campo **Customizado** ou deixe que o sistema determine automaticamente o número máximo de conexões HSL OptiConnect permitidas para o sistema e selecione **Automático**.
5. Clique em **Salvar configurações**.

Alterando a alocação de memória

Ative ou desative a tarefa Capacidade aumentada do adaptador de entrada/saída. Após a ativação, é possível aumentar a quantidade de espaço de memória de Peripheral Component Interconnect (PCI) alocado para slots PCI especificados.

Sobre Esta Tarefa

É possível aumentar a quantidade de memória do adaptador de entrada/saída para slots PCI especificados. Quando a opção **Capacidade aumentada do adaptador de entrada/saída** estiver ativada, será possível especificar os slots PCI para receber os maiores espaços de endereço mapeados para a memória que estão disponíveis.

Para executar essa operação, você deve ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para ativar ou desativar a alocação de memória do adaptador de entrada/saída, conclua as etapas a seguir:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Configuração do sistema**.
3. Selecione **Capacidade aumentada do adaptador de entrada/saída**.
4. Na área de janela de conteúdo, selecione **Ativado** ou **Desativado**. Ao ativar a **Capacidade aumentada do adaptador de entrada/saída**, é necessário especificar o número de slots a serem ativados.
5. Clique em **Salvar configurações**.

Removendo dados de conexão do HMC

Exiba e remova dados do HMC desconectado.

Sobre Esta Tarefa

Por padrão, os dados da conexão do HMC expiram no sistema gerenciado após 14 dias de desconexão do HMC. Se desejar executar uma tarefa que requer que todos os HMCs sejam desconectados do sistema gerenciado, é possível remover os dados de conexão do HMC antes do período de 14 dias.

Para desconectar um HMC, seu nível de autoridade deve ser de um provedor de serviços autorizado.

Para desconectar um HMC, conclua as etapas a seguir:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Configuração do sistema**.
3. Selecione **Hardware Management Consoles**.
4. Selecione o HMC requerido.
5. Clique em **Remover conexão**.

Configurando conexões de E/S virtuais

Essa configuração é usada para ativar ou desativar toda a conectividade de entrada/saída virtual entre partições. Se essa configuração estiver desativada, apenas as sessões de tty virtual no hardware management console serão permitidas.

Gerenciando a conectividade de E/S virtual

Use a Advanced System Management Interface (ASMI) para configurar a política para conectividade de entrada/saída virtual.

Antes de Iniciar

Sobre Esta Tarefa

A especificação dessa definição de configuração permite controlar a atividade de E/S virtual entre partições. A política é configurada como ativada por padrão, o que permite toda a conectividade de E/S virtual entre partições. Se essa configuração for desativada, somente as sessões de tipo de terminal virtual (tty) no Hardware Management Console (HMC) serão permitidas.

Importante: Antes de alterar a configuração de política, desligue o sistema. Seu nível de autoridade deve ser de um provedor de serviços autorizado.

Para configurar a política para as conexões de E/S virtuais, conclua as seguintes etapas:

Procedimento

1. Na área de janela de Boas-vindas da ASMI, especifique seu ID do usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Configuração do sistema** e clique em **Conexões de E/S virtuais**.
3. Selecione **Ativar** ou **Desativar** para mudar a configuração.
4. Clique em **Salvar configurações**.

Informações relacionadas

[Adaptadores virtuais](#)

[Configurando recursos virtuais para partições lógicas](#)

Visualizando o contrato de licença de firmware

É possível visualizar o contrato de licença de firmware

Sobre Esta Tarefa

Para executar essa operação, você deve ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para visualizar o contrato de licença de firmware, conclua as etapas a seguir:

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Configuração do sistema**.
3. Selecione **Contrato de licença de firmware**.

Executando o teste de vírgula flutuante

Com a definição de configuração, é possível controlar quando você deseja executar o teste de cálculo da unidade de vírgula flutuante. É possível configurá-lo para executar imediatamente ou para executar em vários momentos.

Sobre Esta Tarefa

Para executar essa operação, você deve ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para especificar quando executar esse teste, conclua as seguintes etapas:

Procedimento

1. Na área de janela de Boas-vindas da ASMI, especifique seu ID do usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Configuração do sistema** e clique em **Teste de cálculo da unidade de vírgula flutuante**.
3. Na área de janela de conteúdo, selecione a configuração desejada e, em seguida, clique em **Salvar configurações** ou **Executar o teste imediatamente**.

Configurando o Módulo de Plataforma Confiável Virtual

Saiba como configurar o Módulo de plataforma confiável virtual.

Sobre Esta Tarefa

É possível configurar o Módulo de Plataforma Confiável Virtual.

Para configurar o Módulo de Plataforma Confiável Virtual, seu nível de autoridade deve ser de um provedor de serviços autorizado.

Para configurar o Módulo de plataforma confiável virtual, conclua as etapas a seguir:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Configuração do sistema**.
3. Selecione **Módulo de Plataforma Confiável Virtual**.
4. Selecione **Ativado** ou **Desativado**.
5. Clique em **Salvar configurações**.

Configurando o Tempo de Rotação de Dispatch do Hypervisor

Saiba como configurar o Tempo de rotação de dispatch do hypervisor.

Sobre Esta Tarefa

É possível configurar o Tempo de Rotação de Dispatch do Hypervisor.

Para configurar o Tempo de Rotação de Dispatch do Hypervisor, seu nível de autoridade deve ser de um provedor de serviços autorizado.

Para configurar o Tempo de rotação de dispatch do hypervisor, conclua as etapas a seguir:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Configuração do sistema**.
3. Selecione **Tempo de Rotação de Dispatch do Hypervisor**.
4. Na área de janela de conteúdo, atualize as opções disponíveis, conforme necessário.
5. Clique em **Salvar configurações**.

Configurando a topologia de hardware PCIe

É possível configurar os links de Peripheral Component Interconnect Express (PCIe) para o sistema gerenciado. Também é possível visualizar os atributos dos cabos que compõem o link, os indicadores de poucos no link específico e reconfigurar um link para uma operação de recuperação.

Sobre Esta Tarefa

É possível configurar a topologia de hardware PCIe, como o tipo de link, status do link e largura do link.

Para configurar a topologia de hardware PCIe, seu nível de autoridade deve ser de um provedor de serviços autorizado.

Para configurar a topologia de hardware PCIe, conclua as etapas a seguir:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Configuração do sistema**.
3. Clique em **Topologia de hardware PCIe**.
4. Na área de janela de conteúdo, atualize as opções disponíveis, conforme necessário.

Para visualizar detalhes adicionais para os links, selecione o link e clique nas opções a seguir:

Indicadores de identificação

Ative ou desative os indicadores de identificação para as FRUs e os conectores associados ao link selecionado.

Atributos de cabo

Visualize os atributos dos cabos associados ao link específico.

Reconfigurar link

Reconfigure um link para recuperação do link.

Nota: A opção Reconfigurar link está disponível apenas para contas **celogin**.

5. Clique em **Salvar**.

Configurando o tamanho da tabela de páginas de hardware

Saiba como configurar o tamanho da tabela de páginas de hardware.

Sobre Esta Tarefa

É possível configurar o tamanho da tabela de páginas de hardware.

Para configurar o tamanho da tabela de páginas de hardware, seu nível de autoridade deve ser de um provedor de serviços autorizado.

Para configurar o Tamanho da tabela de páginas de hardware, conclua as etapas a seguir:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Configuração do sistema**.
3. Selecione **Tamanho da tabela de páginas de hardware**.
4. Na área de janela de conteúdo, atualize as opções disponíveis, conforme necessário.
5. Clique em **Salvar configurações**.

Configurando o firmware

É possível usar a Advanced System Management Interface (ASMI) para configurar o firmware no sistema.

Sobre Esta Tarefa

Nota: Essa tarefa está disponível apenas em sistemas que estão usando o tipo de firmware como OPAL.

Para executar essa operação, você deve ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para configurar o firmware, conclua as seguintes etapas:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Configuração do sistema**.
3. Clique em **Configuração de firmware**.
4. Na lista **Tipo de firmware**, selecione **PowerVM** ou **OPAL**. Atualize as configurações disponíveis, conforme necessário.
5. Clique em **Salvar configurações** para salvar a configuração do firmware.

Visualizando taxas de corrosão estimadas

É possível usar a Advanced System Management Interface (ASMI) para visualizar a taxa de corrosão estimada do sistema.

Sobre Esta Tarefa

A taxa de corrosão estimada é lida nos sensores de corrosão do sistema. É um valor somente leitura.

Para executar essa operação, você deve ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para visualizar a taxa de corrosão estimada, conclua as seguintes etapas:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Configuração do sistema**.
3. Selecione **Taxas de corrosão estimadas**.

Selecionando o tipo de console

É possível usar a Advanced System Management Interface (ASMI) para selecionar o tipo de console.

Sobre Esta Tarefa

É possível selecionar o tipo de console como **IPMI** ou **Serial**.

Para executar essa operação, você deve ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para selecionar o tipo do console, conclua as seguintes etapas:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Configuração do sistema**.
3. Clique em **Tipo de console**.
4. Selecione **IPMI** ou **Serial**.
5. Clique em **Salvar configurações** para salvar a configuração atual.

Configurando o desalocação de memória preditiva

É possível usar a Advanced System Management Interface (ASMI) para ativar ou desativar a desalocação de memória preditiva.

Sobre Esta Tarefa

Quando a desalocação de memória preditiva estiver ativada, o sistema desalocará automaticamente a memória para fornecer o desempenho ideal.

Para executar essa operação, você deve ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para ativar ou desativar a desalocação de memória preditiva, conclua as seguintes etapas:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Configuração do sistema**.
3. Selecione **Desalocação de memória preditiva**.
4. Na área de janela de conteúdo, selecione **Ativado** ou **Desativado**.
5. Clique em **Salvar configurações**.

Controle de execução especulativa

As vulnerabilidades de segurança usam a execução especulativa para executar ataques de divulgação de informações do canal secundário. É possível usar o controle de execução especulativa para controlar a execução especulativa em um nível de sistema para atender aos padrões de segurança individuais.

Sobre Esta Tarefa

É possível configurar o controle de execução especulativa apenas quando o sistema está no estado de espera. Para selecionar o controle de execução especulativa necessário para seu sistema, conclua as etapas a seguir:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Configuração do sistema** > **Controle de execução especulativa**.
3. Selecione uma das seguintes opções:
 - **Controles de execução especulativa para minimizar ataques de canal secundário de usuário para kernel e de usuário para usuário**: minimizar as exposições do hypervisor, dos sistemas operacionais e dos dados do aplicativo de usuário a código não confiável.
 - **Controles de execução especulativa para minimizar ataques de canal secundário de usuário para kernel**: minimizar a ameaça de código privilegiado inferior que acessa segredos do sistema operacional.
 - **Execução especulativa totalmente ativada**: para sistemas em que o hypervisor, o sistema operacional e os aplicativos podem ser totalmente confiáveis.
4. Clique em **Salvar configurações** para salvar as mudanças.

Referências relacionadas

Protegendo os servidores POWER9 contra “Spectre” e “Meltdown”

Estão disponíveis recursos para proteger seu sistema das vulnerabilidades "Spectre" e "Meltdown".

Configurando a frequência e voltagem usando política de alta frequência

É possível usar a Advanced System Management Interface (ASMI) para ativar ou desativar a política de alta frequência.

Antes de Iniciar

Para executar essa operação, você deve ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Sobre Esta Tarefa

Quando a política de alta frequência for ativada, será possível configurar as voltagens e frequências Nest para obter maior desempenho.

Nota: Quando a função de comércio de alta frequência está ativada, os recursos a seguir são desativados:

- Controlador no chip (OCC)
- Habilidade de proteger o sistema contra falhas de hardware (também chamado de Gard)

Para ativar ou desativar a política de alta frequência, conclua as etapas a seguir:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Configuração do sistema**.
3. Clique em **Política de alta frequência**.
4. Na lista **Política de alta frequência**, selecione **Ativado** ou **Desativado**.
5. Clique em **Salvar configurações**.

Desconfigurando o hardware

Configure políticas de desconfiguração, altere a configuração do processador, altere a configuração da memória, visualize recursos desconfigurados e limpe todos os erros de desconfiguração.

A desconfiguração do hardware não pode ser executada enquanto o firmware de serviço estiver no estado de execução.

Configurando políticas de desconfiguração

Configure várias políticas de configuração e desconfiguração do processador e da memória.

Sobre Esta Tarefa

É possível configurar várias políticas para desconfigurar processadores e memória em determinadas situações. É possível ativar políticas que desconfiguram o processador quando ocorrem falhas, como uma falha preditiva (por exemplo, erros corrigíveis gerados por um processador que excede o limite). Também é possível ativar o firmware para desligar uma unidade de processamento (também chamada de nó) para manutenção simultânea quando algum dos recursos nesse nó for desconfigurado. O valor de substituição de núcleo de campo também pode ser configurado.

Para configurar as políticas de desconfiguração ou o valor de substituição de núcleo de campo, é necessário ter um dos seguintes níveis de autoridade. Qualquer usuário pode visualizar as políticas de desconfiguração.

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para configurar políticas de desconfiguração ou o valor de substituição de núcleo de campo, conclua as seguintes etapas:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Configuração do sistema > Desconfiguração do hardware**.
3. Selecione **Políticas de desconfiguração**.
4. Na área de janela de conteúdo, selecione **Ativado** ou **Desativado** para cada política.
5. Clique em **Salvar configurações**.

Visão geral da função de substituição de núcleo de campo

A fábrica usa a função de substituição de núcleo de campo para reduzir o número de núcleos do processador quando o código de recurso 2319, desconfiguração de fábrica de um núcleo, é solicitado com um novo sistema.

Sobre Esta Tarefa

Em servidores IBM Power Systems específicos, a função de substituição de núcleo de campo está disponível na Advanced System Management Interface (ASMI). O código de recurso deve ser solicitado quando um novo sistema é solicitado, e não pode ser solicitado como uma miscellaneous equipment specification (MES) após a instalação de um sistema. O código de recurso instrui a fábrica a reduzir o número de núcleos do processador ativos no sistema para reduzir custos de licenciamento de software. Cada código de recurso 2319 solicitado reduz o número de núcleos do processador em um.

A função de substituição de núcleo de campo indica o número de núcleos que estão ativos no sistema. Com a função de substituição de núcleo de campo, é possível aumentar ou reduzir o número de núcleos do processador ativos no sistema. O firmware do sistema configura o número de núcleos do processador ativos como o valor inserido. O valor entrará em vigor durante a próxima operação de inicialização do sistema. O valor de substituição de núcleo de campo pode ser alterado apenas quando o sistema está desligado.

Essa função deve ser usada para aumentar o número de núcleos do processador ativos devido a uma carga de trabalho maior no sistema. Por exemplo, considere um sistema que possui oito núcleos do processador ativos. Quando o sistema foi solicitado, seis códigos de recurso foram solicitados, o que reduziu o número de núcleos ativos para dois. Se a carga de trabalho no sistema aumentou e você desejar ativar dois núcleos adicionais para um total de quatro núcleos ativos, configure o valor de substituição de núcleo de campo como 4. O novo valor entra em vigor durante a próxima operação de inicialização do sistema. A alocação de processadores para partições lógicas deve ser revisada após a operação de inicialização do sistema.

Se vários núcleos do processador estiverem configurados, o sistema continuará em execução com um único núcleo e o núcleo será desconfigurado no tempo de execução devido ao limite de erro recuperado ter sido excedido ou devido a uma verificação de máquina irreversível. A função de substituição de núcleo de campo afeta o número de núcleos quando o sistema está ligado. Se ocorrer um erro de tempo de execução em um núcleo do processador, a função de substituição de núcleo de campo não afetará os núcleos restantes no sistema. Na operação próxima inicialização, após um erro de tempo de execução em um núcleo do processador, o sistema desconfigura o núcleo e usa núcleos sobressalentes que não são ativados com o valor de substituição de núcleo de campo na operação de inicialização anterior.

Nota: Quando núcleos do processador são incluídos usando a função de substituição de núcleo de campo, é necessário processar um pedido para que o MES mantenha os registros do sistema.

Se a placa de dados vitais do produto (VPD) e o processador de serviços forem substituídos, o valor de substituição de núcleo de campo deverá ser inserido novamente. Após incluir uma placa do processador, é necessário configurar o valor de substituição de núcleo de campo como o número de núcleos configurados e assegurar que o número de licenças de software no sistema resultante esteja em conformidade com os termos e condições do software.

Na função de desconfiguração do processador na ASMI, os núcleos que são desconfigurados pela função de substituição de núcleo de campo são exibidos como desconfigurados pelo sistema, e o tipo de erro é exibido como `Por associação`. Se um núcleo do processador falhar e se um núcleo do processador for desconfigurado pelo sistema, o tipo de erro será exibido como `Fatal` ou `Preditivo`, e o tipo de erro não será exibido como `Por associação`.

Configurando o valor de substituição de núcleo de campo

A fábrica reduz o número de núcleos do processador quando o código de recurso 2319, desconfiguração de fábrica de um núcleo, é solicitado com um novo sistema e quando o valor de substituição de núcleo de campo é configurado.

Para executar essa operação, você deve ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para configurar um valor de substituição de núcleo de campo, conclua as seguintes etapas:

1. Certifique-se de que o sistema esteja desligado.
2. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
3. Na área de navegação, expanda **Configuração do sistema** > **Desconfiguração do hardware**.
4. Clique em **Substituição de núcleo de campo**.
5. Insira a quantidade total de processadores que devem ser configurados. O número deve estar entre 1 e o número total de núcleos do processador no sistema.
6. Clique em **Salvar configurações**.

Determinando por que os núcleos do processador foram desconfigurados

Os núcleos do processador podem ter sido desconfigurados porque a função de substituição de núcleo de campo foi solicitada e não devido a uma falha de hardware.

Para verificar a razão para a desconfiguração do processador, conclua as seguintes etapas:

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Auxílios de serviço do sistema** > **Logs de erros/eventos e Auxílios de serviço do sistema** e **Registros de desconfiguração**.
3. Visualize as entradas do log de erros relacionadas ao processador. Se nenhuma entrada do log de erros relacionada ao processador for localizada, os núcleos do processador foram desconfigurados porque a função de substituição de núcleo de campo foi solicitada.

Nota: Quando o sistema estiver desligado e o processador de serviços estiver no modo de espera, acesse a ASMI e clique em **Configuração do sistema > Desconfiguração de hardware > Substituição de núcleo de campo**, para ver o número total de núcleos de substituição de núcleo de campo no sistema que será ligado. Essa opção não está disponível no tempo de execução.

Exemplos: A razão pela qual os núcleos do processador foram desconfigurados
Os exemplos mostram a razão da desconfiguração do processador.

Exemplo 1: A função de substituição de núcleo de campo está ativada e não há erros do processador no modo de espera

A tabela a seguir mostra o valor de substituição de núcleo de campo de exemplo durante o modo de espera.

Tabela 5. Valor de substituição de núcleo de campo.

Campo	Valor
Configuração de substituição de núcleo de campo atual	5
Configuração de FCO solicitada	5

Nota: O valor de FCO deve estar no intervalo de 1 a 8.

Os registros de desconfiguração do processador vazios na janela **Auxílios de serviço do sistema > Registros de desconfiguração** exibem os processadores que são desconfigurados apenas pela função de substituição de núcleo de campo.

A tabela a seguir mostra um exemplo de núcleos do processador que são configurados pela função de substituição de núcleo de campo. Os processadores não têm erros de hardware.

Tabela 6. Desconfiguração do processador.

Unidades de processamento: 0				
ID do processador	Código do local	Estado	Tipo de erro	Alterar configurações
0	U78AA.001.WZSG334-P1-C11	Configurado	Nenhum (0)	Configurado
1	U78AA.001.WZSG334-P1-C11	Configurado	Nenhum (0)	Configurado
2	U78AA.001.WZSG334-P1-C11	Configurado	Nenhum (0)	Configurado
3	U78AA.001.WZSG334-P1-C11	Configurado	Nenhum (0)	Configurado
4	U78AA.001.WZSG334-P1-C11	Configurado	Nenhum (0)	Configurado
5	U78AA.001.WZSG334-P1-C11	FCO-desconfigurado	Nenhum (0)	Não aplicável
6	U78AA.001.WZSG334-P1-C11	FCO-desconfigurado	Nenhum (0)	Não aplicável
7	U78AA.001.WZSG334-P1-C11	FCO-desconfigurado	Nenhum (0)	Não aplicável

Exemplo 2: A função de substituição de núcleo de campo está ativada e não há erros do processador no tempo de execução

A tabela a seguir mostra um exemplo em que os recursos são vigiados devido a erros do processador. Anote os códigos de referência do sistema (SRCs).

<i>Tabela 7. Registros de desconfiguração.</i>			
Total de unidades desconfiguradas: 3			
Unidade	Tipo de unidade	Tipo de erro	SRC
0	Malha	Preditivo (E6)	B114E504
1	Controlador L2	Preditivo (E6)	B112E504
2	PSI do Processador	Preditivo (E6)	B15CE504

A tabela a seguir indica que os núcleos do processador estão desconfigurados devido a erros de hardware no tempo de execução após a ativação da função de substituição de núcleo de campo no carregamento inicial de programas (IPL).

<i>Tabela 8. Desconfiguração do processador.</i>				
Unidades de processamento: 0				
ID do processador	Código do local	Estado	Tipo de erro	Alterar configurações
0	U78AA.001.WZS G334-P1-C11	Desconfigurado pelo sistema	Nenhum (EF)	Desconfigurado
1	U78AA.001.WZS G334-P1-C11	Desconfigurado pelo sistema	Nenhum (EF)	Desconfigurado
2	U78AA.001.WZS G334-P1-C11	Desconfigurado pelo sistema	Nenhum (EF)	Desconfigurado
3	U78AA.001.WZS G334-P1-C11	Configurado	Nenhum (0)	Configurado
4	U78AA.001.WZS G334-P1-C11	Configurado	Nenhum (0)	Configurado
5	U78AA.001.WZS G334-P1-C11	FCO-desconfigurado	Nenhum (0)	Não aplicável
6	U78AA.001.WZS G334-P1-C11	FCO-desconfigurado	Nenhum (0)	Não aplicável
7	U78AA.001.WZS G334-P1-C11	FCO-desconfigurado	Nenhum (0)	Não aplicável

Notas:

- Os IDs 0, 1 e 2 do processador mostram desconfigurado pelo sistema devido à falha nos núcleos do processador.
- Tipo de erro, Nenhum (EF) indica uma falha no núcleo do processador.

Alterando a configuração do processador

Saiba como exibir dados e alterar o estado de cada processador.

Sobre Esta Tarefa

Todas as falhas de processador que param o sistema, mesmo que intermitentes, são relatadas ao provedor de serviços autorizado como uma chamada de diagnóstico para reparo do serviço. Para evitar a recorrência de problemas intermitentes e melhorar a disponibilidade do sistema até uma janela de manutenção planejada, processadores com um histórico de falha são marcados como *desconfigurados* para evitar que sejam configurados em inicializações subsequentes.

Um processador é marcado como *desconfigurado* nas seguintes circunstâncias:

- Um processador falha em um autoteste integrado ou em um autoteste inicial durante a inicialização (conforme determinado pelo processador de serviços).
- Um processador causa uma verificação da máquina ou uma parada de verificação durante o tempo de execução, e uma falha pode ser isolada especificamente para esse processador (conforme determinado pelo diagnóstico de tempo de execução do processador no firmware do processador de serviços).
- Um processador atinge um limite de falhas recuperadas que resulta em uma chamada de serviço preditiva (conforme determinado pelos diagnósticos de tempo de execução do processador no firmware do processador de serviços).
- Você solicitou o código de recurso 2319, desconfiguração de fábrica, de um núcleo para reduzir o número de núcleos do processador configurados no sistema.

Durante a inicialização do sistema, o processador de serviços não configura processadores que estão marcados como *desconfigurados*. Os processadores desconfigurados são omitidos da configuração de hardware. O processador permanece offline para reinicializações subsequentes, até que seja substituído ou a política de desconfiguração seja desativada. A política de desconfiguração também fornece ao usuário a opção de desconfigurar manualmente um processador ou reativar um processador desconfigurado manualmente anteriormente. Esse estado é exibido como *desconfigurado pelo usuário*.

Para executar essa operação, você deve ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Nota: O estado do processador pode ser alterado apenas se o sistema estiver desligado. No tempo de execução, os usuários podem visualizar, mas não alterar o estado de cada processador. Se a política de desconfiguração estiver desativada, os estados dos processadores não poderão ser alterados.

Para visualizar ou mudar a configuração de processador, conclua as etapas a seguir:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Configuração do sistema** > **Desconfiguração do hardware**.
3. Selecione **Desconfiguração do processador**.
4. Na área de janela direita, selecione um nó da lista de nós exibida.
5. Clique em **Continuar** para alterar o estado de cada processador para configurado ou desconfigurado, se ainda não tiver sido desconfigurado pelo sistema.
6. Reinicialize o sistema para que as mudanças entrem em vigor.

Alterando a configuração de memória

Exiba dados para cada unidade e banco de memória. É possível alterar o estado de cada banco.

Sobre Esta Tarefa

Cada banco de memória contém dois DIMMs (dual inline memory module). Se o firmware detectar uma falha ou falha preditiva de um DIMM, ele desconfigura o DIMM com a falha, assim como o outro DIMM no banco de memória. Se os DIMMs de memória estiverem sendo monitorados em busca de erros, cada banco de memória estará em um dos seguintes estados:

- Configurado pelo sistema (cs)
- Configurado manualmente (mc)
- Desconfigurado pelo sistema (ds)
- Desconfigurado manualmente (md)

Cada DIMM físico pode conter um máximo de oito DIMMs lógicos. Cada um dos DIMMs lógicos pode ser configurado ou desconfigurado individualmente.

Com a ASMI, é possível alterar o estado do banco de memória de *cs* para *md*, de *mc* para *md* e de *md* para *mc* para um ou mais DIMMs. Se um DIMM estiver desconfigurado, o outro DIMM no banco de memória se tornará automaticamente desconfigurado.

Nota: É possível alterar o estado do banco de memória apenas se a política de desconfiguração estiver ativada para o domínio de memória. Se essa política não estiver ativada e você tentar alterar o estado, será exibida uma mensagem de erro.

O tipo de erro é a causa da desconfiguração da memória e aplica-se ao banco no estado *ds*. O tipo de erro é exibido apenas quando o banco está no estado *ds*.

Para executar essa operação, você deve ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para visualizar ou mudar a configuração de memória, conclua as etapas a seguir:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Configuração do sistema** e **Desconfiguração do hardware**.
3. Selecione **Desconfiguração de memória**.
4. Na área de janela de conteúdo, selecione um nó na lista de nós exibida.
5. Clique em **Continuar** para alterar o estado da memória para configurada ou desconfigurada, se já não foi desconfigurada pelo sistema.

Nota: O estado do banco de memória pode ser alterado apenas se o sistema estiver desligado. No tempo de execução, os usuários podem visualizar, mas não alterar o estado de cada banco de memória. Se a função de política de desconfiguração estiver desativada, o estado do banco de memória não pode ser alterado.

6. Clique em **Enviar**. Uma página de relatório é exibida, indicando o sucesso ou a falha quando o estado do banco de memória foi alterado.

Alterando a configuração da unidade do processador

Saiba como exibir dados e alterar o estado da unidade do processador (nó).

Sobre Esta Tarefa

É possível alterar o estado da unidade do processador (nó) usando a Advanced System Management Interface (ASMI).

Para executar essa operação, você deve ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Nota: Essa tarefa é suportada apenas em múltiplos sistemas de nó.

Para visualizar ou alterar a configuração da unidade do processador (nó), conclua as seguintes etapas:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Configuração do sistema** e **Desconfiguração do hardware**.
3. Selecione **Desconfiguração da unidade do processador**.
4. Na área de janela de conteúdo, selecione um nó na lista de nós.
5. Clique em **Continuar** para alterar o estado da unidade do processador para configurado ou desconfigurado, se já não tiver sido desconfigurado pelo sistema.

Nota: O estado da unidade do processador pode ser alterado somente se o sistema estiver desligado. No tempo de execução, é possível visualizar, mas não alterar o estado de cada processador. Se a função de política de desconfiguração estiver desativada, o estado da unidade do processador não pode ser alterado.

6. Clique em **Enviar**. Uma página de relatório exibe se o estado da unidade do processador foi alterado.

Limpeando todos os erros de desconfiguração

Limpe registros de erros para recursos específicos ou todos os recursos no sistema.

Sobre Esta Tarefa

Para limpar todos os erros de desconfiguração, seu nível de autoridade deve ser de um provedor de serviços autorizado.

Nota: Antes de executar essa operação, registre as mensagens de erro ou certifique-se de que os dados do registro de erros não sejam mais necessários; caso contrário, todos os dados de erros serão perdidos dos recursos de hardware.

É possível escolher entre as seguintes opções disponíveis (recursos):

- Todos os recursos de hardware
- Nó do processador
- Processador
- Componentes da memória
- DIMMs de memória
- E/S
- Relógio
- Barramento do sistema
- Interface de suporte do processador
- Processador de serviços

Para limpar todos os erros de desconfiguração, conclua as seguintes etapas:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Configuração do sistema** e **Desconfiguração do hardware**.
3. Selecione **Limpar todos os erros de desconfiguração**.
4. Na área de janela de conteúdo, selecione o recurso de hardware necessário no menu.
É possível selecionar **Todos os recursos de hardware** ou um recurso individual.
5. Clique em **Limpar erros do recurso de hardware selecionado**.

Programando dados vitais do produto

A Advanced System Management Interface (ASMI) permite programar os dados vitais do produto (VPD) do sistema, como marca do sistema, identificadores do sistema e tipo de gabinete do sistema. Para

acessar qualquer um dos painéis relacionados ao VPD, seu nível de autoridade deve ser de administrador ou de provedor de serviços autorizado.

Nota: Não é possível inicializar o sistema até que sejam inseridos valores válidos para a marca do sistema, identificadores do sistema e tipo de gabinete do sistema.

Tarefas relacionadas

Ligando e desligando o sistema

Visualize e customize vários parâmetros de carregamento inicial de programas (IPL).

Configurando a marca do sistema

A marca do sistema identifica o sistema usando um valor de marca de sistema de 2 caracteres.

Sobre Esta Tarefa

Use a tabela a seguir para localizar a marca do sistema para seu sistema.

Marca do sistema	Descrição
D0	IBM Storage
S0	IBM Power Systems
E0	Sistema OEM

Importante: Alterar a marca do sistema é permitido apenas se o valor não foi configurado ou se o valor atual for **P0** e o novo valor for **D0**. Além disso, para armazenamento IBM, cada um dos sistemas que constitui o recurso de armazenamento precisa estar configurado para D0 para o armazenamento estar acessível online.

Notas:

- Não é possível inicializar o sistema até que os valores válidos sejam inseridos para todos os campos.
- Use esse procedimento apenas com orientação da assistência e suporte.
- O campo faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. É necessário usar letras maiúsculas.

Para executar essa operação, você deve ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para alterar a marca do sistema, conclua as seguintes etapas:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Configuração do sistema** e **Dados vitais do produto do programa**.
3. Selecione **Marca do sistema**. Na área de janela de conteúdo, a marca do sistema atual é exibida. Se a marca do sistema não foi configurada, será solicitado que insira a marca do sistema. Insira os valores conforme especificado pelo serviço e suporte.

Nota: É necessário usar letras maiúsculas e minúsculas, porque o campo faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.

4. Clique em **Continuar**. A configuração da marca do sistema e o seguinte aviso são exibidos:

Atenção: Após configurado, esse valor não pode ser alterado, a menos que seja 'P0', e apenas para 'D0'.

5. Clique em **Salvar configurações** para atualizar a marca do sistema e salvá-la no VPD.

Configurando o nome de marca do sistema

O nome de marca do sistema permite que você especifique o nome de marca para o sistema.

Sobre Esta Tarefa

Notas:

- A opção para configurar o nome de marca do sistema será permitida somente se o valor da marca do sistema for **E0**.
- O nome de marca do sistema pode ser mudado somente quando o FSP estiver em estado de espera.

Para especificar o nome de marca do sistema, deve-se ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para especificar o nome de marca do sistema, conclua as seguintes etapas:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Configuração do sistema** e **Dados vitais do produto do programa**.
3. Clique em **Nome de marca do sistema**.
4. No campo **Nome de marca do sistema**, digite o nome.
O nome de marca do sistema pode ter 16 caracteres de comprimento.
5. Clique em **Salvar configurações** para atualizar a marca do sistema e salvá-la nos dados vitais do produto (VPD).

Configurando os identificadores do sistema

Configure o ID exclusivo do sistema, o número de série do sistema, o tipo de máquina e o modelo da máquina.

Sobre Esta Tarefa

É possível configurar o ID exclusivo do sistema, o número de série, o tipo de máquina e o modelo da máquina. Se você não souber o ID exclusivo do sistema, entre em contato com o próximo nível de suporte.

Para executar essa operação, é necessário ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Notas:

- Não é possível inicializar o sistema até que os valores válidos sejam inseridos para todos os campos.
- É possível alterar essas entradas apenas uma vez.
- O campo faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. É necessário usar letras maiúsculas.

Para configurar as palavras-chave do sistema, conclua as etapas a seguir:

Procedimento

1. Na janela Bem-vindo da Advanced System Management Interface (ASMI), especifique seu ID do usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Configuração do sistema** > **Dados vitais do produto do programa**.
3. Selecione **Palavras-chave do sistema**.

4. Na área de janela direita, insira os valores para o número de série, tipo de máquina e modelo da máquina do sistema e o identificador exclusivo do sistema usando a convenção de nomenclatura mostrada na ajuda da ASMI. Configure o campo **Reservado** para espaços em branco, a menos que seja orientado de outra forma pelo serviço e suporte.

Nota: Apenas o modelo da máquina e o identificador exclusivo do sistema podem ser alterados após esses valores terem sido configurados.

5. Se a palavra-chave de marca do sistema (RB) for S0, será necessário configurar RB keyword0 para definir o ambiente de partição lógica padrão. (Se a palavra-chave RB for qualquer outro valor, a configuração de RB keyword0 será opcional.) Os valores válidos para RB keyword0 incluem:

0

O valor padrão (válido somente se a palavra-chave RB não for S0)

1

AIX

2

IBM i

3

Linux

6. Se o valor da palavra-chave RB estiver sendo alterado porque o valor de ativação ou desativação do IBM i não foi inicializado ou precisa ser alterado, insira o novo valor em RB keyword1. Os valores válidos para RB keyword1 incluem:

1

Ativa IBM i

2

Desativa IBM i

Se RB keyword0 for 2 ou IO, indicando que o sistema operacional preferencial ou o ambiente de partição lógica padrão é IBM i, o único valor válido para RB keyword1 será 1 (ativa o IBM i).

7. Se o valor da palavra-chave RB estiver sendo alterado porque o valor de ativação ou desativação do IBM i não foi inicializado ou precisa ser alterado, insira o novo valor em RB keyword1. Os valores válidos para RB keyword1 incluem:

1

Ativa IBM i

2

Desativa IBM i

Se RB keyword0 for 2 ou IO, indicando que o sistema operacional preferencial ou o ambiente de partição lógica padrão é IBM i, o único valor válido para RB keyword1 será 1 (ativa o IBM i).

8. Clique em **Continuar**. A janela de validação de dados mostra as configurações inseridas.
9. Clique em **Salvar configurações** para atualizar as palavras-chave do sistema e salvá-las nos dados vitais do produto (VPD).

Configurando o tipo de gabinete do sistema

Configure valores que identificam exclusivamente o tipo de gabinetes conectados ao sistema.

Sobre Esta Tarefa

Ao configurar o tipo de gabinete do sistema, certifique-se de que o campo de número de série do gabinete corresponda ao valor original, que pode ser localizado em um rótulo fixado na unidade. A atualização do campo de número de série do gabinete mantém as informações de configuração e de erro sincronizadas e essas informações são usadas pelo sistema durante a criação de códigos do local. Essa tarefa deve ser realizada usando a ASMI, não com o painel de controle. No entanto, se você não tiver acesso à ASMI, o sistema ainda operará sem atualizar essas informações.

Por exemplo, ao substituir o painel traseiro do sistema, deve-se reinserir o número de série do gabinete original no campo de número de série do gabinete, para sobrescrever o número de série registrado para o novo painel traseiro do sistema. A não inserção do número de série correto do gabinete resultará em mapeamentos incorretos de partição lógica.

Notas:

- Não será possível inicializar o sistema até que valores válidos sejam inseridos para todos os campos nas informações de tipo de gabinete.
- O campo faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. É necessário usar letras maiúsculas.

Para executar essa operação, você deve ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para alterar o tipo de gabinete do sistema, conclua as seguintes etapas:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Configuração do sistema > Dados vitais do produto do programa**.
3. Selecione **Gabinetes do sistema**. Na área de janela de conteúdo, os gabinetes do sistema atual são exibidos.
4. Insira as configurações para os seguintes campos usando as informações do rótulo que está localizado no gabinete e as convenções de nomenclatura descritas na ajuda da ASMI:
 - **Local do gabinete**
 - **Código de recurso/Número de sequência**
 - **Número de série do gabinete:** Este valor é diferente do número de série do sistema. O número de série do gabinete pode ser localizado em um rótulo de código de barras na parte frontal, superior ou traseira da unidade de sistema.
 - **Reservado:** Configure o campo **Reservado** para espaços em branco, a menos que seja instruído de outra forma pelo serviço e suporte.
5. Clique em **Salvar configurações** para atualizar as informações de tipo de gabinete do sistema e salvá-las no VPD.

Alterando indicadores de serviço

Desligue o indicador de atenção do sistema, ative os indicadores do gabinete, altere indicadores por código do local e execute um teste de LED no painel de controle.

Os indicadores de serviço alertam que o sistema requer atenção ou serviço. Eles também fornecem um método para identificar uma unidade substituível em campo (FRU) ou um gabinete específico no sistema.

Existe um relacionamento hierárquico entre indicadores de FRU e indicadores do gabinete. Se algum indicador de FRU estiver em um estado de *identificação*, o indicador do gabinete correspondente será alterado para um estado de *identificação* automaticamente. Não é possível desligar o indicador do gabinete até que todos os indicadores de FRU nesse gabinete estejam em um estado *desligado*.

Desligando o indicador de atenção do sistema

O indicador de atenção do sistema fornece um sinal visual de que o sistema como um todo requer atenção ou serviço.

Sobre Esta Tarefa

Cada sistema possui um único indicador de atenção do sistema. Quando ocorre um evento que precisa de sua intervenção ou serviço e suporte, o indicador de atenção do sistema acende continuamente. O indicador de atenção do sistema é ligado quando é feita uma entrada no log de erros do processador de

serviços. A entrada de erro é transmitida para o nível do sistema e para os logs de erros do sistema operacional.

Para executar essa operação, você deve ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para desligar o indicador de atenção do sistema, execute as seguintes etapas:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Configuração do sistema** e **Indicadores de serviço**.
3. Selecione **Indicador de atenção do sistema**.
4. Na área de janela direita, clique em **Desligar indicador de atenção do sistema**. Se a tentativa não for bem-sucedida, uma mensagem de erro será exibida.

Ativando indicadores de gabinete

Saiba como exibir e alterar os indicadores da Unidade Substituível em Campo (FRU) em cada gabinete.

Sobre Esta Tarefa

É possível ligar ou desligar os indicadores de *identificação* em cada gabinete. Um *gabinete* é um grupo de indicadores. Por exemplo, um gabinete de unidade de processamento representa todos os indicadores na unidade de processamento e um gabinete de E/S representa todos os indicadores nesse gabinete de E/S. Os gabinetes são listados por seu código do local.

Para executar essa operação, você deve ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para ativar os estados dos indicadores de gabinete, conclua as etapas a seguir:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Configuração do sistema** e **Indicadores de serviço**.
3. Selecione **Indicadores de gabinete**.
4. Selecione o gabinete de sua escolha e clique em **Continuar**.
5. Faça as mudanças necessárias na lista de seleção localizada ao lado de cada código do local.
6. Para salvar as mudanças feitas no estado de um ou mais indicadores de FRU, clique em **Salvar configurações**.

Para desligar todos os indicadores para este gabinete, clique em **Desligar todos**. Uma página de relatório é exibida indicando o sucesso ou a falha.

Alterando indicadores por código do local

Você pode especificar o código do local de qualquer indicador para visualizar ou modificar seu estado atual. Se você fornecer o código do local incorreto, a Advanced System Management Interface (ASMI) tentará ir para o próximo nível mais alto do código do local.

Sobre Esta Tarefa

O próximo nível é o código do local de nível base para essa unidade substituível em campo (FRU). Por exemplo, um usuário digita o código do local para a FRU localizada no segundo slot de E/S do terceiro gabinete no sistema. Se o código do local para o segundo slot de E/S estiver incorreto (a FRU não existe

no local), uma tentativa de configurar o indicador para o terceiro gabinete será iniciada. Esse processo continua até que uma FRU seja localizada ou nenhum outro nível esteja disponível.

Para executar essa operação, você deve ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para mudar o estado atual de um indicador, conclua as etapas a seguir:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Configuração do sistema** e **Indicadores de serviço**.
3. Selecione **Indicadores por código do local**.
4. Na área de janela de conteúdo, insira o código do local da FRU e clique em **Continuar**.
5. Selecione o estado preferencial na lista.
6. Clique em **Salvar configurações**.

Executando um teste de LED no painel de controle

É possível executar um teste de LED no painel de controle para determinar se um dos LEDs não está funcionando corretamente.

Sobre Esta Tarefa

Para executar essa operação, você deve ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para executar um teste de LED no painel de controle, conclua as etapas a seguir.

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Configuração do sistema** e **Indicadores de serviço**.
3. Selecione **Teste de lâmpada**.
4. Na área de janela Teste de lâmpada, clique em **Continuar** para executar o teste de lâmpada. Quando um teste de lâmpada é iniciado, os indicadores controlados por firmware no complexo central de eletrônica (CEC) e nas unidades de expansão ficam sólidos por 4 minutos e, em seguida, são restaurados para seus estados anteriores.

Gerenciamento de energia

Saiba como melhorar o desempenho do processador, ajustando o consumo de energia do servidor, configurando a economia de energia inativa e configurando os parâmetros de ajuste.

Controlando o consumo de energia do servidor

Controle o consumo de energia do servidor, ajustando a voltagem do processador e a frequência do relógio.

Sobre Esta Tarefa

Ao ativar o modo de economia de energia, o consumo de energia pode ser reduzido, ajustando a voltagem do processador e a frequência do relógio. Se o modo de economia de energia estiver desativado, a voltagem do processador e a frequência do relógio serão configuradas para seus valores padrão.

Nota: É possível ativar essa opção apenas quando o firmware do servidor estiver no estado de espera ou no estado de execução.

Para ativar essa opção, é necessário ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para controlar o consumo de energia do servidor, conclua as seguintes etapas:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Configuração do sistema > Gerenciamento de energia > Configuração do modo de energia**.
3. Na área de janela de conteúdo, selecione qualquer uma destas opções:
 - **Desativar todos os modos:** a ativação dessa opção permite que a frequência do clock do processador seja configurada para o valor nominal fixo.
 - **Ativar modo Economizador de energia estático:** a ativação dessa opção reduz o consumo de energia diminuindo a frequência do clock do processador e a voltagem para valores fixos. Essa opção reduz o consumo de energia do sistema enquanto entrega desempenho previsível.
 - **Ativar modo de Desempenho dinâmico:** a ativação dessa opção faz com que a frequência do processador varie com base na carga de trabalho e na contagem de núcleo ativo. Conforme a carga de trabalho ou a contagem de núcleo ativo diminui, o processador usa menos energia, permitindo que a frequência seja aumentada acima do nominal. Durante períodos de utilização muito baixa, a frequência do processador é reduzida para economizar energia. Esse modo fornece desempenho consistente em todas as condições operacionais ambientais.
 - **Ativar modo de Desempenho máximo:** a ativação desse recurso faz com que a frequência do processador varie com base na carga de trabalho e na contagem de núcleo ativo. Conforme a carga de trabalho ou a contagem de núcleo ativo diminui, o processador usa menos energia, permitindo que a frequência seja aumentada acima do nominal. Nesse modo, a energia do soquete permitida é aumentada para o valor máximo, resultando em desempenho superior com ruído aumentado do ventilador e maior consumo de energia. Em condições ambientais mais estressantes, o desempenho pode variar.
4. Clique em **Continuar**.

Configurando o modo de economia de energia inativo

Economize energia durante o estágio inativo configurando o tempo de atraso de energia inativo e o limite de uso inativo.

Sobre Esta Tarefa

Ao ativar essa opção, o consumo de energia durante o tempo inativo pode ser reduzido, configurando o tempo de atraso de energia inativo e o limite de uso inativo para entrar e sair. Ativar a função de economia de energia inativa faz o sistema usar menor energia quando determinados limites são atendidos.

Para ativar essa opção, é necessário ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para configurar a economia de energia inativa, conclua as seguintes etapas:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Configuração do sistema** > **Gerenciamento de energia** > **Economia de energia inativa**.
3. Na área de janela direita, selecione **Ativado** ou **Desativado** para a **Economia de energia inativa**.
4. No campo **Tempo de atraso para entrar no modo de energia inativo**, digite o número de segundos de atraso antes de o sistema entrar no modo de economia de energia inativo.
5. No campo **Limite de utilização para entrar no modo de energia inativo**, digite a porcentagem do limite de uso a ser atingida pelo sistema antes de entrar no modo de economia de energia inativo.
6. No campo **Tempo de atraso para sair do modo de energia inativo**, digite o número de segundos de atraso antes de o sistema encerrar o modo de economia de energia inativo.
7. No campo **Limite de utilização para sair do modo de energia inativo**, digite a porcentagem do limite de uso a ser atingida pelo sistema antes de encerrar o modo de economia de energia inativo.
8. Clique em **Salvar configurações**.

Nota: Selecionar um limite de uso para entrar no modo de energia inativo que seja maior que o limite de uso para sair do modo de energia inativo resulta em comportamento inesperado.

Configurando os parâmetros de ajuste

Saiba como usar os parâmetros de ajuste para melhorar o desempenho de energia.

Sobre Esta Tarefa

Para ativar essa opção, é necessário ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Os parâmetros ajustáveis podem ser usados para modificar o comportamento do sistema enquanto a função de economia de energia dinâmica está ativada. Isso pode ser útil para balancear corretamente o desempenho necessário com a economia de energia desejada. Esses parâmetros não podem ser alterados, a menos que você esteja trabalhando diretamente com um representante IBM, ou a menos que tenha o nível correto de conhecimento dos efeitos das mudanças desses parâmetros.

Gerenciamento de certificado

É possível gerar um certificado autoassinado ou fazer upload de certificados confiáveis assinados pela Autoridade de Certificação (CA) para assegurar acesso confiável. Use as etapas nesse procedimento para gerenciar certificados.

Sobre Esta Tarefa

É possível gerenciar certificados para um sistema único ou vários sistemas em qualquer um dos métodos a seguir:

- Usando uma Advanced System Management Interface (ASMI) para sistemas individuais.
- Usando uma interface baseada em Hardware Management Console (HMC) para ativar caminho único para gerenciamento de certificado ou vários sistemas.

Para concluir essa operação, deve-se ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para gerenciar certificados, conclua as seguintes etapas:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Configuração do sistema**.
3. Clique em **Segurança > Gerenciamento de certificado**.
4. Selecione uma das seguintes opções:
 - Gerar uma nova chave e um certificado autoassinado
 - Gerar uma nova chave e uma solicitação de assinatura de certificado (CSR)
 - Exportar uma solicitação de assinatura de certificado (CSR)
 - Importar um certificado assinado
 - Exportar um certificado assinado
5. Clique em **Continuar** e siga as instruções para trabalhar com certificados.

Gerenciando os serviços externos

É possível usar a ASMI para desativar seletivamente os aplicativos que não são necessários em qualquer momento determinado.

Sobre Esta Tarefa

É possível ativar ou desativar a Intelligent Platform Management Interface (IPMI), o Modelo de Informação Comum (CIM) e os serviços do Protocolo de Localização de Serviço (SLP). Para concluir esta operação, deve-se ser um administrador.

Para ativar ou desativar serviços, conclua as etapas a seguir:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Configuração do sistema**.
3. Clique em **Segurança > Gerenciamento de serviços externos**.
4. Para cada um dos serviços a seguir, selecione **Ativar** ou **Desativar**, dependendo do seu requisito:
 - IPMI
 - CIM
 - SLP
 - RTAD
5. Clique em **Salvar configurações** para salvar as mudanças.

Política necessária TPM

A Política necessária trusted platform module (TPM) determina se um nó (ou sistema, se o sistema tiver um único nó) tem permissão para inicializar sem um TPM funcional.

Sobre Esta Tarefa

Para mudar a Política necessária TPM, conclua as etapas a seguir:

Nota: A ativação da Política necessária TPM resultará na finalização de um nó (ou de um sistema, se apenas um nó estiver ativo) quando ambas as condições a seguir forem verdadeiras:

- Nenhum TPM funcional está disponível durante a inicialização.
- O sistema está no modo seguro (devido a uma configuração de jumper planar).

Se uma das condições não for verdadeira, a operação de inicialização continuará. A desativação da Política necessária TPM para o nó ou a finalização do sistema quando não há TPMs funcionais. A política não evita que um TPM disponível seja usado.

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Configuração do sistema**.
3. Clique em **Segurança > Política requerida do TPM**.
4. Selecione **Ativar** ou **Desativar**, dependendo do seu requisito.
5. Clique em **Salvar configurações** para salvar as mudanças.

Configurando opções de desempenho

É possível aprimorar o desempenho do sistema gerenciado, alterando o tamanho de bloco de memória lógica e ativando o modo de bloqueio do cache. É possível aprimorar o desempenho de seu sistema gerenciado mudando o tamanho de bloco de memória lógica e aumentando o tamanho da página de memória do sistema.

Essas informações descrevem como aprimorar o desempenho do sistema gerenciado.

Alterando o tamanho de bloco de memória lógica

É possível aprimorar o desempenho do sistema gerenciado alterando o tamanho de bloco de memória lógica de forma automática ou manual.

Sobre Esta Tarefa

O kernel do sistema usa o tamanho de bloco de memória para ler e gravar arquivos. Por padrão, o tamanho de bloco de memória lógica é configurado como **Automático**. Essa configuração permite que o sistema configure o tamanho de bloco de memória lógica baseado na memória física disponível. Também é possível alterar manualmente o tamanho de bloco de memória lógica.

Para selecionar um tamanho de bloco lógico razoável para seu sistema, considere o desempenho desejado e o tamanho da memória física. Use as seguintes diretrizes ao selecionar tamanhos de blocos lógicos:

- Em sistemas com uma pequena quantidade de memória instalada (2 GB ou menos), um tamanho de bloco de memória lógica grande resulta no firmware que consome uma quantidade excessiva de memória. O firmware deve usar pelo menos um bloco de memória lógica. Geralmente, selecione o tamanho de bloco de memória lógica para que não seja maior que um oitavo do tamanho da memória física do sistema.
- Em sistemas com uma grande quantidade de memória instalada, tamanhos de blocos de memória lógica pequenos resultam em muitos blocos de memória lógica. Como cada bloco de memória lógica deve ser gerenciado durante a inicialização, muitos blocos de memória lógica podem causar problemas de desempenho na inicialização. Em geral, limite o número de blocos de memória lógica a 8 K ou menos.

Nota: O tamanho de bloco de memória lógica pode ser alterado no tempo de execução, mas a mudança não entrará em vigor até que o sistema seja reiniciado.

Para alterar o tamanho de bloco de memória lógica, deve-se ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Procedimento

Para configurar o tamanho do bloco de memória lógica, conclua as etapas a seguir:

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Configuração de desempenho**.
3. Selecione **Tamanho de bloco de memória lógica**.
4. Na área de janela de conteúdo, selecione o tamanho do bloco de memória lógica e clique em **Salvar configurações**.

Aumentar o tamanho da página de memória do sistema

É possível melhorar o desempenho do sistema configurando o sistema com páginas de memória maiores.

Sobre Esta Tarefa

As melhorias de desempenho variam, dependendo dos aplicativos em execução no sistema. Altere essa configuração somente se for orientado pelo serviço e suporte.

Para executar essa operação, você deve ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para configurar o sistema com páginas de memória maiores, execute as seguintes etapas:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Configuração de desempenho**.
3. Selecione **Configuração da página de memória do sistema**.
4. Na área de janela direita, selecione as configurações desejadas.
5. Clique em **Salvar configurações**.

Configurando serviços de rede

Use a Advanced System Management Interface (ASMI) para configurar interfaces de rede, configurar o acesso à rede e depurar o tty virtual.

Configurando as interfaces de rede

É possível configurar interfaces de rede no sistema. O número e o tipo de interfaces variam de acordo com as necessidades específicas do sistema.

Sobre Esta Tarefa



Atenção: Esta operação pode ser executada quando o sistema está ligado ou desligado. Como as mudanças na configuração de rede ocorrem imediatamente, as sessões de rede existentes, como as conexões do HMC, são interrompidas. Se uma atualização de firmware estiver em andamento, não execute essa operação. As novas configurações devem ser usadas para restabelecer as conexões de rede. Os erros adicionais também podem ser registrados se o sistema estiver ligado.

É possível alterar as configurações de rede quando o sistema estiver em qualquer estado.

Para executar essa operação, você deve ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para configurar as interfaces de rede, conclua as etapas a seguir:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.

2. Na área de navegação, expanda **Serviços de rede**.
3. Clique em **Configuração de rede**.

Importante: Se estiver tentando configurar uma conexão de rede em um sistema com várias gavetas, é necessário selecionar o processador de serviços primário ou secundário e, em seguida, clicar em **Continuar**.

4. Especifique uma das configurações de rede a seguir e clique em **Continuar**:

- Na seção **Configuração de interface**, clique em uma das configurações a seguir:
 - **IPv4**
 - **IPv6**
- Em **Configuração de rota estática**, clique em **IPv4**.

Nota: Essas configurações não podem ser usadas para o processador de serviços irmão. Por exemplo, se o usuário efetuar login no processador de serviços principal, essas configurações não poderão ser usadas para o processador de serviços secundário

5. Vá para uma das etapas a seguir dependendo da configuração de rede especificada:

- Se tiver selecionado **IPv4** em **Configuração da interface**, continue com a próxima etapa.
- Se tiver selecionado **IPv6** em **Configuração da interface**, continue com a [etapa 7](#).
- Se você selecionou **IPv4** em **Configuração de rota estática**, vá para a [etapa 12](#).

6. Selecione **Configurar essa interface** para especificar os detalhes de configuração da interface requerida. É possível especificar os detalhes para as interfaces de rede eth0 e eth1.

- a) Na lista **IPv4**, selecione **Ativado**.
- b) Na lista **Tipo de endereço IP**, selecione uma das opções a seguir:

Estático

Se você selecionar essa opção, então deverá especificar o nome do host, o endereço IP, a máscara de sub-rede, o endereço de transmissão e o gateway padrão.

Dinâmico

Nenhuma entrada adicional é necessária.

7. Selecione **Configurar essa interface** para especificar os detalhes de configuração da interface requerida. É possível especificar os detalhes para as interfaces de rede eth0 e eth1.

- a) Na lista **IPv6**, selecione **Ativado**.
- b) Na lista **DHCP**, selecione **Ativado**.
- c) Na lista **Endereço IP configurado automaticamente**, selecione **Ativado**.
- d) No campo **Nome do host**, especifique o nome do host.

8. Forneça os detalhes de configuração para os endereços IP.

9. Forneça os detalhes a seguir e vá para a [etapa 12](#)

- **Nome de domínio**
- **Endereço IP do primeiro servidor DNS**
- **Endereço IP do segundo servidor DNS**
- **Endereço IP do terceiro servidor DNS**

10. Selecione a interface de rede que deseja configurar. É possível selecionar eth0 ou eth1.

11. Especifique o **Endereço IP**, a **máscara de sub-rede** e o **Endereço de gateway** para a interface de rede.

12. Clique em **Continuar** para verificar as configurações de IP especificadas.



Atenção: Se informações de configuração de rede incorretas forem inseridas, não será possível usar a ASMI após as mudanças terem sido feitas. Para resolver essa situação, é necessário reconfigurar o processador de serviços para as configurações padrão, removendo o conjunto do processador de serviços do servidor e movendo os jumpers de reconfiguração. A

reconfiguração do processador de serviços também reconfigura todos os IDs do usuário e senhas para seus valores padrão.

Nota: Para reconfigurar as definições de configuração de rede para as configurações padrão de fábrica, clique em **Reconfigurar configuração de rede**.

13. Clique em **Salvar configurações** para fazer as mudanças.

Configurando o acesso à rede

Especifique quais endereços IP podem acessar o servidor.

Sobre Esta Tarefa

Ao configurar o acesso à rede, você especifica qual dos endereços IP pode acessar o processador de serviços. É possível especificar uma lista de endereços IP permitidos e uma lista de endereços IP negados.

Para executar essa operação, você deve ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para configurar o acesso à rede, conclua as etapas a seguir:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Serviços de rede**.
3. Selecione **Acesso à rede**. Na área de janela de conteúdo, o campo **Endereço IP** exibe o endereço IP do servidor no qual seu navegador está em execução e que se conecta à ASMI.

Nota: Em sistema que executam o firmware do sistema Ex340 ou mais recente, será solicitado que você selecione IPv4 ou IPv6 antes de continuar com a tela de configuração de rede. Se IPv6 for selecionado, as instruções a seguir geralmente ainda poderão ser seguidas.

4. Especifique até 16 endereços para cada lista de endereços permitidos e lista de endereços negados. ALL é um endereço IP válido.

Se for recebido um login de um endereço IP que corresponde a um endereço IP completo ou parcial na lista permitida, o acesso ao processador de serviços será concedido. O acesso ao processador de serviços não será permitido se for recebido um login de um endereço IP que corresponde a um endereço IP completo ou parcial da lista negada.

Nota: A lista permitida têm prioridade sobre a lista negada e uma lista negada vazia é ignorada. ALL não será permitido na lista negada se a lista permitida estiver vazia.

5. Clique em **Salvar configurações** para validar os dados.

Usando serviços estendidos

Especifique o endereço IP e o caminho do diretório para os sistemas remotos.

Sobre Esta Tarefa

A ASMI permite montar um diretório em um ponto de montagem fixo no processador de serviços para ativar utilitários, como telnet, ftp e rsh. Também é possível limpar as configurações de montagem atuais. Para montar um diretório, os endereços IP do sistema remoto e o caminho para o diretório no sistema remoto devem ser fornecidos. O diretório direcionado será montado em um local fixo no processador de serviços do host. Por padrão, o ponto de montagem é /nfs.

Essa opção é benéfica para reunir informações adicionais de depuração de um sistema com falha. Para ativar utilitários, como telnet, o nome e o caminho relativo a um shell script no sistema remoto juntamente com o endereço IP e o caminho para montar o diretório no sistema remoto devem ser

fornecidos. Esse shell script, quando executado no processador de serviços do host, ativa utilitários, como telnet e ftp.

Para executar essa operação, você deve ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Provedor de serviços autorizado

Para configurar os serviços estendidos, conclua as etapas a seguir:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Serviços estendidos**.
3. Na área de janela de conteúdo, especifique o endereço IP da máquina remota, o caminho do diretório para montagem na máquina remota e o nome do caminho relativo do shell script que você deseja executar na máquina remota. O caminho relativo do campo de shell script é opcional.
4. Clique em **Salvar configurações** para montar o diretório remoto usando seus dados inseridos ou clique em **Limpar montagem** para desmontar o diretório remoto montado anteriormente.

Depurando o tty virtual

Depure o teletipo virtual (tty) do processador de serviços principal.

Sobre Esta Tarefa

É possível reunir informações adicionais sobre depuração de um sistema com falha usando o servidor virtual de depuração (DVS). O DVS permite a comunicação com o firmware do servidor e o firmware da partição. O DVS permite um máximo de oito conexões abertas. Interfaces externas, como a ASMI e o aplicativo remoto do processador de serviços, podem se comunicar com o firmware do servidor e o firmware da partição por meio do DVS. Esta comunicação é bidirecional. As interfaces externas podem enviar uma mensagem ao firmware do servidor e ao firmware da partição através do DVS.

O DVS usa o ID da partição e o ID de sessão para distinguir entre o firmware do servidor e o firmware da partição. O intervalo do ID da partição e do ID de sessão é de 0 a 255. Clientes, como a ASMI, interagem com o DVS usando um soquete TCP/IP. A porta 30002 no processador de serviços é usada para essa comunicação.

Os parâmetros de ID da partição e de ID de sessão devem ser especificados para iniciar a comunicação. Após especificar ambos os parâmetros, uma sessão Telnet deve ser aberta para enviar mensagens. A sessão Telnet deve ser iniciada e as mensagens devem ser enviadas no período de tempo limite de 15 minutos. Se ambas as ações não forem executadas dentro do período de tempo limite, a conexão será fechada.

Para executar essa operação, seu nível de autoridade deve ser de provedor de serviços autorizado.

Para depurar o tty virtual, conclua as etapas a seguir:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Serviços de rede**.
3. Selecione **Depurar TTY virtual**.
4. Na área de janela de conteúdo, insira os IDs da partição e de sessão.
5. Clique em **Salvar configurações**.

Usando utilitários on-demand

Ative os processadores inativos ou a memória do sistema inativa sem reiniciar o servidor ou interromper seus negócios.

O Capacity on Demand (CoD) permite ativar permanentemente processadores inativos ou a memória do sistema inativa sem precisar reiniciar o servidor ou interromper seus negócios. Também é possível visualizar informações sobre os recursos CoD.

Importante: Use essas informações se uma falha de hardware fizer o sistema perder seus recursos comprados Capacity On Demand ou Function On Demand e se nunca houve um HMC para gerenciar o sistema. Se um HMC estiver gerenciando o sistema, use o HMC para concluir as tarefas a seguir, em vez da ASMI.

Solicitar Capacity on Demand

Gere as informações do sistema que são necessárias ao solicitar recursos de ativação do processador ou da memória.

Sobre Esta Tarefa

Após determinar que deseja ativar permanentemente alguns ou todos os processadores ou memória inativos, é necessário solicitar um ou mais recursos de ativação do processador ou da memória. Você insere então a chave de ativação do processador ou da memória resultante fornecida pelo provedor de hardware para ativar os processadores ou memória inativos.

Para executar essa operação, você deve ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para solicitar recursos de ativação do processador ou da memória, conclua as seguintes etapas:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Utilitários on demand**.
3. Selecione **Informações de solicitação de CoD**.
O firmware do servidor exibe as informações necessárias para solicitar um recurso de ativação de Capacity on Demand.
4. Registre as informações exibidas.

Ativando Capacity on Demand ou PowerVM usando a ASMI

É possível usar a Advanced System Management Interface (ASMI) para ativar processadores ou a memória Capacity on Demand, ou ativar recursos do PowerVM (anteriormente conhecido como Advanced POWER Virtualization).

Antes de Iniciar

Ao obter recursos de ativação de processadores ou de memória, você recebe uma chave de ativação, que é usada para ativar os processadores ou a memória inativa.

Sobre Esta Tarefa

Se seu sistema não foi fornecido com o recurso PowerVM ativado, será necessário usar a ASMI para inserir o código de ativação recebido ao solicitar o recurso. Esse código de ativação também permite usar o recurso Micro-Partitioning no sistema.

Para executar essa operação, você deve ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para ativar permanentemente alguns ou todos os processadores ou a memória inativos, conclua as etapas a seguir:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Utilitários on demand**.
3. Selecione **Ativação do CoD**.
4. Insira a chave de ativação no campo.
5. Clique em **Continuar**. Se você inseriu o código para o recurso PowerVM, o recurso será ativado. Se você inseriu o código para Capacity on Demand, continue com as etapas em Continuando com o firmware do servidor após a ativação do CoD.

Continuando com o firmware do servidor após a ativação do CoD

Continue com o processo de inicialização do firmware do servidor após a inserção das chaves de ativação do Capacity on Demand (CoD).

Sobre Esta Tarefa

É possível continuar com o firmware do servidor após a inserção das chaves de ativação do CoD. Continuar com o firmware do servidor faz com que a chave do CoD seja reconhecida e o hardware ativado. Essa opção permite que o servidor conclua o processo de inicialização, que foi atrasado até em uma hora para colocar o servidor no estado *Recuperação On Demand*, necessário para inserir as chaves de ativação do CoD.

Para executar essa operação, você deve ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para continuar o firmware do servidor, conclua as etapas a seguir:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Utilitários on demand**.
3. Selecione **Recuperação do CoD**.
4. Clique em **Continuar** para executar a operação especificada.

Usar comandos de Capacity on Demand

Como orientado pelo serviço e suporte, é possível executar um comando relacionado ao Capacity On Demand, enviado ao firmware do servidor.

Sobre Esta Tarefa

Para executar essa operação, você deve ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para executar um comando Capacidade on demand, conclua as etapas a seguir:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Utilitários on demand**.
3. Selecione **Comando do CoD**.
4. Insira o comando do Capacity On Demand no campo e clique em **Continuar**.

A resposta ao comando do firmware do servidor é exibida.

Visualizando informações sobre recursos CoD

Quando Capacity on Demand (CoD) está ativado no sistema, é possível visualizar informações sobre os processadores de CoD, a memória alocada como memória do CoD e recursos de tecnologia do Virtualization Engine.

Sobre Esta Tarefa

Para visualizar as informações de recursos CoD, é necessário ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para visualizar informações sobre recursos CoD, conclua as seguintes etapas:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Utilitários on demand**.
3. Selecione uma das seguintes opções para o tipo de informação que você deseja visualizar:
 - **Informações do processador CoD** para visualizar informações sobre os processadores CoD
 - **Informações de memória do CoD** para visualizar informações sobre a memória do CoD disponível
 - **Configurações do recurso Vet do CoD** para visualizar informações sobre os recursos CoD que estão ativados em tecnologias do Virtualization Engine

O que Fazer Depois

Nota: Também é possível visualizar as configurações do recurso CoD a partir do Hardware Management Console (HMC).

Visualizando e customizando menus de auxílio de serviço da ASMI

Visualize e customize informações de resolução de problemas com vários auxílios de serviço da Advanced System Management Interface (ASMI) (como visualização de logs de erros e início de dumps do processador de serviços).

Este tópico fornece informações sobre como usar os seguintes auxílios de serviço da ASMI.

Nota: Cada porta do sistema é desativado quando um Hardware Management Console (HMC) é conectado ao servidor e o servidor é inicializado além do estado de espera do processador de serviços.

Exibindo logs de erros e de eventos

Exiba uma lista de todos os logs de erros e de eventos no processador de serviços.

Sobre Esta Tarefa

É possível visualizar logs de erros e de eventos que são gerados por vários componentes de firmware do processador de serviços. O conteúdo desses logs pode ser útil na solução de problemas de hardware ou de firmware do servidor.

Para executar essa operação, você deve ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Geral
- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Os logs informativos, de erros e diversos podem ser visualizados por todos os níveis de autoridade. Os logs de erros ocultos podem ser visualizados por provedores de serviços autorizados.

A tabela a seguir mostra os tipos de logs de erros que podem ser exibidos, as condições que tornam um log de erros específico para esse tipo de log de erros e o nível de autoridade do usuário que permitirá visualizar tipos específicos de logs de erros:

Tabela 10. Tipos de logs de erros.

Tipo de log de erros	Condições		Disponibilidade do usuário
	Gravidade	Ação	
Logs informativos	Informativo	Relatar ao sistema operacional (S.O.), mas não oculto	Disponível para todos os usuários
Logs de erros	Não informativo	Relatar ao S.O., mas não oculto	Disponível para todos os usuários
Logs ocultos	Não informativo e informativo	Relatar ao S.O., oculto ou ambos	Disponível apenas para o provedor de serviços autorizado e para os usuários com autoridade superior.
Diversos	Informativo	Não relatado ao S.O.	Disponível para todos os usuários

Para visualizar e limpar logs de erros e de eventos em formato resumido ou detalhado completo, conclua as etapas a seguir:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.

2. Na área de navegação, expanda **Auxílios de serviço do sistema** e clique em **Logs de erros/eventos**.
Se existirem entradas de log, uma lista de entradas de logs de erros e de eventos será exibida em uma visualização de resumo.

3. Para visualizar o formato detalhado completo dos logs listados, selecione a caixa de seleção correspondente do log e clique em **Mostrar detalhes**.

Quando vários logs são selecionados, qualquer ação se aplica a cada log selecionado. As informações detalhadas completas podem se estender por várias páginas. O conteúdo e layout da saída detalhada completa são definidos pelo componente de criação de log de eventos ou de erros.

4. Clique em **Marcar como relatado** para marcar as entradas de erro da plataforma cujas causas subjacentes foram resolvidas.

Ao fazer isso, essas entradas não são relatadas ao sistema operacional novamente quando o sistema reinicializa. Após serem marcados, esses erros podem ser sobrescritos por outros erros registrados no log do histórico do processador de serviços.

Nota: O botão **Marcar como relatado** está disponível somente quando seu nível de autoridade é de provedor de serviços autorizado.

5. Clique no botão **Mostrar informações do repositório de log de erros/eventos** para visualizar as informações do repositório de log de erros/eventos do sistema gerenciado. O repositório do log de erros/eventos pode ficar cheio quando os erros são registrados. Se os erros não forem reconhecidos periodicamente, novos erros poderão não ser registrados. Esta opção exibe as informações para os seguintes parâmetros:

- repositório do log de erros/eventos
- processador de serviços
- hypervisor
- detalhes do último log

- outras informações vitais
6. Para limpar qualquer uma das entradas do log de erros/eventos, selecione as entradas apropriadas que você deseja excluir e clique em **Limpar entradas do log de erros/eventos selecionadas**.

Ativando o snoop da porta serial

Especifique parâmetros (incluindo a sequência snoop) para ativar um snoop de porta serial (porta do sistema).

Sobre Esta Tarefa

É possível desativar ou ativar uma operação snoop em um porta do sistema. Quando ativada, os dados recebidos na porta selecionada são examinados ou espiados conforme chegam. Também é possível especificar a sequência snoop, uma determinada sequência de bytes que reconfigura o processador de serviços, se detectado. O porta do sistema S1 serve como um dispositivo de reconfiguração *catchall*.

Nota: Cada porta do sistema é desativado quando um Hardware Management Console (HMC) é conectado ao servidor e o servidor é inicializado além do estado de espera do processador de serviços.

Para concluir essa operação, deve-se ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Geral
- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para visualizar e alterar as configurações atuais de Snoop de porta serial, conclua as seguintes etapas:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Auxílios de serviço do sistema** e selecione **Snoop de porta serial**.
3. Desative ou ative o snoop no porta do sistema S1.
O padrão é *Desativado*.
4. Insira a sequência snoop desejada, até 32 bytes, no campo **Sequência snoop**.
O valor atual exibido é o padrão. Certifique-se de que a sequência não seja uma sequência comumente usada. É recomendada uma sequência composta por letras maiúsculas e minúsculas.
5. Clique em **Atualizar parâmetros de snoop** para atualizar o processador de serviços com os valores selecionados.

Nota: Depois que a operação snoop é configurada corretamente, em qualquer ponto após a inicialização do sistema, o sistema usa a política de reinicialização do processador de serviços para reiniciar sempre que a sequência de reconfiguração é digitada em um terminal ASCII conectado ao porta do sistema S1.

Usando a ASMI para executar um dump do sistema

Controle a frequência com que um dump do sistema é executado e a quantidade de dados coletados do hardware e do firmware do servidor.

Sobre Esta Tarefa

É possível iniciar um dump do sistema para capturar informações gerais do sistema, o estado do processador do sistema, anéis de varredura de hardware, caches e outras informações. Essas informações podem ser usadas para resolver um problema de hardware ou de firmware do servidor. Um *dump do sistema* também pode ser iniciado automaticamente após um mau funcionamento do sistema, como uma parada de verificação ou interrupção. Geralmente, tem 34 MB.

Nota: Use esse procedimento apenas sob orientação de seu provedor de serviços.

Para executar essa operação, você deve ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para configurar e iniciar um dump do sistema, conclua as etapas a seguir:

Procedimento

1. Execute um encerramento controlado do sistema operacional, se possível.
2. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
3. Na área de navegação, expanda **Auxílios de serviço do sistema** e clique em **Dump do sistema**.
4. Na lista de seleção chamada **Política de dump**, selecione a política para determinar quando um dump do sistema automático é selecionado.

A política de dump é usada sempre que uma condição de erro do sistema é detectada automaticamente pelo sistema. Além da política de dump, o firmware de plataforma determina se um dump é recomendado, com base no tipo de erro ocorrido. Essa recomendação é combinada com a política de dump para determinar se um dump do sistema será iniciado.

A política de dump inclui as seguintes opções:

Conforme necessário

Coleta os dados de dump apenas por motivos específicos. Essa é a configuração padrão para a política de dump.

Sempre

Coleta os dados de dump após o bloqueio do sistema ou após uma parada de verificação. Essa configuração substitui a recomendação do firmware e força um dump do sistema, mesmo quando não é recomendado.

Nota: A política de dump define apenas quando um dump do sistema é executado. Ela não define o que sofrerá dump, nem o tamanho das informações que sofrerão dump. Esses parâmetros são controlados pelas configurações de **Conteúdo de hardware**.

5. Selecione a política para determinar a quantidade de dados que sofrerão dump da lista de seleção chamada **Conteúdo de hardware**.

O firmware do sistema recomenda que o conteúdo do dump seja baseado no tipo de erro ocorrido. Essa recomendação é combinada com o conteúdo de hardware para determinar a quantidade de dados de dump realmente coletados.

A política de dump inclui as seguintes opções:

- **Automático** Coleta os dados de dump automaticamente. O firmware decide qual conteúdo do dump é melhor, dependendo do tipo de falha. Essa é a configuração padrão para o conteúdo do hardware.
- **Mínimo** Coleta a quantidade mínima de dados de dump. A coleta de dados de dump de hardware pode consumir muito tempo. Esta seleção permite que o usuário minimize o conteúdo da parte de hardware do dump do sistema. Ela também permite que o sistema reinicialize o mais rapidamente possível.

Nota: Se essa opção estiver selecionada, os dados de depuração coletados para alguns erros podem ser insuficientes. A captura de dados de erros relevantes para alguns erros pode ser sacrificada para diminuir o tempo de inatividade do sistema.

- **Médio** Coleta uma quantidade moderada de dados de erro de hardware. Mais dados são capturados com essa configuração do que na configuração mínima e menos tempo é necessário para a coleta de dados de dump em comparação com a configuração máxima.
- **Máximo** Coleta a quantidade máxima de dados de erro de hardware. Essa configuração fornece a cobertura mais completa dos erros, mas exige mais tempo de inatividade do sistema em relação às outras políticas. Espera-se que ela seja raramente usada por provedores de serviços autorizados, se você estiver pronto para sacrificar a velocidade de reinicialização para captura de erros em uma primeira falha, ou se problemas difíceis estiverem sendo analisados.

Nota: Se essa opção for selecionada, a coleta de dados de dump de hardware pode consumir muito tempo, especialmente de sistemas com um grande número de processadores.

6. No campo **Conteúdo de firmware do servidor**, selecione o nível de conteúdo que indica a quantidade de dados que sofrerão dump para a parte de firmware do servidor do dump do sistema.
7. Clique em **Salvar configurações** para salvar as mudanças na configuração.

Para salvar as mudanças na configuração e instruir o sistema a processar imediatamente um dump com as configurações atuais, clique em **Salvar configurações e iniciar dump**.

O que Fazer Depois

Para obter informações sobre como copiar, relatar e excluir o dump, veja [Gerenciar dumps](http://www.ibm.com/support/knowledgecenter/POWER9/p9eh6/p9eh6_managedumps_sys.htm)(http://www.ibm.com/support/knowledgecenter/POWER9/p9eh6/p9eh6_managedumps_sys.htm).

Usando a ASMI para executar um dump do processador de serviços

É possível usar a Advanced System Management Interface (ASMI) para iniciar um dump do processador de serviços.

Sobre Esta Tarefa

Use esse procedimento apenas sob orientação de seu provedor de serviços de hardware. Com essa função, é possível preservar dados de erro após uma falha de aplicativo do processador de serviços, reconfiguração externa ou solicitação do usuário de um dump do processador de serviços. O dump do processador de serviços existente será considerado válido se nem o firmware do servidor nem o Hardware Management Console (HMC) tiverem coletado os dados de falha anteriores.

Para executar essa operação, seu nível de autoridade deve ser de provedor de serviços autorizado.

Para ativar ou desativar o dump do processador de serviços e visualizar o status do dump do processador de serviços existente, conclua as etapas a seguir:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Auxílios de serviço do sistema** e clique em **Dump do processador de serviços**.
3. Selecione **Ativar** ou **Desativar** na lista de seleção.

Por padrão, o estado é *Ativado*. A configuração atual é exibida e o status de um dump do processador de serviços existente é exibido como válido ou inválido.

Nota: Não é possível executar um dump do processador de serviços solicitado pelo usuário quando essa configuração estiver desativada.

4. Clique em **Salvar configurações** para salvar as mudanças na configuração.

Para instruir o sistema a processar imediatamente um dump do processador de serviços, clique em **Iniciar dump**.

Iniciando um dump de partição

Ative ou desative o dump de partição, além de iniciar imediatamente um dump de partição.

Sobre Esta Tarefa

Importante: Este recurso não está disponível quando o sistema é gerenciado por um Hardware Management Console (HMC).

Use esse procedimento apenas sob orientação de seu provedor de serviços de hardware. Ao iniciar um dump de partição, é possível preservar dados de erro que podem ser usados para diagnosticar problemas do firmware do servidor ou do sistema operacional. O estado do sistema operacional é salvo no disco rígido e a partição é reiniciada. Essa função pode ser usada quando o sistema operacional está em um

estado de espera anormal ou em um loop sem fim e a nova tentativa da função de dump de partição não está disponível.



Atenção: Pode haver perda de dados ao usar esta operação. Este recurso está disponível apenas em sistemas não gerenciados por um HMC que possuem o firmware do servidor do sistema no estado de Execução.

Para executar essa operação, você deve ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para executar um dump de partição, conclua as etapas a seguir:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Auxílios de serviço do sistema** e clique em **Dump de partição**.
Se estiver usando o sistema operacional IBM i e a tentativa de dump de partição inicial falhar, selecione **Tentar novamente o dump de partição**.

Iniciando o dump do desempenho

Saiba como iniciar o dump de desempenho do sistema. É possível usar a Advanced System Management Interface (ASMI) para iniciar um dump de desempenho do sistema.

Sobre Esta Tarefa

Um dump de desempenho do sistema é uma coleta de dados de um processador de serviços após uma falha do sistema, uma reconfiguração externa do sistema, ou uma solicitação manual. É possível iniciar o dump de desempenho do sistema para coletar e armazenar os dados de desempenho do hardware no formato de um dump da unidade de hardware. As informações são armazenadas em um novo arquivo de dump quando o dump de desempenho do sistema é iniciado. O dump de desempenho do sistema pode ser iniciado apenas durante o estado de inicialização do sistema (tempo de execução do processador de serviços).

Para executar essa operação, você deve ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para iniciar um dump do desempenho do sistema, conclua as seguintes etapas:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Auxílios de serviço do sistema** > **Dump de desempenho**.
3. Clique em **Iniciar dump** para iniciar o dump de desempenho do sistema.

Executando um dump de recurso

Execute um dump de recurso do processador de serviços.

Sobre Esta Tarefa

É possível fazer dump dos dados do hypervisor que estão armazenados no armazenamento principal enquanto todas as partições lógicas estão sendo executadas. A opção de dump de recurso está disponível quando o sistema está no modo operacional manual e quando essa função é ativada pelo sistema operacional.

Nota: A opção de dump de recurso não está disponível quando o sistema está em estado de término, enquanto o hypervisor estiver inicializando ou quando outro dump de plataforma estiver em andamento.

Para visualizar estas informações, é necessário ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para executar um dump de recurso, conclua as etapas a seguir:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Auxílios de serviço do sistema** e clique em **Dump de recurso**.

Configurando um porta do sistema para opções de chamada

Configure um porta do sistema para uso com as opções de call-home e call-in.

Sobre Esta Tarefa

É possível configurar um porta do sistema usado com os recursos call-home e call-in. Também é possível configurar a taxa de bauds para um porta do sistema.

Nota: Cada porta do sistema é desativado quando um Hardware Management Console (HMC) é conectado ao servidor e o servidor é inicializado além do estado de espera do processador de serviços. Portanto, esses menus não estarão presentes se o sistema for gerenciado por um HMC ou se o sistema não tiver portas.

Para executar essa operação, você deve ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para configurar um porta do sistema, conclua as seguintes etapas:

Procedimento

1. Na área de navegação, expanda **Auxílios de serviço do sistema** e clique em **Configuração da porta serial**.
Uma seção é exibida. A seção é chamada de **S1**, que é o porta do sistema usado com o recurso call-home.
2. Modifique os campos apropriados na seção **S1**.

Taxa de bauds

Selecione a taxa de bauds para esse porta do sistema. Se um terminal estiver conectado a esta porta, as configurações devem ser correspondentes. As velocidades disponíveis são 50, 300, 1200, 2400, 4800, 9600, 19200, 38400, 57600 e 115200 bps.

Tamanho do caractere

Selecione o tamanho do caractere para esse porta do sistema. Se um terminal estiver conectado a esta porta, as configurações devem ser correspondentes.

Bits de parada

Selecione o número de bits de parada para esse porta do sistema. Se um terminal estiver conectado a esta porta, as configurações devem ser correspondentes.

Paridade

Selecione a paridade para esse porta do sistema. Se um terminal estiver conectado a esta porta, as configurações devem ser correspondentes.

3. Clique em **Salvar configurações** para salvar as mudanças na configuração.

Configurando o modem

Configure seu modem que está conectado ao porta do sistema.

Sobre Esta Tarefa

Nota: Cada porta do sistema é desativado quando um Hardware Management Console (HMC) é conectado ao servidor e o servidor é inicializado além do estado de espera do processador de serviços.

Para executar essa operação, você deve ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para configurar o modem, conclua as seguintes etapas:

Nota: Se estiver conectando um modem 7852-400 à porta serial S1, será necessário usar as seguintes posições do comutador no modem (U=up and D=down): UUDD UUUD UUUD UUUU.

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Auxílios de serviço do sistema**.
3. Selecione **Configuração do modem**.
4. Modifique os campos na seção **S1**.
 - **Tipo de modem:** Selecione o tipo de modem suportado na lista de seleção.
 - **Comando de reconfiguração do modem:** Insira o comando a ser usado para reconfigurar o modem para os padrões de inicialização.
 - **Comando de inicialização do modem:** Esse comando configura o modem para o comportamento necessário. Para assegurar a operação adequada, os códigos de resultado devem ser retornados (ATQ0), a repetição deve ser desativada (ATE0) e os códigos de resultado devem ser sequências (ATV1). Esta configuração será ignorada se o tipo de modem não for Customizado.
 - **Comando de discagem do modem:** Esse comando é usado para discar um número. Por exemplo, ATDT para discagem de tom. Esta configuração será ignorada se o tipo de modem não for Customizado.
 - **Comando de resposta automática do modem:** Esse comando permite que o modem responda a chamadas recebidas. Por exemplo, ATS0=1. Esta configuração será ignorada se o tipo de modem não for Customizado.
 - **Comando de discagem do pager do modem:** Insira o comando de discagem do pager do modem. Esse comando é usado para discar um pager. Por exemplo: ATDT%s,,,%s;ATH0.
Nota: As duas sequências %s são necessárias. Esta configuração será ignorada se o tipo de modem não for Customizado.
 - **Comando de desconexão do modem:** Insira o comando de desconexão do modem. Esse comando é usado para desconectar a chamada. Por exemplo, +++ATH0. Esta configuração será ignorada se o tipo de modem não for Customizado.
5. Clique em **Salvar configurações** para salvar as mudanças na configuração do modem.

Configurando a política de call home

Use esse procedimento para configurar o sistema para call home (entre em contato com seu próximo nível de suporte).

Sobre Esta Tarefa

No tópico a seguir, call home refere-se a entrar em contato com o computador do centro de serviço IBM .

Notas:

- O recurso call-home é suportado apenas quando o processador de serviços (FSP) está em um dos estados a seguir: FSP em espera, FSP em rescisão ou durante o processo IPL quando o POWER Hypervisor não estiver ativado.
- A opção de call home não está disponível para sistemas gerenciados pelo Hardware Management Console (HMC) ou na Linha LC de servidores Power Systems com processadores de serviços BMC.

Para concluir essa operação, deve-se ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para configurar o a política de call home, conclua as seguintes etapas:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Auxílios de serviço do sistema**.
3. Selecione **Configuração de call home**.
4. Forneça os detalhes nos campos especificados.

• Política de Call-home

Desativado

Clique em **Desativado** para desativar o recurso call home.

IBM CC

Clique em **IBM CC** para encaminhar a solicitação de call home para o Centro de Serviço IBM.

Nota: Se o seu sistema tiver um firewall, assegure-se de permitir que os servidores IBM a seguir do call home entrem em contato com o centro de serviço:

- esupport.ibm.com
- eccgw01.boulder.ibm.com
- eccgw02.rochester.ibm.com
- www-945.ibm.com
- www.ecurep.ibm.com

OEM CC

Clique em **OEM CC** para encaminhar a solicitação de call home para o endereço IP e o número da porta do atendimento ao cliente especificado pelo cliente.

Nota: Se o sistema com o endereço IP especificado tiver um firewall, assegure-se de incluir o endereço IP na lista de endereços permitidos.

CC anterior

Essa opção está disponível somente para um provedor de serviços autorizado. Se o provedor de serviços autorizado configurar a política de call home como CC Anterior, o administrador poderá visualizar os detalhes, mas não poderá mudá-los. Essa opção permite que a política de call home use a configuração que foi definida anteriormente.

• Números de telefone

Número de telefone do centro de serviço

Esse é o número do computador do centro de serviço. O centro de serviço geralmente inclui um computador que recebe chamadas de servidores com o recurso call-out. Esse computador é referido como o **coletor**. O **coletor** espera mensagens em um formato específico com o qual o processador de serviços está em conformidade. Para obter informações adicionais sobre o formato e os computadores **coletores**, consulte o arquivo leia-me no diretório do AIX **/usr/samples/syscatch**. Entre em contato com o provedor de serviços autorizado para obter o número de telefone correto do centro de serviço a ser inserido. Até ter esse número, mantenha este campo não designado.

Número de telefone do centro de administração do cliente

Esse é o número do computador do centro de administração do sistema (coletor) que recebe chamadas de problemas dos servidores. Entre em contato com o administrador do sistema para obter o número de telefone correto a ser inserido aqui. Até ter esse número, mantenha este campo não designado.

Número de telefone do pager digital

Esse é o número de um pager numérico carregado pela equipe que responde a chamadas de problemas de seu servidor. Entre em contato com o representante do centro de administração para obter o número de telefone correto a ser inserido.

Dados numéricos do pager

Insira os dados numéricos a serem enviados durante uma chamada do pager.

• Informações da empresa do cliente

Forneça o endereço postal completo da empresa e os detalhes devem ser conforme um processo de cartão comercial.

- **Nome da empresa**
- **Endereço**
- **Cidade e estado**
- **Código postal/CEP**
- **País ou região**

• Dados do cliente

Forneça quaisquer dados específicos que precisam ser enviados com o call home. Os dados podem ser uma sequência de até 64 caracteres de comprimento.

• Endereço do atendimento ao cliente

Essas informações devem ser fornecidas somente quando a política de call home estiver configurada para **OEM CC**.

- **Endereço IP**
- **Número da porta**

• Configuração de call home para CC anterior

Essas informações devem ser fornecidas somente quando a política de call home estiver configurada para **CC Anterior**

- **Porta serial do call home**
- **Porta serial do call in**
- **Política de discagem do call home**
- **Número de novas tentativas**

• Localização do sistema

Essas informações devem ser fornecidas somente quando a política de call home estiver configurada para **CC Anterior**.

Geografia

Especifique a geografia em que o sistema está localizado.

5. Clique em **Salvar configurações** para salvar as mudanças.
6. Usando a interface ASMI, teste o recurso call home. Para testar a funcionalidade call home, veja [“Testando a política de call-home”](#) na página 68.

Testando a política de call-home

É possível testar a configuração de política de call-home após o modem ter sido instalado e configurado corretamente.

Sobre Esta Tarefa

Nota: É possível testar a política de call home somente quando ela está ativada. Consulte [“Configurando a política de call home” na página 66](#) para obter instruções sobre a configuração da política de call home.

Para testar a política de call home, deve-se ter um dos níveis de autoridade a seguir:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para testar a configuração de política de call-home, conclua as seguintes etapas:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Auxílios de serviço do sistema**.
3. Selecione **Teste de Call-Home**.
4. Clique em **Iniciar teste de call-home**. Um teste do sistema call-home é executado conforme especificado pelas seleções de porta e modem atuais.

Reinicializando o processador de serviços

Em situações críticas do sistema, por exemplo, durante quedas do sistema, é possível reinicializar o processador de serviços. Conclua essa tarefa somente quando for direcionado pelo seu provedor de serviços.

Sobre Esta Tarefa

A reinicialização do processador de serviços não pode ser executada enquanto o firmware de serviço estiver no estado de execução.

Para concluir essa operação, deve-se ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para reinicializar o processador de serviços, conclua as seguintes etapas:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Auxílios de serviço do sistema**.
3. Selecione **Reconfigurar processador de serviços**.
4. Clique em **Continuar** para executar a reinicialização.

Soft reset do processador de serviços

Em determinadas situações, você pode ter que reconfigurar o processador de serviços enquanto o firmware de serviço está no estado de execução. Conclua essa tarefa somente quando for direcionado pelo seu provedor de serviços.

Sobre Esta Tarefa

Durante soft reset do processo de serviço, as partições do host não são desligadas.

Para concluir essa operação, deve-se ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para reinicializar o processador de serviços, conclua as seguintes etapas:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Auxílios de serviço do sistema**.
3. Selecione **Realizar soft reset no processador de serviços**.
4. Clique em **Continuar** para concluir a soft reset.

Restaurando o servidor para as configurações de fábrica

Restaure configurações de firmware, configuração de rede e senhas para seus padrões de fábrica.

Sobre Esta Tarefa

É possível redefinir todas as configurações de fábrica no servidor para as configurações padrão de fábrica, ou optar por redefinir configurações específicas usando as seguintes opções:

- Redefinir todas as configurações
- Redefinir as configurações do processador de serviços
- Redefinir as configurações de firmware do servidor
- Redefinir a configuração do barramento PCI

Se você optar por redefinir todas as configurações, todas essas três ações serão executadas, resultando na redefinição das configurações do processador de serviços, das configurações do firmware do servidor e da configuração do barramento PCI em uma operação.

Nota: Se processadores de serviços redundantes estiverem instalados e ativados, o tipo de operação de reconfiguração que for executada no processador de serviços primário também será executada no processador de serviços secundário.



Atenção: Redefina as configurações do servidor para o padrão de fábrica apenas quando for orientado pelo provedor de serviços. Antes de redefinir todas as configurações, certifique-se de registrar manualmente todas as configurações que precisam ser preservadas. Esta operação poderá ser executada apenas se o nível idêntico de firmware existir no lado de inicialização de firmware permanente, também conhecido como lado P, e no lado de inicialização de firmware temporário, também conhecido como lado T.

Redefinir as configurações do processador de serviços resulta na perda de todas as configurações do sistema (como o acesso ao HMC e senhas da ASMI, horário do dia, configuração de rede e políticas de desconfiguração de hardware) que podem ser sidos definidas por meio de interfaces com o usuário.



Atenção: Redefinir as configurações de firmware do servidor resulta na perda de todos os dados de partição que estão armazenados no processador de serviços.

Redefinir a configuração do barramento PCI resulta na seguinte sequência de eventos:

- O processador de serviços instrui o firmware do servidor a ligar e entrar em um estado de espera.
- Quando o firmware do servidor entrar no estado de espera, as definições de configuração do barramento PCI serão limpas.
- O firmware do servidor é desligado e o processador de serviços está no estado de espera.



Atenção: Redefinir todas as configurações resulta na perda de configurações do sistema, conforme descrito para cada opção nos parágrafos anteriores. Além disso, também serão perdidos os logs de erros de sistema e informações relacionadas à partição.

Para restaurar as configurações padrão de fábrica, você deve ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Nota: É possível alterar a hora do dia apenas quando o sistema estiver desligado.

Para restaurar as configurações padrão de fábrica, conclua as etapas a seguir:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Auxílios de serviço do sistema**.
3. Selecione **Configuração de fábrica**.
4. Selecione as opções que deseja restaurar para as configurações de fábrica.
5. Clique em **Continuar**. O processador de serviços é reinicializado após a redefinição de todas as configurações.

Inserindo comandos do processador de serviços

É possível inserir comandos a serem executados no processador de serviços. Atualmente, nenhuma validação sintática é executada na sequência de caracteres de comando inserida. Como resultado, certifique-se de que o comando seja inserido corretamente antes de iniciar a ação.

Sobre Esta Tarefa

Para executar essa operação, seu nível de autoridade deve ser de um provedor de serviços autorizado.

Para inserir comandos do processador de serviços, conclua as etapas a seguir:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Auxílios de serviço do sistema**.
3. Selecione **Linha de comandos do processador de serviços**.
4. Insira um comando válido que não exceda 80 caracteres.
Nota: Inserir comando que não seja válido pode interromper o sistema. Se essa condição ocorrer, reconfigure o processador de serviços.
5. Clique em **Executar** para executar o comando no processador de serviços.

Visualizando recursos desconfigurados usando a função de segurança

Visualize uma lista dos recursos de hardware que foram desconfigurados pela função de segurança do processador do sistema.

Sobre Esta Tarefa

Para cada recurso de hardware desconfigurado, o tipo de erro que causou a desconfiguração (por exemplo, preditivo, de diagnóstico incorrigível) também é exibido. A entrada do log de erros detalhada também pode ser visualizada.

Para visualizar estas informações, é necessário ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para visualizar uma lista dos recursos desconfigurados, conclua as seguintes etapas:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Auxílios de serviço do sistema**.
3. Selecione **Registros desconfigurados** para visualizar uma lista de recursos desconfigurados.

Nota: O recurso **Alerta do cliente**, que está disponível nesta visualização, é ativado por padrão. Esse recurso alerta-o periodicamente para substituir algum hardware desconfigurado. É possível ativar ou

desativar o recurso **Alerta do cliente** se a memória ou o processador tiver sido desconfigurado do sistema.

Ativando funções de serviço USB

Saiba como ativar as funções de um serviço Universal Serial Bus (USB) para salvar os dados de depuração e de configuração do sistema no dispositivo flash USB removível.

Sobre Esta Tarefa

É possível usar um dispositivo flash USB para salvar os dados de depuração e de configuração do sistema e, posteriormente, usar esses dados para depurar o problema. É possível salvar os arquivos de dump do processador de serviços, arquivos de dump do sistema, arquivos de dump da unidade de hardware, configurações do sistema, configurações de rede e logs de erros ou de eventos de plataforma na unidade flash USB removível. Também é possível restaurar as configurações do sistema ou configurações de rede da unidade flash USB removível para o processador de serviços.

Para executar essa operação, você deve ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para ativar funções de um serviço USB, conclua as seguintes etapas:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Altere o estado do processador de serviços para estado de **espera** ou estado de encerramento.
3. Conecte uma unidade flash USB ao sistema.
4. Na área de navegação, expanda **Auxílios de serviço do sistema** > **Funções de serviço ativadas para USB**.
5. Na lista Funções de serviço ativadas para USB, selecione as opções necessárias e clique em **Continuar** para salvar os arquivos de dump ou arquivos de log em uma unidade flash USB.

Nota: Se você restaurar as configurações de rede a partir de outro sistema, o sistema será desconectado da rede.

Iniciando um failover do processador de serviços

É possível usar a Advanced System Management Interface (ASMI) para iniciar um failover a partir do processador de serviços de backup.

Sobre Esta Tarefa

O failover do processador de serviços reduz as indisponibilidades do cliente causadas por falhas de hardware do processador de serviços. Se um processador de serviços redundante for suportado para a configuração do sistema atual, será possível iniciar um failover a partir do processador de serviços de backup.

Para executar essa operação, você deve ter um dos seguintes níveis de autoridade:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Nota: Esta tarefa pode ser iniciada apenas a partir do processador de serviços de backup.

Para iniciar um failover do processador de serviços, conclua as seguintes etapas:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.

2. Na área de navegação, expanda **Auxílios de serviço do sistema** > **Failover do processador de serviços**.
3. Clique em **Continuar** para iniciar o failover do processador de serviços de backup.

Tarefas pendentes que permitem manutenção

É possível usar os auxílios de serviço da Advanced System Management Interface (ASMI) para visualizar uma consolidação de logs de erro de hardware, logs de desconfiguração e outros registros que permitem manutenção no sistema.

Sobre Esta Tarefa

Para visualizar as tarefas pendentes que permitem manutenção, deve-se ter um dos níveis de autoridade a seguir:

- Administrador
- Provedor de serviços autorizado

Para visualizar as tarefas pendentes que permitem manutenção, conclua as etapas a seguir:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Auxílios de serviço do sistema** > **Tarefas pendentes que permitem manutenção**.
3. Selecione uma das seguintes opções:
 - **Eventos de hardware que permitem manutenção**
 - **Hardware desconfigurado**
4. Clique em **Continuar** para visualizar os detalhes.

Validando cabos no sistema 9080-M9S

É possível usar a Advanced System Management Interface (ASMI) para validar os cabos no sistema e para identificar problemas, como cabos desconectados, conexão incorreta e comprimento de cabo incorreto.

Sobre Esta Tarefa

É possível verificar se os cabos do processador de serviços flexível (FSP), os cabos de interconexão de energia universal (UPIC) e de multiprocessamento simétrico (SMP) estão funcionando corretamente.

Para validar os cabos, conclua as etapas a seguir:

Procedimento

1. Na área de janela de boas-vindas do ASMI, especifique seu ID de usuário e senha e clique em **Efetuar login**.
2. Na área de navegação, expanda **Auxílios de serviço do sistema** > **Validação do cabo**.
3. Clique em **Verificar posição do nó**. Os LEDs de identificação do gabinete começarão a piscar da parte superior para a parte inferior.
4. Clique em **Validar cabos**.
5. Na seção **Exibir status do cabo**, selecione um dos tipos de cabos a seguir do qual você deseja visualizar os detalhes após validação:
 - Cabos FSP
 - Cabos UPIC
 - Cabos SMP
 - Todas acima

6. Clique em **Continuar**.
7. Assegure-se de que o status de validação seja *OK* para cada coluna na tabela exibida. Se não, substitua o cabo que está indicado na entrada e repita iniciando na etapa “4” na página 73.
8. No campo **Estado do indicador**, mude o estado do indicador para os cabos, conforme necessário.
9. Clique em **Salvar configurações** para salvar as mudanças.

Resolvendo problemas de acesso à ASMI

Resolva problemas comuns associados à configuração de acesso à Advanced System Management Interface (ASMI).

A tabela a seguir contém informações sobre problemas comuns que podem ocorrer enquanto você está tentando acessar a ASMI por meio de um navegador da web. A tabela também fornece resoluções comuns para esses problemas.

<i>Tabela 11. Resolvendo problemas ao tentar acessar a ASMI por meio de um navegador da web</i>	
Problema	Resolução
Depois de inserir o endereço IP do servidor no navegador da web, você recebe um alerta de segurança.	<p>Geralmente isso significa que seu PC ou notebook não aceita o servidor como um site seguro. Para resolver este problema, conclua as seguintes etapas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Na janela Autenticação de cliente, selecione o certificado que deseja usar ao conectar-se e clique em OK. 2. Se receber um erro indicando que essa página não pode ser localizada, seu PC ou notebook não confia no servidor como um site seguro. Se você tiver um firewall no PC ou no notebook, modifique as configurações de firewall para tornar confiável o endereço IP do servidor. Em seguida, digite o endereço IP no campo Endereço do navegador da web de seu PC ou notebook. 3. Na janela Alerta de segurança, clique em Sim.
Depois que você insere o endereço IP do servidor no navegador da web, o navegador exibe uma mensagem de erro indicando que ele não pode localizar o endereço IP inserido.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Assegure-se de que tenha inserido <code>https://<IP address of server></code> no campo Endereço do navegador da web. 2. Certifique-se de que tenha inserido o endereço IP correto para o servidor. Consulte Tabela 1 na página 6 para obter uma lista de endereços IP para o servidor. 3. Inclua uma entrada de roteamento no PC ou notebook para que o PC ou notebook possa localizar o servidor na rede. Por exemplo, se você estiver usando um PC instalado com o Windows, abra um prompt de linha de comandos e digite: <code>route add <server IP address> mask 255.255.255.0 <PC or Notebook IP address> metric 1</code>.

Tabela 11. Resolvendo problemas ao tentar acessar a ASMI por meio de um navegador da web (continuação)

Problema	Resolução
Você está usando o Microsoft Internet Explorer 7.0 em execução no Windows XP, cabeou corretamente o PC ou notebook ao servidor e não consegue acessar a ASMI.	<p>Geralmente isso significa que a opção Usar TLS 1.0 no Microsoft Internet Explorer está ativada. Para conectar-se à ASMI, esta opção deve estar desativada. Para resolver este problema, conclua as seguintes etapas:</p> <ol style="list-style-type: none">1. No menu Ferramentas no Microsoft Internet Explorer, selecione Opções da Internet.2. Na janela Opções da Internet, clique na guia Avançado.3. Desmarque a caixa de seleção Usar TLS 1.0 (na categoria Segurança) e clique em OK.
Você foi bloqueado na ASMI após inserir o ID do usuário e senha padrão incorretamente ou mais de cinco vezes.	<p>Redefina a senha padrão e as configurações de rede para as configurações padrão usando um dos seguintes métodos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Solicite uma nova senha de login com seu provedor de serviços autorizado.• Use os comutadores de alternância de reconfiguração do processador de serviços para redefinir a senha padrão e as configurações de rede. Essa tarefa requer a remoção da placa do processador de serviços do servidor. Para obter informações adicionais, entre em contato com o próximo nível de suporte.

Avisos

Estas informações foram desenvolvidas para produtos e serviços oferecidos nos Estados Unidos.

É possível que a IBM não ofereça os produtos, serviços ou recursos discutidos nesta publicação em outros países. Consulte um representante IBM local para obter informações sobre os produtos e serviços disponíveis atualmente em sua área. Qualquer referência a produtos, programas ou serviços IBM não significa que apenas produtos, programas ou serviços IBM possam ser utilizados. Qualquer produto, programa ou serviço funcionalmente equivalente, que não infrinja nenhum direito de propriedade intelectual da IBM poderá ser utilizado em substituição a este produto, programa ou serviço. Entretanto, a avaliação e verificação da operação de qualquer produto, programa ou serviço não IBM são de responsabilidade do Cliente.

A IBM pode ter patentes ou solicitações de patentes pendentes relativas a assuntos descritos neste documento. O fornecimento desta publicação não lhe garante direito algum sobre tais patentes. Pedidos de licença devem ser enviados, por escrito, para:

Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil
Av. Pasteur, 138-146
Botafogo
Rio de Janeiro, RJ
CEP 22290-240

A INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES CORPORATION FORNECE ESTA PUBLICAÇÃO "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA" SEM GARANTIA DE NENHUM TIPO, SEJA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS NÃO LIMITADO ÀS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE NÃO INFRAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO. Alguns países não permitem a exclusão de garantias expressas ou implícitas em certas transações; portanto, essa disposição pode não se aplicar ao Cliente.

Essas informações podem conter imprecisões técnicas ou erros tipográficos. São feitas alterações periódicas nas informações aqui contidas; tais alterações serão incorporadas em futuras edições desta publicação. A IBM pode, a qualquer momento, aperfeiçoar e/ou alterar os produtos e/ou programas descritos nesta publicação, sem aviso prévio.

Todas as referências nestas informações a websites não IBM são fornecidas apenas por conveniência e não representam de forma alguma um endosso a esses websites. Os materiais contidos nesses Web sites não fazem parte dos materiais desse produto IBM e a utilização desses Web sites é de inteira responsabilidade do Cliente.

A IBM pode usar ou distribuir as informações fornecidas da forma que julgar apropriada sem incorrer em qualquer obrigação para com o Cliente.

Os exemplos de clientes e dados de desempenho mencionados são apresentados apenas com propósitos ilustrativos. Os resultados de desempenho reais podem variar, dependendo de configurações e condições operacionais específicas.

As informações relativas a produtos não IBM foram obtidas junto aos fornecedores dos respectivos produtos, de seus anúncios publicados ou de outras fontes disponíveis publicamente. A IBM não testou estes produtos e não pode confirmar a precisão de seu desempenho, compatibilidade nem qualquer outra reivindicação relacionada a produtos não IBM. Dúvidas sobre os recursos de produtos não IBM devem ser encaminhadas diretamente a seus fornecedores.

Todas as declarações relacionadas aos objetivos e intenções futuras da IBM estão sujeitas a alterações ou cancelamento sem aviso prévio e representam apenas metas e objetivos.

Todos os preços IBM mostrados são preços de varejo sugeridos pela IBM, são atuais e estão sujeitos a alteração sem aviso prévio. Os preços do revendedor podem variar.

Estas informações foram projetadas apenas com o propósito de planejamento. As informações aqui contidas estão sujeitas a mudanças antes que os produtos descritos estejam disponíveis.

Estas informações contêm exemplos de dados e relatórios utilizados nas operações diárias de negócios. Para ilustrá-los da forma mais completa possível, os exemplos incluem nomes de indivíduos, empresas, marcas e produtos. Todos esses nomes são fictícios e qualquer semelhança com pessoas ou empresas reais é mera coincidência.

Se estas informações estiverem sendo exibidas em cópia eletrônica, as fotografias e ilustrações coloridas podem não aparecer.

As ilustrações e especificações contidas aqui não devem ser reproduzidas total ou parcialmente sem a permissão por escrito da IBM.

A IBM preparou essas informações para uso com as máquinas específicas indicadas. A IBM não faz nenhuma representação que esteja de acordo com qualquer outro propósito.

Os sistemas de computador da IBM contêm mecanismos projetados para reduzir a possibilidade de distorção ou perda de dados não detectados. No entanto, esse risco não pode ser eliminado. Os usuários que passam por períodos de inatividades não planejados, falhas de sistema, flutuações ou quedas de energia ou falhas do componente devem verificar a precisão de operações executadas e dados salvos ou transmitidos pelo sistema perto ou no período de inatividade ou falha. Além disso, os usuários devem estabelecer os procedimentos para certificar-se de que há verificação de dados independentes antes de contar com tais dados em operações sensíveis ou críticas. Os usuários devem verificar periodicamente os websites de suporte da IBM para obter informações atualizadas e correções aplicáveis ao sistema e software relacionado.

Instrução de Homologação

Este produto não pode ser certificado em seu país para conexão, por qualquer meio, com as interfaces das redes de telecomunicações públicas. Certificação adicional pode ser requerida por lei antes desse tipo de conexão. Entre em contato com o representante IBM ou o revendedor para qualquer questão.

Recursos de acessibilidade para os servidores IBM Power Systems

Os recursos de acessibilidade ajudam os usuários que têm uma deficiência, tal como mobilidade restrita ou visão limitada, a usar o conteúdo da tecnologia da informação com sucesso.

Visão geral

Os servidores IBM Power Systems incluem os principais recursos de acessibilidade a seguir:

- Operação apenas pelo teclado
- Operações que usam um leitor de tela

Os servidores IBM Power Systems usam o padrão W3C mais recente, [WAI-ARIA 1.0](http://www.w3.org/TR/wai-aria/) (www.w3.org/TR/wai-aria/), para assegurar a conformidade com [US Section 508](http://www.access-board.gov/guidelines-and-standards/communications-and-it/about-the-section-508-standards/section-508-standards) (www.access-board.gov/guidelines-and-standards/communications-and-it/about-the-section-508-standards/section-508-standards) e [Web Content Accessibility Guidelines \(WCAG\) 2.0](http://www.w3.org/TR/WCAG20/) (www.w3.org/TR/WCAG20/). Para aproveitar os recursos de acessibilidade, use a versão mais recente do seu leitor de tela e o navegador da web mais recente que é suportado pelos servidores IBM Power Systems.

A documentação do produto on-line dos servidores IBM Power Systems no IBM Knowledge Center está ativada para acessibilidade. Os recursos de acessibilidade do IBM Knowledge Center estão descritos na [seção de Acessibilidade da Ajuda do IBM Knowledge Center](http://www.ibm.com/support/knowledgecenter/doc/kc_help.html#accessibility) (www.ibm.com/support/knowledgecenter/doc/kc_help.html#accessibility).

Navegação pelo teclado

Este produto usa teclas de navegação padrão.

Informações da interface

As interfaces com o usuário dos servidores IBM Power Systems não possuem conteúdo que pisca de 2 a 55 vezes por segundo.

A interface com o usuário da web dos servidores IBM Power Systems conta com folhas de estilo em cascata para renderizar o conteúdo corretamente e para fornecer uma experiência utilizável. O aplicativo fornece uma maneira equivalente para os usuários com baixa visão para usar as configurações de exibição do sistema, incluindo o modo de alto contraste. É possível controlar o tamanho da fonte usando as configurações do dispositivo ou navegador da web.

A interface com o usuário da web dos servidores IBM Power Systems inclui referências de navegação WAI-ARIA que podem ser usadas para navegar rapidamente para as áreas funcionais no aplicativo.

Software do fornecedor

Os servidores IBM Power Systems incluem determinado software de fornecedor que não é coberto pelo contrato de licença IBM. IBM não faz declarações sobre os recursos de acessibilidade destes produtos. Entre em contato com o fornecedor para obter as informações de acessibilidade sobre seus produtos.

Informações relacionadas de acessibilidade

Além dos websites de help desk e suporte padrão da IBM, a IBM tem um serviço de telefone TTY para uso por clientes surdos ou deficientes auditivos para acessar os serviços de vendas e suporte:

Serviço de TTY
800-IBM-3383 (800-426-3383)
(na América do Norte)

Para obter mais informações sobre o compromisso que a IBM tem com a acessibilidade, veja [IBM Accessibility \(www.ibm.com/able\)](http://www.ibm.com/able).

Considerações sobre política de privacidade

Os produtos de Software IBM, incluindo soluções de software como serviço (“Ofertas de Software”) podem usar cookies ou outras tecnologias para coletar informações de uso do produto, ajudar a melhorar a experiência do usuário final, customizar interações com o usuário final ou para outros propósitos. Em muitos casos, nenhuma informação pessoal identificável é coletada pelas Ofertas de Software. Algumas de nossas Ofertas de Software podem ajudar a permitir que você colete informações pessoais identificáveis. Se esta Oferta de Software usar cookies para coletar informações pessoais identificáveis, informações específicas sobre o uso de cookies desta oferta serão estabelecidas a seguir.

Esta Oferta de Software não usa cookies ou outras tecnologias para coletar informações pessoais identificáveis.

Se as configurações implementadas para esta Oferta de Software fornecerem a você como cliente a capacidade de coletar informações pessoais identificáveis dos usuários finais por meio de cookies e outras tecnologias, você deverá consultar seu próprio conselho jurídico a respeito de quaisquer leis aplicáveis a esse tipo de coleta de dados, incluindo quaisquer requisitos de aviso e consentimento.

Para obter mais informações sobre o uso de várias tecnologias, incluindo cookies, para esses propósitos, consulte a Política de Privacidade da IBM em <http://www.ibm.com/privacy> e a Declaração de Privacidade Online da IBM em <http://www.ibm.com/privacy/details>, a seção com o título “Cookies, web beacons e outras tecnologias” e a “Declaração de Privacidade de Produtos de Software IBM e Software como Serviço” em <http://www.ibm.com/software/info/product-privacy>.

Marcas registradas

IBM, o logotipo IBM e [ibm.com](http://www.ibm.com) são marcas comerciais ou marcas registradas da International Business Machines Corp., registradas em vários países no mundo todo. Outros nomes de produtos e serviços

podem ser marcas comerciais da IBM ou de outras empresas. Uma lista atual de marcas registradas da IBM está disponível na web em [Copyright and trademark information](http://www.ibm.com/legal/copytrade.shtml) em www.ibm.com/legal/copytrade.shtml.

Linux é uma marca registrada de Linus Torvalds nos Estados Unidos e/ou em outros países.

Microsoft e Windows são marcas comerciais da Microsoft Corporation nos Estados Unidos e/ou em outros países.

Java e todas as marcas comerciais e logotipos baseados em Java são marcas comerciais ou marcas registradas da Oracle e/ou de suas afiliadas.

Avisos de Emissão Eletrônica

Quando conectar um monitor ao equipamento, você deve usar o cabo do monitor projetado e quaisquer dispositivos de supressão de interferência fornecidos com o monitor.

Notas de Classe A

As seguintes instruções de Classe A aplicam-se aos servidores IBM que contêm o processador POWER9 e seus recursos, a menos que designados como Classe B de compatibilidade eletromagnética (EMC) nas informações do recurso.

Declaração da Federal Communications Commission (FCC)

Nota: Este equipamento foi testado e aprovado segundo os critérios estabelecidos para dispositivos digitais Classe A, em conformidade com a Parte 15 das Normas da FCC. Esses critérios têm a finalidade de assegurar um nível adequado de proteção contra interferências prejudiciais, quando o equipamento estiver funcionando em uma instalação comercial. Este equipamento gera, utiliza e pode emitir energia em frequência de rádio e, se não for instalado e utilizado de acordo com o manual de instruções, pode provocar interferência prejudicial em comunicações por rádio. A operação deste equipamento em áreas residenciais pode provocar interferência prejudicial, caso em que o usuário deverá tomar as medidas que forem necessárias às suas próprias custas.

Devem ser utilizados cabos e conectores encapados e aterrados adequadamente, a fim de atender aos critérios de emissão estabelecidos pela FCC. A IBM não se responsabiliza por qualquer interferência na recepção de rádio ou televisão provocada pela utilização de cabos e conectores não recomendados ou por alterações ou modificações não-autorizadas efetuadas neste equipamento. Alterações ou modificações não autorizadas podem cancelar a autorização do usuário para operar o equipamento.

Este dispositivo está em conformidade com a Parte 15 das Normas da FCC. A operação está sujeita a estas duas condições: (1) este dispositivo não pode provocar interferência prejudicial e (2) este dispositivo deve aceitar qualquer interferência recebida, inclusive as que possam provocar operação indesejada.

Declaração de Conformidade Industrial do Canadá

CAN ICES-3 (A)/NMB-3(A)

Declaração de Conformidade com a Comunidade Europeia

Este produto está em conformidade com os requisitos de proteção do EU Council Directive 2014/30/EU na aproximação das leis dos Estados Membros relativas à compatibilidade eletromagnética. A IBM não pode aceitar a responsabilidade por qualquer falha em satisfazer os requisitos de proteção resultantes de uma modificação não recomendada do produto, incluindo o ajuste de placas opcionais não IBM.

Contato com a Comunidade Europeia:
IBM Deutschland GmbH
Technical Regulations, Abteilung M456
IBM-Allee 1, 71139 Ehningen, Germany

Tel: +49 800 225 5426
email: halloibm@de.ibm.com

Aviso: Este é um produto de Classe A. Em um ambiente doméstico, este produto pode causar interferência no rádio e, neste caso, o usuário pode ser solicitado a tomar as medidas apropriadas.

Declaração de VCCI - Japão

この装置は、クラスA 情報技術装置です。この装置を家庭環境で使用すると電波妨害を引き起こすことがあります。この場合には使用者が適切な対策を講ずるよう要求されることがあります。

VCCI-A

O texto a seguir é um resumo da declaração de VCCI japonês na caixa acima:

Este é um produto de Classe A baseado no padrão do VCCI Council. Se este equipamento for usado em um ambiente doméstico, poderá ocorrer interferência de rádio e, neste caso, o usuário poderá ser solicitado a tomar ações corretivas.

Declaração da Associação das indústrias de eletroeletrônicos e tecnologia da informação do Japão

Esta declaração explica a conformidade com a voltagem do produto JIS C 61000-3-2 do Japão.

(一社) 電子情報技術産業協会 高調波電流抑制対策実施
要領に基づく定格入力電力値 : Knowledge Centerの各製品の
仕様ページ参照

Esta instrução explica a declaração da Associação de indústrias de eletroeletrônicos e tecnologia da informação do Japão (JEITA) para produtos menores ou iguais a 20 A por fase.

高調波電流規格 JIS C 61000-3-2 適合品

Esta instrução explica a declaração JEITA para produtos maiores de 20 A, fase única.

高調波電流規格 JIS C 61000-3-2 準用品

本装置は、「高圧又は特別高圧で受電する需要家の高調波抑制対策ガイドライン」対象機器（高調波発生機器）です。

- 回路分類 : 6 (単相、PFC回路付)
- 換算係数 : 0

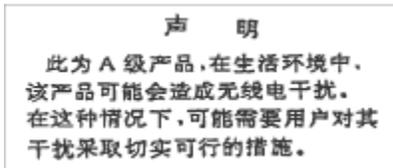
Esta instrução explica a declaração JETA para produtos maiores que 20 A por fase, trifásico.

高調波電流規格 JIS C 61000-3-2 準用品

本装置は、「高圧又は特別高圧で受電する需要家の高調波抑制対策ガイドライン」対象機器（高調波発生機器）です。

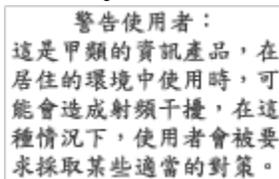
- 回路分類 : 5 (3相、PFC回路付)
- 換算係数 : 0

Declaração de Interferência Eletromagnética (EMI) - República Popular da China



Declaração: este é um produto Classe A. Em um ambiente doméstico este produto pode causar interferência de rádio e nesse caso o usuário pode precisar executar ações práticas.

Declaração de Interferência Eletromagnética (EMI) - Taiwan



O texto a seguir é um resumo da declaração de EMI de Taiwan acima.

Aviso: Este é um produto Classe A. Em um ambiente doméstico este produto pode causar interferência de rádio e nesse caso o usuário deverá tomar as medidas adequadas.

Informações de contato da IBM Taiwan:

台灣IBM 產品服務聯絡方式：
台灣國際商業機器股份有限公司
台北市松仁路7號3樓
電話：0800-016-888

Declaração EMI (Interferência Eletromagnética) - Coreia

이 기기는 업무용 환경에서 사용할 목적으로 적합성평가를 받은 기기로서 가정용 환경에서 사용하는 경우 전파간섭의 우려가 있습니다.

Declaração de Conformidade da Alemanha

Deutschsprachiger EU Hinweis: Hinweis für Geräte der Klasse A EU-Richtlinie zur Elektromagnetischen Verträglichkeit

Dieses Produkt entspricht den Schutzanforderungen der EU-Richtlinie 2014/30/EU zur Angleichung der Rechtsvorschriften über die elektromagnetische Verträglichkeit in den EU-Mitgliedsstaaten und hält die Grenzwerte der EN 55022 / EN 55032 Klasse A ein.

Um dieses sicherzustellen, sind die Geräte wie in den Handbüchern beschrieben zu installieren und zu betreiben. Des Weiteren dürfen auch nur von der IBM empfohlene Kabel angeschlossen werden. IBM übernimmt keine Verantwortung für die Einhaltung der Schutzanforderungen, wenn das Produkt ohne Zustimmung von IBM verändert bzw. wenn Erweiterungskomponenten von Fremdherstellern ohne Empfehlung von IBM gesteckt/eingebaut werden.

EN 55022 / EN 55032 Klasse A Geräte müssen mit folgendem Warnhinweis versehen werden:

"Warnung: Dieses ist eine Einrichtung der Klasse A. Diese Einrichtung kann im Wohnbereich Funk-Störungen verursachen; in diesem Fall kann vom Betreiber verlangt werden, angemessene Maßnahmen zu ergreifen und dafür aufzukommen."

Deutschland: Einhaltung des Gesetzes über die elektromagnetische Verträglichkeit von Geräten

Dieses Produkt entspricht dem "Gesetz über die elektromagnetische Verträglichkeit von Geräten (EMVG)". Dies ist die Umsetzung der EU-Richtlinie 2014/30/EU in der Bundesrepublik Deutschland.

Zulassungsbescheinigung laut dem Deutschen Gesetz über die elektromagnetische Verträglichkeit von Geräten (EMVG) (bzw. der EMC Richtlinie 2014/30/EU) für Geräte der Klasse A

Dieses Gerät ist berechtigt, in Übereinstimmung mit dem Deutschen EMVG das EG-Konformitätszeichen - CE - zu führen.

Verantwortlich für die Einhaltung der EMV Vorschriften ist der Hersteller:
International Business Machines Corp.
New Orchard Road
Armonk, New York 10504
Tel: 914-499-1900

Der verantwortliche Ansprechpartner des Herstellers in der EU ist:
IBM Deutschland GmbH
Technical Relations Europe, Abteilung M456
IBM-Allee 1, 71139 Ehningen, Germany
Tel: +49 (0) 800 225 5426
e-mail: HalloIBM@de.ibm.com

Generelle Informationen:

Das Gerät erfüllt die Schutzanforderungen nach EN 55024 und EN 55022 / EN 55032 Klasse A.

Declaração EMI (Electromagnetic Interference) - Rússia

**ВНИМАНИЕ! Настоящее изделие относится к классу А.
В жилых помещениях оно может создавать радиопомехи, для снижения которых необходимы дополнительные меры**

Avisos da Classe B

As seguintes declarações da Classe B se aplicam aos recursos designados como Electromagnetic Compatibility (EMC) Classe B nas informações sobre instalação do recurso.

Declaração da Federal Communications Commission (FCC)

Este equipamento foi testado e considerado compatível com os limites para um dispositivo digital Classe B, de acordo com a Parte 15 das Normas da FCC. Esses limites são projetados para fornecer proteção razoável contra interferência prejudicial em uma instalação residencial.

Este equipamento gera, utiliza e pode emitir energia de frequência de rádio e, se não for instalado e utilizado de acordo com o manual de instruções, pode provocar interferências prejudiciais à comunicação por rádio. Entretanto, não existe nenhuma garantia de que essa interferência não ocorrerá em uma instalação específica.

Se esse equipamento realmente provocar interferência prejudicial na recepção de rádio ou televisão, que pode ser determinada ligando e desligando o equipamento, o usuário será encorajado a tentar corrigir a interferência por meio de uma ou mais das medidas a seguir:

- Reoriente ou relocalize a antena receptora.
- Aumente a separação entre o equipamento e o receptor.
- Conecte o equipamento em uma tomada em um circuito diferente daquele ao qual o receptor está conectado.

- Consulte um revendedor autorizado IBM ou um representante de serviço para obter ajuda.

Devem ser utilizados cabos e conectores encapados e aterrados adequadamente, a fim de atender aos critérios de emissão estabelecidos pela FCC. Cabos e conectores adequados estão disponíveis a partir dos revendedores autorizados IBM. A IBM não se responsabiliza por qualquer interferência em rádio ou televisão causada por mudanças ou modificações desautorizadas neste equipamento. Alterações ou modificações não autorizadas podem cancelar a autorização do usuário para operar esse equipamento.

Este dispositivo está em conformidade com a Parte 15 das Normas da FCC. A operação está sujeita a estas duas condições: (1) este dispositivo não pode provocar interferência prejudicial e (2) este dispositivo deve aceitar qualquer interferência recebida, inclusive as que possam provocar operação indesejada.

Declaração de Conformidade Industrial do Canadá

CAN ICES-3 (B)/NMB-3(B)

Declaração de Conformidade com a Comunidade Europeia

Este produto está em conformidade com os requisitos de proteção do EU Council Directive 2014/30/EU na aproximação das leis dos Estados Membros relativas à compatibilidade eletromagnética. A IBM não pode aceitar a responsabilidade por qualquer falha em satisfazer os requisitos de proteção resultantes de uma modificação não recomendada do produto, incluindo o ajuste de placas opcionais não IBM.

Contato com a Comunidade Europeia:

IBM Deutschland GmbH

Technical Regulations, Abteilung M456

IBM-Allee 1, 71139 Ehningen, Germany

Tel: +49 800 225 5426

email: halloibm@de.ibm.com

Declaração de VCCI - Japão

この装置は、クラスB情報技術装置です。この装置は、家庭環境で使用することを目的としていますが、この装置がラジオやテレビジョン受信機に近接して使用されると、受信障害を引き起こすことがあります。

取扱説明書に従って正しい取り扱いをして下さい。

VCCI-B

Declaração da Associação das indústrias de eletroeletrônicos e tecnologia da informação do Japão

Esta declaração explica a conformidade com a voltagem do produto JIS C 61000-3-2 do Japão.

(一社) 電子情報技術産業協会 高調波電流抑制対策実施
要領に基づく定格入力電力値 : Knowledge Centerの各製品の
仕様ページ参照

Esta instrução explica a declaração da Associação de indústrias de eletroeletrônicos e tecnologia da informação do Japão (JEITA) para produtos menores ou iguais a 20 A por fase.

高調波電流規格 JIS C 61000-3-2 適合品

Esta instrução explica a declaração JEITA para produtos maiores de 20 A, fase única.

高調波電流規格 JIS C 61000-3-2 準用品

本装置は、「高圧又は特別高圧で受電する需要家の高調波抑制対策ガイドライン」対象機器（高調波発生機器）です。

- 回路分類 : 6 (単相、PFC回路付)
- 換算係数 : 0

Esta instrução explica a declaração JETA para produtos maiores que 20 A por fase, trifásico.

高調波電流規格 JIS C 61000-3-2 準用品

本装置は、「高圧又は特別高圧で受電する需要家の高調波抑制対策ガイドライン」対象機器（高調波発生機器）です。

- 回路分類 : 5 (3相、PFC回路付)
- 換算係数 : 0

Informações de Contato da IBM Taiwan

台灣IBM 產品服務聯絡方式：
台灣國際商業機器股份有限公司
台北市松仁路7號3樓
電話：0800-016-888

Declaração de Conformidade da Alemanha

Deutschsprachiger EU Hinweis: Hinweis für Geräte der Klasse B EU-Richtlinie zur Elektromagnetischen Verträglichkeit

Dieses Produkt entspricht den Schutzanforderungen der EU-Richtlinie 2014/30/EU zur Angleichung der Rechtsvorschriften über die elektromagnetische Verträglichkeit in den EU-Mitgliedsstaaten und hält die Grenzwerte der EN 55022/ EN 55032 Klasse B ein.

Um dieses sicherzustellen, sind die Geräte wie in den Handbüchern beschrieben zu installieren und zu betreiben. Des Weiteren dürfen auch nur von der IBM empfohlene Kabel angeschlossen werden. IBM übernimmt keine Verantwortung für die Einhaltung der Schutzanforderungen, wenn das Produkt ohne Zustimmung von IBM verändert bzw. wenn Erweiterungskomponenten von Fremdherstellern ohne Empfehlung von IBM gesteckt/eingebaut werden.

Deutschland: Einhaltung des Gesetzes über die elektromagnetische Verträglichkeit von Geräten

Dieses Produkt entspricht dem "Gesetz über die elektromagnetische Verträglichkeit von Geräten (EMVG)". Dies ist die Umsetzung der EU-Richtlinie 2014/30/EU in der Bundesrepublik Deutschland.

Zulassungsbescheinigung laut dem Deutschen Gesetz über die elektromagnetische Verträglichkeit von Geräten (EMVG) (bzw. der EMC Richtlinie 2014/30/EU) für Geräte der Klasse B

Dieses Gerät ist berechtigt, in Übereinstimmung mit dem Deutschen EMVG das EG-Konformitätszeichen - CE - zu führen.

Verantwortlich für die Einhaltung der EMV Vorschriften ist der Hersteller:
International Business Machines Corp.
New Orchard Road
Armonk, New York 10504

Tel: 914-499-1900

Der verantwortliche Ansprechpartner des Herstellers in der EU ist:

IBM Deutschland GmbH

Technical Relations Europe, Abteilung M456

IBM-Allee 1, 71139 Ehningen, Germany

Tel: +49 (0) 800 225 5426

e-mail: HalloIBM@de.ibm.com

Generelle Informationen:

Das Gerät erfüllt die Schutzanforderungen nach EN 55024 und EN 55022/ EN 55032 Klasse B.

Termos e Condições

As permissões para o uso dessas publicações são concedidas sujeitas aos termos e condições a seguir.

Aplicabilidade: Estes termos e condições complementam os termos de uso do website da IBM.

Uso Pessoal: essas publicações podem ser reproduzidas para uso pessoal, não comercial, desde que todos os avisos de propriedade sejam preservados. Não é permitido distribuir, exibir ou fazer trabalhos derivados dessas publicações, ou de qualquer parte delas, sem o consentimento expresso da IBM.

Uso Comercial: é permitido reproduzir, distribuir e expor essas publicações exclusivamente dentro de sua empresa, desde que todos os avisos de propriedade sejam preservados. Não é permitido fazer trabalhos derivados dessas publicações, nem reproduzi-las, distribuí-las ou exibi-las, integral ou parcialmente, fora do âmbito da empresa, sem o consentimento expresso da IBM.

Direitos: Exceto conforme expressamente concedido nesta permissão, nenhuma outra permissão, licença ou direito é concedido, expresso ou implícito, para as publicações ou quaisquer informações, dados, software ou outra propriedade intelectual contida.

A IBM reserva-se o direito de retirar as permissões concedidas neste instrumento sempre que, a seu critério, o uso das publicações for prejudicial a seu interesse ou, conforme determinação da IBM, as instruções anteriores não estejam sendo seguidas adequadamente.

Não é permitido fazer download, exportar ou reexportar estas informações, exceto em total conformidade com todas as leis e regulamentos aplicáveis, incluindo todas as leis e regulamentos de exportação dos Estados Unidos.

A IBM NÃO DÁ NENHUMA GARANTIA QUANTO AO CONTEÚDO DESSAS PUBLICAÇÕES. AS PUBLICAÇÕES SÃO FORNECIDAS "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM" E SEM GARANTIA DE NENHUM TIPO, SEJA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO ÀS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE COMERCIALIZAÇÃO, NÃO INFRAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO.

